DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1951

N. 17.822
ANO L

PROSSEGUE A OFENSIVA CHINESA

Recuo ordenado das tropas da ONU — Fôrças mongóis adestradas pelos russos teriam penetrado na Coréia

Tóquio, 24 (T. Franklin, da U. P.) — Hordas de chineses, afrontando um dos mais intensos bombardeios da guerra, precipitaram-se por uma brecha de 16 quilômetros nas linhas aliadas do setor central, e ameaçam isolar numerosas fôrças da O.N.U. Em sua nova ofensiva, cujos resultados, segundo o general Ridgway, podem ser decisivos para a guerra da Coréia. Os chineses avançaram 28 a 32 quilômetros chegando até quase 16 quilômetros ao sul do paralelo.

As vanguardas das fôrças amarelas, cujos efetivos totais ascendem a 700.000 homens, chegaram até o oeste de Chunchon, estando a um tiro de fuzil da estrada Seul-Chunchon.

As fôrças invasoras cruzaram em grande número o paralelo pela brecha que abriram, atacando uma unidade sul-coreana, lançando-se então sôbre os flancos de outras unidades da O.N.U. É possível que estejam procurando um movimento envolvente para isolar as tropas aliadas na região central.

Em Washington soube-se que as fôrças mongóis adestradas pelos russos penetraram na Coréia, vindas em parte da Mongólia Interior, sob domínio chinês, e da Mongólia Exterior, dominada pela Rússia.

Ridgway visitou a frente e conferenciou com oficiais das fôrças da O.N.U.; declarou ao regressar que a atual batalha pode ser decisiva, e que, não obstante a intensidade do assalto, a contra-ofensiva inimiga ainda não chegou ao ponto culminante. Mas insistiu em que tem plena confiança na capacidade das fôrças da O.N.U. para enfrentar com êxito o ataque.

Centenas de caças e bombardeiros atacaram ininterruptamente, com metralhadoras, bombas de fragmentação e de gasolina gelatinosa, concentrações de amarelos na frente; esquadrilhas de superfortalezas atacaram objetivos na retaguarda. De noite e de madrugada, quando os chineses costumam atacar mais intensamente, constantes disparos de artilharia e fogos de bengala lançados de terra e dos aviões, iluminam extensas zonas do campo de batalha.

Cêrca de 15.000 invasores foram mortos ou feridos nas primeiras 24 horas de luta. O comunicado do 8.º Exército mencionava 8.830 inimigos mortos ou feridos só nos combates de segunda-feira, em setores terrestres.

Oficiais destacados na frente informam que os chineses lançam mão de todos os seus recursos para explorar a brecha no setor central.

As tropas da O.N.U. que se retiraram para o sul do rio Imjin estão lutando furiosamente. Os chineses continuam usando suas táticas de infiltração; corre que grandes grupos penetraram na retaguarda das linhas aliadas e de Seul, criando problemas ingratos.

Os ataques chineses a norte e nordeste de Uijongbu diminuiram muito de intensidade na noite de segunda-feira e madrugada de têrça. Na zona oriental do setor central, os norte-coreanos ocuparam Inje a meio caminho entre o extremo da reprêsa de Hwachon e a costa oriental.

Na reprêsa, as fôrças aliadas ali destacadas estariam afrontando uma situação difícil, com seus flancos sem proteção, em conseqüência da brecha aberta.

Uma unidade aliada procura abrir caminho através do cêrco vermelho a sudoeste de Hwachon; outras fôrças da O.N.U. lutam contra vagas de chineses para proteger a estrada Chunchon-Hwachon.

Até agora não há notícia de que os invasores tenham utilizado as fôrças aéreas que se disse estarem concentrando para apoiar a ofensiva. O único combate aéreo teve lugar perto de Sinuiju, na fronteira da Manchúria: 20 caças a jato russos atacaram 24 caças americanos. Um caça russo foi derrubado.

A DEFESA COMPROMETIDA

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O general Stratmeyer, chefe da Fôrça Aérea do Oriente, disse que os chineses têm atualmente mais aviões que nunca, para a guerra da Coréia, e que, dada a proibição de atacar suas bases na China, a defesa contra os ataques aéreos às fôrças da ONU não pode ser absoluta.

Acrescentou que na Coréia do Norte há 50 pistas novas utilizáveis pelos aviões que vêm da Manchúria atacar os aliados.

Em entrevista Stratmeyer diz: "O inimigo pode castigar-me onde tenho bases; e eu não posso fazer o mesmo".

(Uma das maiores divergências entre o govêrno e Mac Arthur era a ordem proibindo que aviões americanos cruzassem o rio Yalu e neutralizassem as bases na Manchúria).

BOMBARDEIO AÉREO

Tóquio, 24 (U.P.) — As superfortalezas bombardearam pesadamente importante ponte na linha de abastecimento da Manchúria, realizando seu 14.º assalto em 15 dias aos aeroportos da Coréia do Norte. Bombardearam o aeropôrto de Sinmak ao sul de Pyongkyang, prosseguindo a campanha para neutralizar bases inimigas em potencial, dadas a intensificação da atividade aérea inimiga no noroeste da Coréia, e a ameaça de ataques aéreos às fôrças da O.N.U.

RECUPERADO ALGUM TERRENO

Tóquio, 24 — (R.) — As tropas da ONU lutam para fechar a brecha aberta na frente central. Os aliados já conseguiram recuperar algum terreno.

Mais a leste, no rio de Hwachon, o inimigo também afrouxou a pressão.

Clareia um tanto o aspecto geral das retiradas aliadas.

Até agora, os chineses não lançaram unidades blindadas na batalha.

PARA SEUL

Tóquio, 24 — (L. Prost, da F. P.) — Sem ter feito intervir aviação e elementos blindados, os chineses prosseguiram hoje seu avanço, com apoio de artilharia. Não há mais tropas da ONU ao norte do paralelo, e o inimigo acentua sua pressão, sobretudo na frente oeste, em direção a Seul.

Inje, na margem do Pachon, caiu nas mãos do invasor. A estrada de Seul a Chunchon foi cortada entre essas duas cidades por chineses que se encontram a 20 quilômetros dentro da Coréia do Sul. No oeste unidades aliadas foram cercadas hoje de manhã a sudeste de Korangpori, 50 quilômetros ao norte de Seul.

Os aliados abandonaram Yongchon, violentos combates se desenrolam em tôrno de Yangpyong.

O recuo da ONU atingiu 15 quilômetros na frente central. A oeste da reprêsa de Hwachon os aliados também retiraram. Em conjunto, a ofensiva chinesa segue para Seul.

REFUGIADOS

Frente da Coréia, 24 — (G. Galljean, da F. P.) — Inje, tomada ontem de manhã pelo invasor, reconquistada à tarde, foi afinal abandonada hoje de manhã. O inimigo, na noite de domingo, lançou o ataque no ponto de junção de dois corpos de exército; estava bem informado e atacou, como fizera em tôdas as ofensivas precedentes, na junção de duas divisões de nacionalidades diferentes. A espessa fumaça das fogueiras atêadas pelo inimigo nos últimos dias, em tôda a frente de batalha, encobriu os movimentos das suas tropas.

Esta contra-ofensiva de primavera fôra prevista; e o inimigo empenhou consideráveis fôrças na primeira fase da batalha.

Na região que acompanha a costa oriental, protegida pelos canhões dos navios, longas filas de refugiados marcham para o Sul. Numerosos agricultores já se entregavam novamente ao trabalho a despeito das ruínas e destruições, em abrigos provisórios. Voltam outra vez...

REPERCUSSÕES EM WASHINGTON

Washington, 24 — (G. Wolff, da F. P.) — As notícias da ofensiva chinesa na Coréia foram recebidas sem alarme, mas com "mal-estar". Os meios militares e políticos têm confiança na capacidade das tropas sob comando de Ridgway e Van Fleet. Sublinha-se que o ataque se produziu depois que o presidente Truman, em discurso, declarar que os chineses e russos deviam escolher entre a ofensiva e eventuais negociações que poriam fim ao conflito. Parece que escolheram a ofensiva...

Os meios governamentais, salientam que a determinação americana continua. Se a ofensiva terrestre fôr acompanhada de ofensiva aérea em grande estilo, é corrente nesta capital que a aviação americana atacaria as bases de onde esta ofensiva aérea fôsse lançada.

Politicamente, certos meios opinam que a ofensiva chinesa serve ao "Macarthurismo", outros dizem que, pelo menos, se o conflito se estender, não será por culpa dos Estados Unidos, o que terá grande importância nas relações com os aliados europeus e com as nações asiáticas. Se se tornar inevitável a aplicação da doutrina militar de Mac Arthur, parece que essa aplicação não seria total nem imediata.

O uso das tropas chinesas de Formosa continuaria a não ser encarado.

E' preciso esperar a evolução da ofensiva; mas suas repercussões sôbre a opinião pública, que o caso Mac Arthur tornou nervosa, podem ser profundas.

TRUMAN IMITARÁ PERON

NOVA YORK, 24 (U.P.) — R. M. Hederman Jr., gerente do jornal "Clarion-Ledger", de Jackson, no Mississipi, falando perante a 65.ª reunião anual da Associação de Diretores de Jornais dos EE.UU., atacou o que qualificou de estrangulamento de "La Prensa" de Buenos Aires, e alegou que o govêrno norte-americano "vai por um caminho pouco diferente", em sua atitude quanto à imprensa. Disse êle que o govêrno dos EE.UU. está "preparando para publicar nos jornais notícias cheias de louvores e elogios a si mesmo e ao seu pessoal".

CISÃO NO BOLCHEVISMO FRANCÊS

Paris, 24 (T. Hardie, da U. P.) — Aumentam as provas de possível desvio no bolchevismo francês, idêntico à teatral cisão na Itália. Embora o partido francês tenha organização mais rígida que o italiano e aquêle possua 750.000 membros, êste mais de 2 milhões — um grupo pequeno mas forte grupo, bisemanário mimeografado "A Luta", e do panfleto "Ação", publicado por êsse grupo, declararam que o número de seus adeptos subiu de 6.000 para 10.000 desde a cisão na Itália. Pierre Jourdan, diretor de "A Luta", veterano marxista, esboçou o "plano de ação" em recente reunião de líderes. São-lhe atribuídas as seguintes palavras: "Por que sermos escravos do imperialismo stalinista? Por que receber ordens de Moscou? Devemos lutar — stalinistas em sua retaguarda — nas fábricas e no próprio partido. Somos simpáticos a todos os que se opõe a Stalin e seja favorável às classes trabalhadoras; quer sejam trotskistas, anarquistas, reformistas ou membros de outros partidos". Declarou que 3.000 membros de "A Luta" mantêm secretamente seus postos no Partido bolchevista.

Darius Lecorre, ex-parlamentar bolchevista que rompeu com Moscou em 1939, é o porta-voz e conselheiro geral dêsse movimento, que tem 18 meses de existência. Na mesma reunião declarou: "Stalin representa a classe dos burocratas, e nada mais. Se a Rússia atacar e ocupar nosso país, ainda teremos uma classe dominante: — a dos burocratas em vez da burguesia. A insatisfação cresce dia a dia".

YOSHIDA ANUNCIA A CONCLUSÃO DO TRATADO NIPO-AMERICANO

Regressou a Washington o sr. John Foster Dulles

Tóquio, 24 (F. P.) — "Foi concluído um acôrdo entre os Estados Unidos e o Japão, a respeito do estacionamento de tropas norte-americanas neste país, como resultado de conversações realizadas entre os senhores John Foster Dulles, embaixador norte-americano encarregado do tratado de paz japonês, e Shigeru Yoshida", anunciou hoje o primeiro ministro do Japão.

As conversações relativas à segurança do Japão foram virtualmente concluídas em fevereiro, durante a primeira visita de Dulles, precisando o primeiro ministro Yoshida que, pràticamente, todos os aspectos do tratado de paz japonês foram discutidos, sendo concluído o respectivo acôrdo, com exceção da questão da compensação dos danos sofridos pelos [illegible] estrangeiros no Japão durante a guerra do Pacífico. E' impossível no entanto — acrescentou Yoshida — que os têrmos do tratado mudem segundo as circunstâncias e que a presente forma do tratado não seja definitiva.

"Dependemos agora do auxílio norteamericano — declarou o primeiro ministro japonês. Para falar de modo mais concreto, o povo japonês depende do chefe da família norte-americana. Os Estados Unidos podem desejar tratar-nos na base da igualdade, mas há uma espécie de carreira sentimental entre o senhor e o protegido".

Yoshida declarou depois que o Japão desfrutaria [illegible] comercial [illegible] encontradas para a Coréia, acrescentando: "Mas não posso tirar grandes vantagens [illegible]". [illegible]

O presidente do Conselho japonês preconizou, em seguida, a unificação da polícia ordinária, expressando a opinião de que não são necessárias certas [illegible] dos soldados sob a ocupação e revelando a esperança de que o grande quartel-general [illegible].

Yoshida concluiu declarando que o govêrno japonês [illegible] a sua gratidão ao general Mac Arthur.

REGRESSOU A WASHINGTON O SR. JOHN FOSTER DULLES

Washington, 24 (F.P.) — Pouco depois de sua chegada a esta capital, de regresso de sua viagem ao Japão, o sr. John Foster Dulles, consultor republicano do Departamento de Estado, publicou uma declaração na qual frisa que uma de suas tarefas, em sua recente estada em Tóquio, foi dar à nação japonesa a garantia de que a mudança que se produziu no comando supremo não significa, de nenhuma maneira, uma mudança geral nas inclinações das políticas fundamentais com as quais o general Mac Arthur esteve particularmente associado no Japão: tratado de paz japonês igualitário a ser concluído ràpidamente, determinação inabalável de resistir às agressões comunistas no Pacífico ocidental e manifestação dessa vontade por atos destinados a não deixar o Japão sem defesa, uma vez concluído o tratado.

O sr. Foster Dulles frisou, por outro lado, nessa declaração, que informara o govêrno japonês do atual estado das negociações, relativas ao tratado de paz e declarou que existem provas indiscutíveis de intensa atividade de renovado vigor de que dão provas os partidos comunistas da União Soviética, da China e do Japão, para espalhar a desconfiança e o temor no Japão e para impedir a conclusão de tratado de paz em que o povo, japonês depositou suas esperanças.

EISENHOWER INSPECIONA NA ITÁLIA

UDINE, Itália, 24 (R.) — Eisenhower, supremo comandante aliado na Europa, chegou aqui hoje, a fim de inspecionar as defesas italianas na orla da cortina de ferro. Eisenhower, que veio de Paris, por via aérea, foi recebido no aeródromo de Udine pelos chefes do Estado-Maior Italiano.

Udine — ponto focal dos 95 km. de defesa da Itália, através da "porta de entrada" para a Iugoslávia e a Europa oriental — permanece calma. Não há sinal de grandes fôrças policiais, como aconteceu em Roma, em janeiro, por ocasião da visita de Eisenhower.

DESMENTIDA A CASA BRANCA

Prossegue intenso o debate em tôrno de Mac Arthur

Washington, 24 — (R., I.N.S. da U.P.) — Mac Arthur comparecerá quinta-feira, 3 de maio, na Comissão do Senado que investiga sua destituição como chefe supremo.

Também comparecerá ante a Comissão de Fôrças Armadas do Senado; e é provável que membros da Comissão de Relações Exteriores participem das audiências, em que serão citados altos funcionários do Govêrno, inclusive George Marshall e os chefes do E.M.

Enquanto isso, os outros acontecimentos do grande debate Mac Arthur e Truman foram os seguintes:

Em Nova Iorque, um portavoz de Mac Arthur declarou que nos arquivos oficiais há provas de que os chefes do E.M. presidido pelo general Bradley apoiavam completamente os pontos de vista de Mac Arthur para uma "guerra limitada" à China rebelde, para poder pôr fim ràpidamente à guerra da Coréia. O mesmo porta-voz acrescentou que Mac Arthur "se preocupa muito com a situação na Coréia".

A Casa Branca desmente as declarações de um porta-voz de Mac Arthur, segundo as quais êste não recebera explicação alguma sôbre os motivos de sua destituição — considerando que tal explicação foi na declaração em que Truman dizia que o destituía porque êle não apoiava a política do govêrno e da ONU.

O presidente da Comissão de Fôrças Armadas do Senado, Richard Russell, do Partido Democrata, disse acreditar que as audiências serão a portas fechadas; mas que, se Mac Arthur desejar, está disposto a concordar em que uma delas seja pública. O líder democrata do Senado, Ernest MacFarlane, e o líder republicano Robert Taft, opuzeram-se a que as audiências sejam a portas fechadas; ambos admitem que nas audiências terão de ser revelados alguns documentos e informações secretas, mas acham que a causa da unidade nacional será beneficiada se a maior parte de tais documentos fôr dada a conhecer publicamente; salvo os que possam pôr em perigo a segurança nacional.

Taft declarou que o Partido Republicano está resolvido a criar uma Comissão que se encarregará de fazer com que o povo americano conheça plenamente os argumentos de Mac Arthur, em sua luta contra a atual política do Oriente.

Em Nova Iorque, o general Whitney, ex-secretário militar de Mac Arthur, deu uma entrevista coletiva e fêz as seguintes revelações:

— Há provas documentais de que os chefes do E.M. apoiavam as propostas de Mac Arthur (O Departamento de Defesa disse que havia "divergências básicas", e que os chefes do E.M. apoiaram decididamente a destituição).

O general Ridgway, pouco depois de assumir o comando do 8.º Exército, enviou "enérgica mensagem" ao Departamento de Defesa pedindo que fôssem usadas fôrças chinesas de Chiang Kai-Shek.

— Que Mac Arthur não dá importância às informações de que o govêrno prepara uma campanha para desacreditá-lo. Whitney comentou: "Podem buscar e rebuscar nos arquivos. Só encontrarão coisas em seu favor".

— Mac Arthur está decidido a não intervir na política.

— Mac Arthur, em São Francisco, recebeu mensagem de Washington, no sentido de que devia submeter à consideração do Departamento de Defesa o discurso que depois pronunciaria no Congresso; entretanto, posteriormente, o Chefe do Serviço de Informações lhe declarou que fôra êrro de um oficial subalterno.

— Mac Arthur nunca aludiu ao uso da bomba atômica ao referir-se à conveniência de bombardear a Manchúria.

— Mac Arthur continua achando que na situação atual as fôrças da ONU só podem manter-se na Coréia mediante "guerra de manobras".

A "PARADA DA LEALDADE"

Nova Iorque, 24 (F.P.) — Mac Arthur aceitou o convite, para assistir à "Parada da Lealdade", no sábado à tarde, na Quinta Avenida.

O desfile é organizado pela "Associação dos Ex-Combatentes das Guerras Estrangeiras". Foi realizado pela primeira vez em 1942, e se desenrola anualmente a 1 de maio, no mesmo tempo que a manifestação bolchevista. E com ela percorre a 8.ª Avenida.

PURAMENTE MILITAR o programa atômico

Dallas, Texas, 24 (USIS) — Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, diz que o programa de energia atômica da Rússia "tem tôdas as características de puramente militar".

Gordon Dean esboçou alguns aspectos mundiais de desenvolvimento da energia atômica, num discurso pronunciado perante a assistência presente a uma convenção da Associação de Juristas Americanos, no Instituto de Direito e Relações Internacionais. Culpou a falta de um contrôle internacional da energia atômica, exclusivamente aos soviéticos, os quais, disse êle, "têm consiste e continuadamente" recusado cooperar nos esforços de contrôle mundial da energia atômica. Declarou êle que os soviéticos dizem aceitar a inspeção internacional sòmente para certos materiais declarados e a intervalos periódicos, com notícia prévia.

"Não acreditamos na veracidade de suas propostas", disse Gordon Dean. "Acreditamos que esta é a espécie de proposta que sòmente faria quem tem algo a esconder".

TREZENTOS MIL OPERÁRIOS EM GREVE NA BISCÁIA

Desafiando as ameaças do govêrno de despedi-los sumàriamente

San Sebastian, Espanha, 24 (U.P.) — Cêrca de 300.000 operários de Guipuzcoa e outras províncias da Biscáia desafiaram as ameaças do govêrno de despedi-los de seus empregos e continuaram a greve, pelo segundo dia consecutivo, em sinal de protesto contra o alto custo da vida, e nos meios operários diz-se que as greves se repetirão em breve, no caso de não serem satisfeitas as exigências de aumento de salários.

Informou-se que até agora pelo menos 200 pessoas foram detidas em conseqüência da greve, que paralizou quase totalmente os centros industriais bascos. O único incidente de importância de que se tem notícia ocorreu em Tolosa, quando a polícia dispersou uma manifestação de mulheres que protestaram contra a detenção de grevistas. As cidades e localidades mais afetadas pela greve são: Bilbao, Tolosa, Pasajes, Hernani, El Guera, Mondragon, Beasain, Eibar (Guipuzcoa), Renteria e Vergara.

A greve foi ordenada apenas por 48 horas e espera-se que todos os operários regressem a suas tarefas amanhã, mas nos meios grevistas insistia-se em que se o govêrno não satisfizer as exigências, haverá novas greves de braços caídos.

A situação das diversas localidades era a seguinte:

Bilbao — Muitas fábricas completamente paralizadas pela greve. Noutras apenas se apresentou a metade dos operários.

Pasajes — Os trabalhadores da refinaria de gasolina, de propriedade do govêrno, adotaram a tática de "trabalho vagaroso".

Mondragon — Pelo menos 50 pessoas foram detidas aqui, onde as fábricas estão completamente paralizadas.

Renteria — Pelo menos 40 por cento dos trabalhadores não compareceram às fábricas.

O govêrno enviou reforços policiais para as zonas afetadas pela greve, notando-se especialmente a sua presença nas ruas de Vergara, Tolosa e outras localidades.

Milhares de folhetos distribuídos pelos grevistas nas localidades de Guipuzcoa e Viscaya referem-se ao alto custo da vida e à insignificância dos salários. Não há nesses folhetos nenhum ataque ao generalíssimo Franco ou ao govêrno, mas os seus autores insistem em que lhes seja concedido o aumento de cinquenta por cento em seus salários e que sejam eficientemente controlados os preços.

Diz-se que entre os detidos figura José Amilidie, diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química. Todos os sindicatos operários, na Espanha, pertencem à Falange Espanhola.

Um dos folhetos distribuídos dizia: "Esta greve demonstra que já chegou o momento de sermos escutados. Esta greve é a prova de nossa determinação e de nossa fôrça. E' impossível continuar vivendo dêste modo. Nossas mulheres e nossos filhos têm fome. Embora trabalhemos muitas horas, as pesetas que levamos para casa não bastam para comprar pão".

Em outros folhetos os grevistas se queixam de que os trabalhadores não têm dinheiro para comprar roupa e que seus filhos se acham desnutridos "porque não comem bastante pão e batatas".

Os grevistas mantiveram sua atitude, embora os governadores civis de Guipuzcoa e Viscaya os tenham advertido ontem de que deviam regressar ao trabalho hoje, às 7 horas da manhã, ou do contrário seriam despedidos. Sem levar em conta essa advertência, os trabalhadores das diversas fábricas, uma atrás da outra, foram abandonando seus postos ou simplesmente cruzaram os braços, como ocorreu em Barcelona o mês passado. Assim, por exemplo, os empregados bancários de San Sebastian e Bilbao compareceram aos Bancos e adotaram o sistema de "trabalho em câmara lenta".

Funcionários oficiais acusam os grevistas de se terem deixado levar por "propagandistas estrangeiros" e "agitadores políticos", mas os dirigentes do movimento insistiram em que não se tratava de greves contra o govêrno e sim, simplesmente, de "manifestações espontâneas" de protesto contra o alto custo da vida.

Formas de escravidão nos dias atuais

Conclusões da Comissão especial da ONU

Nova York, 24 (U.P.) — O chileno Moisés Poblete Troncoso, persidente da comissão especial das Nações Unidas que investiga o problema da escravidão no mundo, indicou que é surpreendente a amplitude da escravidão nos dias de hoje. A comissão é formada de Troncoso, de C.W. Greenide, secretário da Liga Internacional Contra a Escravidão, de madame Jean Vialle, natural da África e membro do Conselho da República Francesa, e do sociólogo norte-americano Bruno Lasker. Deverá apresentar seu relatório pormenorizado e as respectivas recomendações ao secretário geral da ONU antes do próximo dia 27.

Disse Troncoso ter recebido informações de 57 govêrnos. A maioria dos quais declararam "não existir escravidão" em seus territórios. Entretanto, a França, Grã-Bretanha e Bélgica admitiram haver "práticas esclavagistas" em algumas zonas dos seus territórios coloniais, apesar dos esforços oficiais para acabar com isso. Assinalou Troncoso também terem sido recebidas informações de numerosos grupos privados, algumas delas contradizendo as alegações governamentais.

Segundo as investigações da comissão, a escravidão em sua forma clássica, — o conceito do ser humano como um bem que pode ser comprado, usado e vendido —, existe "em todos os países ao sul da Palestina na península árabe".

A comissão também estudou outras instituições semelhantes à escravidão, embora não consideradas como tal, pelo tratado de 1926, chegando às seguintes conclusões:

1.º As falsas adoções de crianças, para serem utilizadas pràticamente como escravos, existem mais na China e no Japão que em outras partes, mas também, Sião, Ceilão e Chipre.

2.º A compra de espôsas pratica-se em tôda a África ao sul do Sahara.

3.º A servidão por motivo de dívidas existe no Equador, Bolívia, Peru, Ásia, colônias francesas e britânicas na África Ocidental, e no Congo Belga.

Acrescenta o relatório existirem outras formas de servidão no Equador, Bolívia, Peru, Etiópia, e nos países asiáticos.

Petain completou ontem 95 anos de idade

Como transcorreu a data na fortaleza de Yeu

Port Joinville, 24 (P. Ledieu, da F.P.) — Foi pouco antes do almôço, cêrca do meio-dia, que a sra. Philippe Pétain, membros de sua família e advogados do ancião, apresentaram ao ex-marechal, prisioneiro e moribundo, seus votos de feliz aniversário. Philippe Pétain, nascido às 20 horas e 30 minutos do dia 24 de abril de 1856, celebrou o seu 95.º aniversário. Na fortaleza, em que se amontoavam inúmeros ramos de flores coloridas, o ex-marechal, barbeado pelo seu enfermeiro militar, com a cabeça coberta pelo gôrro de lã beige e o busto magro vestido de um "chambre" azul, contemplava curiosamente a assistência reunida em tôrno de seu leito. Depois de beijar a espôsa e suas duas sobrinhas, Pétain designou, com a mão descarnada, o enorme bôlo ornado com 95 velinhas, das quais uma não estava acesa, e que fôra colocada ao lado de sua cama: "É lindo, exclamou, mas há uma velinha apagada..." Conserva-se, o marechal, perfeitamente lúcido. Foi preciso logo levar o bôlo para fora do aposento, porque o calor ambiente ameaçava derreter as velas.

Para não fatigar demasiadamente o prisioneiro, vários presente, especialmente os enfermeiros e enfermeiras, e as religiosas que velam permanentemente à sua cabeceira, retiraram-se. Pouco depois, Pétain cerrava as pálpebras, sem que fôsse possível saber se cochilava ou se, neste dia aniversário, meditava silenciosamente sôbre o seu extraordinário destino.

Antes de seguir para a fortaleza, esta manhã, a sra. Pétain recebeu a visita do cônego Olpe Gaillard, antigo capelão geral das Fôrças Francesas Livres de Londres.

A sra. Pétain exprimiu a alegria que experimentava ao receber o antigo combatente de Verdun, que vinha pedir-lhe que transmitisse a Philippe Pétain a "homenagem de seu profundo respeito".

Quanto ao estado de saúde, do marechal, permanece estacionário. O último boletim de saúde, publicado hoje, sob a assinatura do dr. Galion, declara: "O doente consentiu em alimentar-se, fazendo uma refeição leve. Temperatura 37,2.º, pressão 12/7 e pulsações 88".

Segundo todos os pressagios, o marechal atingirá tranqüilamente, pelo menos, a hora marcada em sua certidão de idade: 20 horas e trinta minutos. Do mundo inteiro, afluiram cartas, telegramas e flores, principalmente da França e do Canadá.

Bolívar, o verdadeiro libertador do Peru

Nova York, 24 (E. Canel, da U. P.) — Os grupos venezuelanos que participaram das cerimônias realizadas recentemente por motivo da transferência da estátua de Simon Bolivar para novo local, no Parque Central desta cidade, iniciaram uma campanha para, segundo disseram, deixar claro perante o povo de Nova York que Bolivar, não San Martin, foi o libertador do Perú.

A campanha surgiu como conseqüência do fato de tanto a estátua de Bolivar como da de San Martin [illegible] no Parque Central, quase no de San Martin — a pequena distância uma da outra — haver uma inscrição dando-lhes o título de "Libertador do Perú". As cerimônias da inauguração da estátua de San Martin terão lugar no próximo mês.

Disseram os venezuelanos que, em sua opinião, a inscrição no pedestal da estátua de San Martin deveria chamá-lo de "Protetor do Perú" e não de "Libertador" dêsse país. O ex-presidente venezuelano Eleazar Lopez Contreras, na própria cerimônia da inauguração da estátua de Bolivar mandou distribuir um folheto em inglês, com o seguinte título: *Simon Bolivar, verdadeiro e indiscutível libertador do Perú*. O folheto é assinado por Lopez Contreras e diz que "a tentativa que agora se faz, sob auspícios oficiais, de alterar a natureza das obras realizadas pelos eminentes libertadores Simon Bolivar e José de San Martin, em sua gigantesca tarefa de emancipação da América do Sul, parece inteiramente contraditória e ridícula".

Acrescenta o autor que abriga a esperança de que a posteridade faça justiça, dando a San Martin o título de libertador da Argentina, e Chile e protetor do Perú, e a Bolivar, o de libertador da Venezuela, Colombia, Perú Equador Panamá e fundador da Bolívia. O folheto reproduz uma série de documentos, inclusive um que se diz ser o decreto da Assembléia Geral do Perú, dando os títulos de protetor e libertador a San Martin e Bolivar, respectivamente.

REGRESSAM OS CADETES VENEZUELANOS E COLOMBIANOS

Nova York, 24 (U. P.) O transporte naval venezuelano "La Campana" zarpou às 12,45 conduzindo 331 cadetes venezuelanos e colombianos, depois de uma semana de festas aqui, a principal das quais foi a inauguração da estátua de Simon Bolivar, no Parque Central.

MISSA PELO REPOUSO DE HITLER

BONN, 24 (F. P.) — "Será celebrada missa pelo repouso de Adolf Hitler, em Madri, no dia 20 de maio próximo, na igreja de São José de Madri", anuncia o semanário alemão "Der Spiegel".

Prossegue a investigação sôbre o P. C. americano

Washington, 24 (U.P.) — O artista cinematográfico John Garfield declarou, perante a Comissão de Atividades Anti-americanas da Câmara dos Representantes, que nunca foi comunista, nem membro de qualquer grupo subversivo. Garfield, que conta 38 anos, fez essas declarações depois que o representante republicano Donald L. Jackson, da Califórnia, declarou ao ator: "Não estou convencido que v. esteja declarando a verdade completa ou oferecendo sua completa cooperação". Garfield insistiu em que não conhece nenhum comunista em Hollywood e disse que nunca procurou investigar as atividades políticas dos que trabalham com êle. O representante Morgan M. Moulder, democrata, disse ao ator que "certamente não há provas que o associem ao partido comunista ou quaisquer atividades subversivas". O representante Bernard Kearney, republicano, declarou que a colunista Hedda Hopper será citada para que revele os nomes das seis pessoas da colonia do cinema que ela afirmou que são comunistas.

OBEDIENTES A MOSCOU

Washington, 24 (R.) — Benjamin Gitlow, um dos fundadores do P.C. Americano, declarou à Junta de Contrôle das Atividades Subversivas que não sabia de nenhum exemplo de os comunistas americanos terem desobedecido às ordens de Moscou. Acrescentou que o Comunismo Internacional, com seu QG em Moscou, pagou 35.000 dólares para transformar o "Daily Worker" em órgão oficial comunista nos Estados Unidos, em 1924. Disse que era um comunista líder de 1919 a 1929, quando, depois de um desentendimento com Stalin, foi excluído do partido.

MÉTODOS DE INTIMIDAÇÕES

Washington, 24 (U.P.) — A [illegible] Elizabeth Bentley, disse que muitos comunistas desejam abandonar o Partido, mas não se atrevem a fazê-lo por temor às represálias.

Elizabeth Bentley fêz essa e outras declarações em entrevista com jornalistas, a propósito de ter sido iniciada pela revista "McCall" a publicação de suas confissões, sob o título "Minha Vida de Espiã". Disse que muitas organizações comunistas se disfarçam em entidades "pacifistas" e que assim "muitas pessoas se vêm inocentemente envolvidas nas mesmas". Acha ela que muitos comunistas ignoram que o Partido está enlaçado com a polícia secreta russa.

A parte principal das declarações da ex-espiã foi aquela em que explicou que muitos comunistas que desejam romper com o Partido não o fazem porque temem: 1.º) — A "chantage" — Os comunistas mantêm um arquivo com as "faltas" ou delitos de cada membro. 2.º — A violência — Muitos desafetos ou dissidentes são mortos, ou atacados, ou suas famílias são ameaçadas. 3.º — A "boicotagem" — Os comunistas publicam no "Daily Worker" os retratos dos que abandonam o Partido e procuram impedir que os mesmos obtenham trabalho.

CAÇANDO OS REBELDES "HUKS"

Manilha, 24 (U.P.) — Mais três membros do bando rebelde de "hukbalahaps", que atacaram de emboscada e mataram 5 soldados norte-americanos sábado em Nueva Ecija, foram mortos pelas tropas do govêrno, que continuam em perseguição aos dissidentes. Um grupo de combate do 12.º batalhão matou três dissidentes em Samon, perto de Cabanatuan.

ONDA DE TERROR NA ALBÂNIA

Roma, 24 (R.) — Líderes albaneses aqui disseram que ouviram falar de uma onda de terror na Albânia. Segundo aquêles líderes, 40 pessoas teriam sido executadas e entre 700 e 1.500, detidas. O exilado chefe executivo da Frente Nacional declarou que Côrtes Populares, com poderes para ordenar execuções imediatas, foram estabelecidas em todo o país, depois de uma bomba ter explodido na Legação russa de Tirana, no dia 19 de fevereiro.

O informante acrescentou que o general Mehmet Shehu, vice-"premier" e Ministro do Interior, está viajando por todo o país, dirigindo a campanha de terror e presidindo os julgamentos nas Côrtes Populares. Disse ainda aquêle líder exilado que sua organização subterrânea tinha conseguido estabelecer a identidade de 10 dos 40 executados, verificando-se que nenhum dêles era elemento político ativo.

Segundo o mesmo informante, as famílias dos executados foram recolhidas num campo de concentração [illegible] entre [illegible]

ASPECTOS DAS PRIMEIRAS ELEIÇÕES NO LÍBANO

Com calma e num ambiente ordeiro, os libaneses foram às urnas

Beirute, 24 (De J. Barre, da F. F.P.) — Pela primeira vez após a proclamação do Estado do Líbano o povo compareceu às urnas, num ambiente de calma e de ordem, exercendo o seu direito com tôda a liberdade. Deve-se confessar que as precedentes eleições, particularmente as últimas, que determinaram a "Câmara de 25 de maio" (maio de 1947) justificavam, simultâneamente, o ceticismo dos observadores e os temores do conjunto do país. Podia-se esperar um mercadejar, a pressão, as obstruções morais e físicas ao próprio exercício do direito do voto. E necessário homenagear Hussein Jeny, presidente do Conselho, chefe de um govêrno provisório criado precisamente tendo em vista aquelas eleições. Com coragem e nobildade, soube lutar contra os costumes profundamente arraigados contra o terror inspirado pelas "abadias", espécie de organizações esperdidadas que nos períodos de perturbações dominavam as ruas. Haviam sido tomadas as mais draconianas medidas. A gendarmeria, em que recaiam suspeitas nem sempre injustificadas, foi auxiliada pelo Exército, que desfruta de estima. Multiplicaram-se as mesas de voto, cujos membros eram partidários de tôdas as listas. As operações eleitorais foram livres. Certamente houve combinações e traições, mas durante a campanha eleitoral, no período de elaboração das listas. Foi essa a falta essencial do escrutínio, sobretudo quando as listas eram longas (e alguns abrangiam de 9 a 13 nomes). Mas era permitida a substituição de nomes e assim o eleitor permanecia como senhor da sua escolha.

As eleições foram muito calmas. Em Beirute, particularmente, a maioria dos habitantes havia seguido para as montanhas, na véspera, onde estavam inscritos. Todos os taxis e automóveis foram alugados pelos candidatos. Por êsse motivo circulavam transportando os eleitores das mais insignificantes aldeias para os locais de votação.

A Câmara substituída tinha 55 deputados. Recente lei eleitoral elevou para 77 êsse número. Para eleger êstes deputados estavam inscritos 350.000 eleitores, entre os 1.200.000 habitantes do Líbano, pois, a despeito da violenta campanha sustentada, as mulheres não obtiveram ainda o direito de voto.

O primeiro turno do escrutínio de 15 de abril deu 78 resultados, havendo um único empate, resolvido [illegible] eleições [illegible] nacional. Pela primeira vez, os deputados foram eleitos com partidos políticos organizados: Falanges, Partido Social Progressista e Nida al Kaumi, partidário da unidade árabe. Esses deputados constituirão os núcleos de partidos que, mediante desenvolvimento, poderão dar à Câmara um aspecto político e não estritamente confessional. Após o escrutínio de domingo, uma oposição que abrangerá uns 20 deputados procurará indubitàvelmente dar nos debates o andamento das discussões parlamentares. A Câmara não será mais simples máquina de registrar as ordens do poder executivo.

Quanto à composição geral da Assembléia, apresentará grande diferença. Podia-se contar no Líbano três grandes blocos de importância diferente: os feudais, representados pelos líderes do sul, e a Bekaa, que abrangia as principais figuras da minoria e o Bloco Nacional, cujo chefe era antigamente o presidente Emile Edde. Os feudais, pelas alianças que concluiram com elementos jovens e hostis para formar as listas de concentração, perderam grande parte do seu absolutismo. Regressam à Câmara diminuídos e deverão adaptar-se aos novos costumes. O Destour sofreu grave derrota na montanha. Quanto ao Bloco Nacional parece perigosamente enfraquecido.

Na Câmara, sem dúvida, serão formadas alianças que se concretizarão em três grupos parlamentares principais. O grupo chefiado pelo ex-ministro do Exterior, Henry Pharaon, um dos dois líderes da lista vitoriosa em Beirute, grupo que poderá reunir uns vinte membros; o grupo do Destour, com outros vinte membros, chefiado por Cheikh Selim El Kury, irmão do presidente da República, e o grupo dos feudais do Líbano e da Bekaa, que dispõe igualmente de vinte votos.

O jôgo de aliança ou hostilidade dêsses três grupos comandará as combinações governamentais, mas existem ainda vinte independentes que não permanecerão insensíveis ao prestígio do líder Druze Kamal Djumblatt, criador do Partido Socialista Progressista, constituindo a oposição com que se deve contar.

Considerados os resultados do ponto de vista pessoal, é necessário um certo número de constatações. Em primeiro lugar o fracasso de quatro ex-ministros: Gabriel Nahas, recentemente vice-presidente do Conselho, Khalil Abi Jeude, ministro das Informações no precedente gabinete, Gabriel Murr, ao qual os simpatizantes do antigo Partido Popular Sírio censuram por não ter intervindo em seu favor, e Rais Bellama, ministro da Educação Nacional, cujo último ato foi a notícia da criação da Universidade Nacional Libaneza. Deve-se salientar igualmente o relativo fracasso de Pierre Gemayel, chefe supremo das Falanges e elemento dominante nas negociações entre as Falanges e o Bloco Nacional, negociações que não chegaram a resultado positivo.

A posição de Riad Solh, presidente do Conselho durante tôda a precedente legislatura, é mais delicada. Volta ao Parlamento com grande número de votos (figurava em duas listas opostas), mas volta sòzinho: não é chefe de grupo nem de bloco. Tem por si mesmo a sua forte personalidade, mas não é o seu nome que pronunciam como o do próximo chefe do govêrno. Fala-se no nome do seu primo, Sami Solh, ex-presidente do Conselho, como no nome do líder tripolitano Saadi Munla, igualmente ex-chefe de govêrno, além do nome de Saeb Slam, ex-ministro.

Quanto à política do exterior, permanecerá inalterada. O Líbano continua fiel à sua adesão à ONU e à Liga Árabe e somente a pessoa do seu ministro do Exterior poderá ser posta em discussão. Tendo sido reeleitos os três tradicionais titulares Henry Pharaon, Hamid Frangié e Philippe Takla, o [illegible] chefe do [illegible]

CLEMENTIS TERIA CONFESSADO

Praga, 24 (U.P.) — O ex-ministro do exterior tcheco Vladimir Clementis confessou ter entregue relatórios de espionagem aos representantes dos Estados Unidos, de 1945 até a sua prisão em princípios do corrente ano, segundo anunciou o secretário geral do partido comunista Rudolf Slansky. Em discurso pronunciado no comitê central do partido comunista da Tcheco-Eslováquia, à semana passada, e hoje publicado, Slansky declarou que "Clementis tornou-se um agente norte-americano, depois que os provocadores de guerra norte-[illegible] assumiram a lide-

PROJETOS DEGRADANTES

Quando tantos problemas de interêsse popular, precisando ser discutidos e resolvidos em lei, aí estão a desafiar a capacidade de estudo e trabalho dos legisladores, eis que alguns deputados se esbofam na ânsia de tornar legal e oficial o exercício do jôgo. Projetos, substitutivos, emendas, que mal encobrem interêsses escusos e inconfessáveis, estão sendo apresentados na Câmara com o objetivo de transformar o jôgo numa instituição lícita e respeitável. Que projetos dessa espécie ousem chegar à luz do dia, e que sejam defendidos no seio do Congresso — isto já revela um rebaixamento no nível político e moral, uma audácia no despudor, que merece reação séria e decisiva.

Aliás, o simples conhecimento de nomes e figuras dos advogados do jôgo já indica que se entra com esta matéria num plano inclinado e num terreno muito baixo. Um dos projetos, por exemplo, é de um vago sr. José Pedroso, que dirigiu de maneira calamitosa a Caixa Econômica de Niterói, fazendo da sua fama de mau administrador a sua única celebridade. Passava semanas inteiras sem comparecer à Caixa para se dedicar à sua politicagem no interior. Eleito assim à custa do cargo, o deputado Pedroso agora se dedica ao empenho de transformar êste país num vasto cassino.

Os argumentos dos advogados do jôgo são pueris ou indignos. Dizem êles que não sendo possível extinguir o jôgo, melhor será que o Estado usufrua lucros do vício sob a forma de impostos e taxas. Além do mais, acrescentam estas angélicas criaturas, as rendas extraídas do jôgo poderiam ter aplicação especial nas obras de caridade e assistência social.

Argumento válido, sem dúvida, mas se pudesse ser aplicado em tôdas as suas consequências. Catalogados no Código Penal, como o jôgo, existem outros crimes: o assassínio, o roubo, o atentado ao pudor. Jamais foi possível extinguí-los ou evitá-los completamente. Ninguém, no entanto, teve a idéia de regulamentar, de tornar lícitos e toleráveis com uma lei especial, o assassinato, o roubo, a prostituição. Ousariam fazê-lo os deputados que estão pleiteando a legalização do jôgo? Pois, moralmente, as categorias dos crimes são idênticas, e, se não podem ser eliminadas, devem pelo menos ser combatidas e tratadas como situações condenadas e repulsivas. Também para as obras de caridade e assistência social não servem os restos atirados como esmolas das mesas de jôgo. Não será possível nunca atingir objetivos nobres e generosos através de meios viciosos e criminosos.

Diz-se que o sr. Getúlio Vargas lavaria as mãos diante de um projeto dessa natureza, se aprovado, não o sancionando, nem o vetando. Uma tal atitude de pilatismo só faria significar cumplicidade. O que cabe ao chefe de Estado é liquidar com a sua influência e a sua autoridade uma tão despudorada tentativa de degradação social. Aliás, ao menos uma voz de político trabalhista já se ergueu contra a onda da tavolagem, a do senador Alberto Pasqualini, quando afirmou que só as nações velhas e decadentes fariam do jôgo uma fonte de renda para o Estado. Velhos não somos, mas já estaremos decadentes?

...fêr. Antes da guerra a exportação do café brasileiro para alguns países da Europa, sobretudo através dos dois portos Hamburgo e Havre, além de outros de menor importância, apresentava já um volume muito apreciável, mas não por efeito da pretensa propaganda.

Se houvesse alguma, mereceriam êsses [illegible] o consumo nos países europeus importadores seria muito maior. Atualmente temos a prova disso com a renovação do movimento de importação em tôrno do café, a despeito das pesadas tarifas aduaneiras dos países que o procuram e recebem. Calcule-se o que seria se houvesse um serviço de propaganda comercialmente estruturado, orientado pelos conhecedores dos mercados supridos.

A situação da Panair

A nossa maior companhia de aviação, a Panair do Brasil, sofreu em suas operações, no ano passado, um prejuízo de 11,1 milhões de cruzeiros; após ajustes de exercícios anteriores, ficou para 1950 a perda líquida de quase 8 milhões. Com os prejuízos dos anos anteriores, o saldo negativo da emprêsa ascende a 16,1 milhões de cruzeiros.

O resultado surpreende, pois o ano passado foi em geral período favorável ao turismo internacional, em consequência das numerosas viagens por ocasião do Ano Santo. A Panair atribui seu prejuízo, em primeiro lugar, à competição ruinosa de certas companhias estrangeiras. O relatório fala em "concorrência desleal" e em "recursos ilegais". São acusações graves que uma emprêsa da classe da Panair não poderia publicar sem argumentos decisivos. O método mais equívoco foi a arbitrária aplicação das taxas múltiplas do pêso argentino; alguns competidores da Panair vendiam passagens para a Europa 43% abaixo da tarifa vigente convencionada.

Não obstante isso, o tráfego efetuado pela companhia brasileira foi consideràvelmente maior que em 1949. O total de passageiros-quilômetro elevou-se a 283 milhões, contra 264 milhões do ano anterior; o número de passageiros transportados aumentou, pois, de 12%. Em 1950, 268.156 pessoas viajaram pela Panair. A frota foi enriquecida com duas aeronaves tipo Constellation e uma menor, para as linhas do vale amazônico.

Apesar do aumento do tráfego, a receita oriunda de passagens permaneceu virtualmente a mesma do ano anterior (240 milhões de cruzeiros). As outras receitas comerciais também não sofreram grandes modificações. O aumento total de 31 milhões provém na maior parte da subvenção do govêrno, a qual passou, em virtude da lei n.º 1.181, de 17 de agôsto de 1950, de 7,5 milhões para 20,4 milhões de cruzeiros. Mesmo essa importante contribuição governamental não foi suficiente para custear a despesa, cujo total atingiu 367 milhões — 36 milhões mais que no ano passado.

Desde que não mudem as condições da concorrência internacional, parece pouco provável que a Panair, com suas próprias fôrças, obtenha resultados financeiros muito melhores que no ano passado. As perspectivas, contudo, são mais favoráveis, graças à subvenção do govêrno. A nova escala do auxílio oficial — Cr$ 10,00 por quilômetro voado no exterior — só teve aplicação no segundo semestre de 1950. No ano corrente a Panair receberá dos cofres públicos mais de 50 milhões, na hipótese de que seu tráfego se mantenha no mesmo nível do ano transato. As despesas totais do govêrno, com subvenções a emprêsas de aviação, estão orçadas em 70 milhões de cruzeiros.

ORGANIZAÇÃO

"Engenheiro por formação e administrador por vocação", foi como se apresentou o sr. João Carlos Vital ao discursar, ontem, perante o ministro da Justiça, assumindo as funções de prefeito do Distrito Federal. Estas qualidades traduzem-se na expressão de um homem de trabalho; foi como tal que, no ato da transmissão do cargo, o novo chefe do Executivo carioca apreciou a gestão do seu antecessor, o general Angelo Mendes de Morais, proclamando-lhe os serviços prestados à cidade.

Temos, assim, antes do mais, com a sua investidura, o sentimento de uma continuidade operosa na administração municipal. "O interêsse coletivo é hoje a suprema razão de qualquer atividade administrativa. A fórmula imperante é a da felicidade social. Os povos só se sentem realmente governados quando recebem dos governos, como contrapartida dos impostos que pagam, os serviços que tornam a sua existência compatível com as conquistas e os progressos da civilização", declarou o novo prefeito, compreendendo e aceitando as responsabilidades do pôsto.

Os problemas da cidade, na conjuntura de suas exigências, resumem-se fielmente a isto: tornar a existência da população carioca compatível com as conquistas e os progressos da civilização.

Constituímos uma metrópole que se desenvolveu desamparada da indispensável e harmoniosa articulação com os seus serviços essenciais, ainda incapazes de assistir e absorver o ônus dêsse crescimento vegetativo, que se converte em problema para os administradores.

As iniciativas de um prefeito devem, por isto, seguir-se, mais largas e mais profundas, de acôrdo com as circunstâncias, os empreendimentos da visão pública e da capacidade pessoal do sucessor. Os administradores se renovam, enquanto os problemas se sucedem: o Distrito Federal cresce àsperamente sôbre o desconfôrto dos seus habitantes. A felicidade social — "fórmula imperante" — está, entre nós, na dependência da maior conjugação de providências e esforços voltados, simultânea e enèrgicamente, sôbre os setores que compõem e dirigem as condições da vida coletiva. Os bens do progresso e da civilização são conhecidos e desfrutados em escala mais ou menos caótica pela maioria da população, bem pouco participante, ainda, de alguns privilégios regulares da vida moderna. Não raramente, ela, a população, se vê condenada a lutar por aspectos primários do confôrto da existência.

* * *

A um homem da categoria e da formação do sr. João Carlos Vital êstes assuntos se apresentam, como o são em substância: problemas de organização. A felicidade social, aqui, como alhures, em outros casos, precisa ser organizada para fluir, eficiente e digna, nas suas dádivas e virtudes.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, moderados. Máxima — 23.9. Mínima — 17.1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

Atenção!

Existem já pormenorizadas informações sôbre a execução do Plano Colombo — de âmbito britânico — para o desenvolvimento econômico do sul e sueste da Ásia. É programa da Comunidade Britânica, para o qual já estão orçados os gastos totais de 1 bilhão 868 milhões de libras. Destinam-se à Índia mais de dois terços desta soma e pouco mais de um sétimo ao Paquistão.

O restante será distribuído, mais ou menos em partes iguais, entre Ceilão, Malaia e Bornéu, britânico, como se sabe, territórios administrados pelo Reino Unido. Quer dizer que a Inglaterra trata de se prover convenientemente com os próprios recursos.

A última informação estatística referente à importação de café por êsse país menciona ter decrescido de muito a entrada do café brasileiro. [illegible] aplica em melhorar os meios de comunicação e transporte, o que equivale dizer à ampliação daqueles centros de produção do [illegible] metropolitano.

O Brasil, se precisa olhar para dentro, não deverá descuidar-se de ter muito em vista as modificações que se operam na economia internacional. Estão na Ásia e na África muitas fontes de produção idênticas às nossas.

E do chamado plano Colombo resultará, concretamente, o seguinte: 73 milhões de acres de terras cultivadas; aumento de 6 milhões de toneladas de cereais; 1,1 milhão de kw na capacidade elétrica geradora. A Índia, o Paquistão e Ceilão esperam a possibilidade de [illegible] importância global de 246.000.000 de libras, contando ainda com investimentos particulares. [illegible] execução de um programa econômico de tal vulto é já muito satisfatório. Há, todavia, uma compensação de ordem política: o govêrno britânico acredita que êste é o melhor caminho, sem armas, para combater a expansão comunista naquela imensa região.

Será?

Macbeth no sul

Nesta mesma página publicamos hoje um telegrama de Pôrto Alegre em que dois estudantes argentinos, foragidos da tirania do general Juan Domingo Perón, dizem que êste "não chegará às eleições de 1952, porque o povo se levantará contra êle".

Bem sabemos o que são os governos totalitários e como é difícil a um povo, mesmo brioso, sacudir a canga de uma ditadura policial. Mas sabemos também que qualquer povo demonstra uma plenitude de vitalidade e uma certeza cabal de sobreviver à noite de agonia de uma ditadura enquanto tem estudantes que se rebelam, que fogem e que sonham destemerosamente.

Homens práticos, de pura ação, os ditadores nunca sabem conjurar êsse pesadelo que acaba por aniquilá-los: os sonhos dos moços. Perón talvez se faça reeleger em 1952, mas, enquanto sentir que sua demagogia não domina os estudantes, governará, ao lado de sua dama, como o rei Macbeth ao lado de sua rainha: deslumbrando o mundo com muito fausto e muita empáfia, mas tropeçando em médos e remorsos quando se apagam as luzes da festa.

Imerecido repouso

Segundo o semanário alemão *Der Spiegel*, a 20 de maio próximo, na igreja madrilenha de San José de Madrid, será celebrada missa "pelo repouso de Adolf Hitler".

Suicidas não têm direito à missa e Hitler se suicidou na Chancelaria do Reich, ao som de música wagneriana. Há, é verdade, os que acreditam que êle ainda está vivo. Mas, se está vivo, [illegible] a missa devia ser pelo repouso do mundo, e não dêle.

A reação

A atitude das associações de classe de Minas, em face da criação de novas taxas — agora a título de eletrificar estradas de ferro, — é o primeiro movimento contra a política fiscal que não vacila em abrir novas fontes de receita, sobrecarregando o povo com maiores sacrifícios. Advertem as classes produtoras que as atividades econômicas já não suportam novos encargos fiscais. É como se dissessem que a economia popular será indiretamente a mais atingida, porquanto é ela o banco pobre e anônimo que desconta, com o encarecimento das mercadorias, os tributos majorados ou outros criados em acréscimo aos muitos existentes.

No protesto das classes produtoras de Minas está uma lição que devia ser aproveitada. O que os governos precisam fazer é estimular o desenvolvimento das fontes de riqueza, de cuja prosperidade resultarão os recursos necessários para acionar a máquina administrativa. Pondere-se que naquele Estado existe um plano de recuperação econômica, mas não consta que sua execução se condicione à multiplicação de impostos e taxas. Isso o inutilizaria pela base.

Não é concebível um processo de recuperação dessa natureza mediante uma ofensiva fiscal que anula o esfôrço das classes produtoras, sem o qual não é possível recuperar coisa nenhuma.

Os governos, a começar pelo federal, prometeram coisa diversa. Dispunham-se a melhorar tudo. Não se discute se poderiam fazê-lo, mas disseram convencidamente que o fariam. O povo vê assustado como é o reverso da medalha.

Poderá não haver outro caminho. Em tal caso, a nenhum dêsses governos assiste o direito de condenar os que passaram, responsabilizando-os pelo mal que porventura tenham feito.

A propaganda que falta

Quando se reuniu nesta capital a mesa redonda dos cafeistas, um dos componentes, representante de São Paulo, em aparte, referindo-se à propaganda do produto, disse que "não devemos fazê-la apenas nos Estados Unidos, mas noutros países. Por vêzes, temos [illegible] um período áureo desta propaganda.

Curiosa denominação para aquilo que se fêz durante muitos anos, a título de propaganda. Êste esfôrço, do ponto de vista visceralmente comercial, bem articulado com firmas locais e perseverantes, nunca existiu. O que havia, com o impróprio nome de escritórios de propaganda de café, eram escritórios de papelório e palestras, que não passavam de prêmios de viagem, empenhadamente pleiteados por afilhados políticos, em regra inteiramente alheios a tudo o que se pudesse relacionar com o café.

Admitimos que muito papel e dispersiva publicidade não faltavam, tudo muito bem remunerado, sem nenhum proveito para o desenvolvimento comercial do artigo no exterior [illegible]

O POETA

Carta a uma velha amiga que me disse ter conhecido um grande poeta, que é meu amigo; e ter sofrido uma decepção:

Querida —

Não achou você poético o poeta; e até se queixa de que, no tempo em que estêve em sua mesa, não lhe ouviu uma palavra sôbre poesia, mas ùnicamente, ao sabor da conversa, comentários sôbre sapatos de homem, desastres de automóvel e a expulsão de campo de Obdúlio Varela, quando você gostaria de conversar sôbre William Shakespeare. É, na verdade, um pouco mortificante. Nunca falam os poetas de poesia?, me pergunta você. Bem, êles falam. Cada homem tem costume de falar de seu ofício, e o poeta é um homem como os outros. Mas acontece que, além de ser um homem como os outros, e sem deixar de sê-lo, êle tem isso de grave e especial que é ser um homem a quem tudo concerne e de tudo tira seu mel e seu fel. Êsse menino que passa com um barrulhento carrinho feito de caixotes, a trazer verduras da feira; aquêles operários da construção, que, depois de almoçar no botequim da esquina com uma cerveja prêta, ficam um pouco sentados na calçada, conversando à toa, à espera do sinal para o trabalho; e o próprio carrinho de tábuas de caixote, e a própria garrafa de cerveja prêta — tudo é matéria do poeta. Não concerne o peixe ao motorista nem a mangueira ao cirurgião; mas ao poeta tudo concerne, e nesse pedaço de jornal velho que o vento arrasta pelo chão êle se inspira tão bem quanto naquela moça que saiu às compras, na manhã fria do bairro, com calças compridas e uma capa de gabardine. Apenas na isto: que a êsse farrapo de jornal ou aos olhos verdes dessa moça pode acontecer que tenham de esperar muitos anos para entrar em um verso do poeta, como podem entrar de repente, atravessando um braço de mar de 1938 ou a tarde de um agôsto antigo. A moça tão linda julga ir onde quer, ao sabor de sua fantasia; na verdade ela é guiada por um contrôle remoto que a faz passar perante o poeta. Êste pelo menos assim o crê: vê gestos de Deus na queda de uma fôlha ou no salto de um gato.

Quando o poeta fala de sapatos, de trânsito ou futebol, não está disfarçando: o jôgo do Vasco com o Peñarol, a corrida do lotação depois do túnel e a côr dos sapatos, tudo se filtra na alma do poeta. Tudo; e com certeza também você, que êle pode ter incorporado silenciosamente, e quando amanhã escrever "uma tarde castanha" se lembra de seus cabelos e de sua voz serena.

Não o desame pois, por não ser poético; isso não é seu ofício: êle é poeta. Adeus.

R. B.

PINGOS & RESPINGOS

Uma grande livraria está anunciando "o mês do livro estrangeiro".

O mês? Durante o ano inteiro.
Nesta ou noutra livraria,
Só se vê livro estrangeiro.
Quando você, seu livreiro,
Guarda (um mês, não digo) um dia
Para o livro brasileiro?

* * *

Conselho alimentar do SAPS:

"Os sumos de frutas e legumes, já conhecidos como coquetel de vitaminas, devem estar presentes em nossa alimentação nestes dias de canícula."

A cidade tomou o conselho do SAPS e foi o que se viu: a canícula acabou.

* * *

Depois de tomar posse, no Ministério da Justiça, do cargo de prefeito, o sr. João Carlos Vital ouviu meia dúzia de discursos e levou para mais de cinco mil abraços. Uma hora depois, no Guanabara, mais discursos e mais um milheiro de abraços.

Uma simples amostra, logo de entrada, para êle ver que o serviço é mesmo pesado.

* * *

Convidado pelo governador Kubitschek para uma reunião em que se iam debater problemas econômicos e industriais de Minas, o diretor da The St. John Del Rey Mining Co., de Morro Velho, mandou dizer que não podia comparecer, mas mandava um representante.

O governador achou ruim, não se lembrando de que é sistema da companhia. Também do ouro que extrai, Minas só vê o "representante": papel-moeda.

* * *

Na Câmara do Distrito Federal, o vereador João Luís de Carvalho conseguiu a aprovação de um voto de louvor a São Jorge, cuja data se comemorava.

São Jorge agradece penhorado.

CYRANO & CIA

OS NEGÓCIOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cifras astronômicas com despesas não comprovadas — Esclarecimentos que jamais foram prestados ao Tribunal de Contas — O parecer do procurador Leopoldo Cunha Melo

Damos abaixo, na íntegra, o parecer do procurador do Tribunal de Contas da União, dr. Leopoldo Cunha Melo, referente às contas do Departamento Nacional do Café, relativas aos exercícios de 1946 a 1950.

Ei-lo:

"PARECER — O presente processo é uma das muitas mistificações que, neste Tribunal, de diligência em diligência, correm sob o título de: "Tomada de contas".

Várias vêzes, já temos afirmado: contas não se tomam, prestam-se.

Mas o que, entre nós, sucede é que, em regra, as contas de dinheiros públicos não se prestam, e, às vêzes não se tomam.

O que, à guisa de prestação de contas se encontra nestes autos, não tem significação alguma.

As cifras astronômicas das despesas do D.N.C. já são muito conhecidas. São célebres.

Até hoje, porém, o que não se sabe, nem se saberá, é como foram feitas essas despesas.

O que se deve saber, se deve conhecer é a comprovação legal dessas despesas.

Não basta que se informe ao Tribunal, para obter a aprovação dessas despesas e a quitação dos respectivos responsáveis, o seguinte: (fl. 5hll

a) — ter sido a despesa de administração, em 1947, de Cr$ 354.903.485,50;

b) — ter havido aquisição de material de consumo num total de Cr$ 257.415,60. Não consta, porém, a aquisição de balanço semestral;

c) — uma transferência de depósito no Banco do Brasil para conta do Ministério da Fazenda, de Cr$ 38.482.718,50.

Diz-se que essa transferência foi feita de ordem do ministro e para o serviço do empréstimo de Cr$ ... 20.000.000,00.

Não consta do processo a ordem referida, nem mesmo por cópia.

d) — terem sido gastos em encargos diversos, Cr$ 210.206.128,20. Nesta soma elevada, ainda não estão incluídas as seguintes despesas: Indenizações a empregados, Cr$ ... 80.815.620,20; Idem a torrefações, Cr$ 40.542.129,40; Prêmios em dinheiro: Cr$ 88.978.733,10. Entretanto, na relação das indenizações e prêmios em dinheiro, já as importâncias referidas somam, respectivamente, Cr$ 83.609.539,90 e Cr$ .... 82.332.607,60. Não encontramos explicação para tais diferenças, que não são, como se vê, pequenas.

Sôbre as indenizações a empregados despedidos, há apenas a relação nominal dos despedidos e das importâncias indenizadas.

Não se diz a categoria dos dispensados, a importância dos ordenados mensais, nem o tempo de serviço.

Nem muito menos se explica porque foram concedidos prêmios a torrefadores juntando-se a autorização ministerial para a concessão.

e) — Ainda das informações prestadas constam pagamentos de Cr$ 1.245.000,00 e Cr$ 466.354,00, feitos pelo Departamento Nacional a título de informações e donativos em dinheiro.

Esclarecimento algum foi dado sôbre a legalidade dessas despesas, nem mesmo sôbre a sua comprovação.

A liquidação do D.N.C. foi objeto de dois decretos-leis — os de ns. 9.068, de 18 de março e 9.410, de 27 de junho, ambos de 1946.

No primeiro dêsses diplomas legais, por abundância, se determinou:

> "que se adotassem providências no sentido de comprimir as despesas, de preferência suprimindo cargos e serviços julgados desnecessários".

Não pretendeu o govêrno, ordenando a liquidação do D.N.C., deixar de prestar assistência à lavoura do café, produto ainda básico da economia nacional.

E tanto assim não foi que, para não interromper essa assistência, de raro interêsse nacional, desde logo organizou um serviço novo, a funcionar junto ao Ministério da Fazenda e tomou outras providências.

A chamada política de proteção ao café há muito vinha sendo desvirtuada.

No D.N.C. faziam-se os negócios mais escusos, agora transferidos para para os I.A.P., S.E.S.I., êste com privilégio imoral de não prestar contas, e outros setores da administração.

Mas, desde que a liquidação do D.N.C. foi ordenada, de liquidação pouco ou nada se tem feito.

E foi ordenada em 1946.

O exame verba por verba, do ativo e do passivo apresentado nos documentos remetidos ao Tribunal, fàcilmente "mostra que as despesas atuais acusadas nos seus Balanços são muito vultosas para revelar a liquidação em futuro próximo dos negócios do Departamento, como é recomendado na lei.

Assim, um confronto entre as despesas administrativas anteriores e posteriores à extinção do Departamento Nacional do Café indica que o objetivo de uma liquidação que não se retarde, não está sendo colimado.

Despesas administrativas globais:

Período	Cr$
De Janeiro a Junho de 1946 (anterior) à extinção do D. N. C.	52.121.649,50
De Julho a Dezembro de 1946 (logo após a extinção do D. N. C.	9.464.174,70
De Janeiro a Dezembro de 1947	23.712.277,10
De Janeiro a Dezembro de 1948	28.013.415,00

Em alguns casos, o confronto de certas parcelas de despesa não revela decréscimo, mas aumento:

Aluguéis de Julho e Dezembro.

	1946	1947	1948
Imovéis	3.421.540,50	3.391.101,50	3.327.314,60
Publicações	404.875,10	263.396,80	974.357,70
Desp. miúdas	63.369,70	83.848,40	143.384,70

As despesas com o pessoal não acusam o declínio consentâneo com serviços que foram extintos:

VENCIMENTOS

Período	Cr$
De Janeiro a Junho de 1946	15.844.570,50
Julho a Dezembro de 1946	6.072.405,90
Janeiro a Dezembro de 1947	11.999.674,40
Janeiro a Dezembro de 1948	10.745.252,20

SALARIOS

Período	Cr$
Janeiro a Junho de 1946	3.326.249,70
Julho a Dezembro 1946	3.393.658,70
Janeiro a Dezembro 1948	5.036.777,20

SALARIO-FAMILIA, ABONO FAMILIAR

Período	Cr$
Janeiro a Junho 1946	1.566.552,00
Julho a Dezembro 1946	749.095,30
Janeiro a Dezembro 1947	800.461,70
Janeiro a Dezembro 1948	798.930,00

GRATIFICAÇÕES

Período	Cr$
Janeiro a Junho 1946	4.394.291,40
Julho a Dezembro 1946	4.055.851,70
Janeiro a Dezembro 1947	3.021.082,50
Janeiro a Dezembro 1948	4.156.383,00

Êsses dados revelam que a liquidação do D.N.C. não está se processando com observância das medidas recomendadas na lei.

Na apreciação das contas ter-se-á que examinar êsse aspecto da legalidade dos atos da Comissão Liquidante.

Nos novos elementos enviados, agora, ao Tribunal, alcançando até o exercício de 1950, a situação permanece a mesma.

A liquidação arrasta-se sem fim.

O Tribunal de Contas, depois de vir-lhe o processo por diversas vêzes, por último, isto é, na última decisão, resolveu: "que as contas fôssem levantadas por elementos estranhos ao D.N.C., pois não seria razoável aceitar como certas e boas contas levantadas pelos próprios interessados".

Foi, então, designado um contador, elemento da Contadoria Geral da República, **para orientar e supervisionar o levantamento das contas pela contabilidade do D.N.C.**

Dos autos se verifica, porém, que êsse contador se limitou a indicar os elementos que deveriam integrar o processo.

Muito bem se diz na informação de fls. 116: "Não tomou parte na execução, não verificou a exatidão [illegible] operações, pelo que não opinou [illegible] situação dos responsáveis. Tomou pelo processo organizado pela própria comissão liquidante, desacompanhadas de comprovantes no original ou por cópias autenticadas, como se demonstra adiante, susceptíveis sòmente ao exame aritmético".

Nem mesmo sòmente no exame aritmético estão as contas prestadas hàbilmente pelos próprios interessados, certas.

Haja vista, como já reparâmos que as indenizações a funcionários dispensados, que se dizem de Cr$ 80.815.620,20 diferem das que constam da conta corrente de fls., pois nessa conta, somam, Cr$ .... 83.609.535,00.

Um pequeno equívoco de quase três milhões de cruzeiros, que deve ser explicado.

Em conclusão:

Concordamos com a diligência proposta na instrução do processo de fls. 114 a 130, diligência que deve ser cumprida pelo funcionário da Contadoria Geral da República, designado pelo Ministério da Fazenda para o levantamento das contas, e não simplesmente pelos interessados.

Pelas proporções dessa nova diligência, atendendo-se à qualidade e quantidade dos esclarecimentos exigidos, opinamos que, para seu cumprimento, se dê um prazo de 90 dias".

DESPEDIDA

Publicamos hoje na íntegra, em outro lugar desta edição, o discurso pelo qual o general Mendes de Morais, dirigindo-se ao seu sucessor na Prefeitura, se despediu da cidade.

Não é possível deixar passar sem breve comentário as declarações do ex-prefeito, pois pelo menos algumas entre elas têm o caráter de revelações.

A impressão geral sôbre êsse discurso, que é uma espécie de relatório à opinião pública, não pode deixar de ser favorável. O general Mendes de Morais revelou-se bom administrador. É verdade que a boa situação das finanças municipais — um saldo de cem milhões de cruzeiros na caixa, os vencimentos do funcionalismo êstes ter adiantamento, etc. — em parte se explica por circunstâncias que ainda então tivemos a oportunidade de assinalar. Se, na verdade, entre tôdas as unidades da Federação, só o Distrito Federal se encontra em situação tão lisonjeira, não se pode negar, por outro lado, que as finanças da própria União, à qual o Distrito Federal deve sua condição privilegiada e mais umas outras coisas, se ressentem da pela abundância dos cofres municipais. Contudo, o ritmo de evolução, durante os últimos anos, permite afirmar que a administração financeira foi boa.

No mesmo ritmo desenvolveram-se as obras da Prefeitura entre as quais merecem destaque especial a segunda adutora do Ribeirão, o atêrro da praia de Botafogo, pavimentação de 176 ruas, o Hospital Pedro Ernesto e — realizações de que o futuro lembrará com preferência — 61 escolas primárias, 5 ginásios e numerosas escolas rurais. Com fino tato, o general Mendes de Morais quase não falou de realização antigamente tão discutida como é o Estádio Municipal; só o mencionou para apontar-lhe a localização na Zona Norte, defendendo-se da crítica de que teria favorecido os bairros residenciais da elite. E, com efeito, a mera enumeração das obras realizadas ou iniciadas basta para desmentir aquela afirmação.

Êsse comentário, por mais resumido que seja, ficaria incompleto, dir-se-ia sem autoridade, se passassem sob silêncio as possíveis restrições à administração do general Mendes de Morais; por outro lado, poderia parecer deselegante repeti-las na hora de uma despedida definitiva. Mas foi o próprio orador que enumerou os grandes desiderata da cidade: o Palácio da Municipalidade, cuja construção acabaria a dispersão dos serviços municipais; os problemas permanentes da distribuição de água e da modernização dos esgotos; o projeto, também permanente do Metropolitano; enfim, a questão espinhosa do morro de Santo Antônio. Com tôda razão, o orador não falou do abastecimento da cidade, problema econômico pelo qual o próprio govêrno federal é responsável. No resto em menos de quatro anos não se pode resolver tudo. E se todos os problemas já estivessem resolvidos, em que contingência embaraçadora de entregar-se a um "dolce far niente" não se encontraria o novo governador da cidade?

Quem sabe ler bem encontrará no discurso do general Mendes de Morais uma expressão finamente irônica: predizendo ao seu sucessor um govêrno "operoso", empregou o mesmo adjetivo que o sr. Getúlio Vargas usou, no Estádio Municipal, para caracterizar a administração Mendes de Morais. A ironia não se dirige, porém, como se vê, ao novo prefeito; nesta a cidade põe, realmente, as mesmas esperanças que exprimiu, no seu discurso de despedida, o general Mendes de Morais.

Um problema econômico

Os teóricos da economia, que muitas vêzes entendem reger por suas leis até os fenômenos da natureza, sustentam em tôda parte os perigos da monocultura, ou seja a inconveniência da limitação da riqueza agrícola de um país a um único produto.

Essa tese é de fundamento óbvio e necessário, mas convém não exagerar-lhe a importância, pois em todos os países a economia agrícola só é forte quando escudada, se não em um, em alguns produtos essenciais ou característicos. É o caso, no Brasil, do café, do algodão, da borracha.

Vale sem dúvida cultivar muitos produtos. O acêrto não está, porém, apenas em desenvolvê-los; está igualmente e sobretudo em dar preferência aos mais úteis.

Neste sentido, ouso dizer que precisamos caroàrizar o Brasil.

O caroá é rival do algodão, em seu emprêgo, e pode rivalizar com a borracha e o café, em sua projeção comercial.

Em primeiro lugar, trata-se de um vegetal que abrange e cobre grandes superfícies do nordeste, precisamente na região das sêcas. No momento em que estas se manifestam, desaparece tudo nos campos, exceto o caroá, que fica sendo então a última barreira contra a migração das populações. Mas essa barreira não é antiga, é mesmo bastante nova, pois só passou a existir depois que se criou a indústria do beneficiamento do caroá.

Se, pois, ajudarmos essa indústria a fixar-se, estaremos a combater as sêcas não com socorros aos aflitos, mas com um elemento capaz de associar-se diretamente aos trabalhos de açudagem e irrigação para afrontar os efeitos periódicos da calamidade.

O caroá oferece-se em quantidades espantosas, mas, ainda quando isto não sucedesse, deveríamos cultivá-lo em tôdas as regiões adustas, que utilidade para êle não faltaria.

Sim, o caroá é surpreendente na extensão considerável de sua utilidade. Serve para a fabricação de cordas, de fios, estopas de enfardar, tapetes, capachos, cabos, cordoaria em geral e rêdes de pescar. Enganai-vos se imaginais que êle não vos proporciona mais nada, além disso: é tecível em uma lona com aparência de linho; é utilizável em tecidos para roupas de verão, semelhantes aos de linho, de pêso leve, durável. E, quando supondes que o caroá esgotou suas virtudes, ei-lo a vencer na produção de papel fino, ei-lo fornecendo-vos matéria-prima para sacolas, mochilas, chapéus — ei-lo principalmente a substituir, até com vantagens, a juta, isto é, a dar-vos, sem que recorrais à importação, todo o vasto material indispensável ao acondicionamento e transporte do café, do arroz, do feijão, que sei eu? de tudo quanto requer um saco.

A idéia, pois, de *caroarizar* o Brasil constitui um plano de organização econômica digno do aprêço dos poderes públicos. Tudo quanto o caroá nos proporciona está patenteado na experiência de sua exploração, que reclama sempre mais espaço, mais aplicações, mais técnica, mais progresso, como fonte, que êle é, de uma indústria variadíssima de transformação, onde os artigos de grande necessidade se multiplicam de igual maneira como, nos planaltos nordestinos, os caroazais derramam, nativos, a seiva de suas fôlhas, à espera do homem.

Costa REGO

ESTUDANTES ARGENTINOS FOGEM DE PERÓN

Pôrto Alegre, 24 (Asp.) — Encontram-se nesta capital os estudantes argentinos José Lorenso e Marcos José Alonso, que se dizem perseguidos pela polícia argentina, por integrarem a União Estudantil, que combate o govêrno do general Perón.

Falando sôbre a vida em seu país, os fugitivos disseram que a polícia argentina se assemelha em tudo à Gestapo alemã, inclusive nos dirigentes, que são os nazistas Atílio Bormann, Marco Verani e Finkler. Quanto à bomba de hidrogênio, não passa de uma "mentira fascista".

Afirmaram também que a Argentina "chegou ao caos e que Perón não chegará às eleições de 1952, porque o povo se levantará contra êle".

ESTÁTUA DE JOSÉ BONIFÁCIO OFERECIDA A NOVA YORK

Nova York, 24 (U.P.) — O chanceler João Neves da Fontoura, do Brasil, em nome do govêrno brasileiro, ofereceu à cidade de Nova York uma estátua de bronze de José Bonifácio de Andrade e Silva. O oferecimento foi feito quando de visita a Robert Moses, comissário municipal de parques que, mais tarde, anunciou que com a estátua virá o pedestal apropriado para o local a ser recolhido. Disse Moses que o local que está sendo estudado para êsse fim será o parque Bryant, fronteiro à Avenida das Americas. O parque é vizinho da biblioteca pública, na rua 42, no centro de Manhattan. O assunto será levado ao conhecimento do prefeito, Vincent Impelleteri, para decisão, quando êle regressar de suas férias, na próxima semana. João Neves fêz-se acompanhar, na visita, por J. B. de Berenguer César, cônsul geral brasileiro aqui.

"A TRIBUNA"

O nosso colega Hermano Requião acaba de assumir a direção de "A Tribuna", onde mais uma vez terá oportunidade de pôr em prática suas reconhecidas qualidades de jornalista.

ASILO POLÍTICO

Assinou o presidente da República decreto tornando públicas as ratificações, por parte de diversos países, da Convenção sôbre Asilo Político, concluída em Montevidéu, a 26 de dezembro de 1933, por ocasião da VII Conferência Internacional Americana, nos têrmos da comunicação feita pela Organização dos Estados Americanos à delegação do Brasil junto à mesma, a 23 de janeiro do ano em curso.

CONTRATADO UM CONSULTOR FINANCEIRO PARA O DASP

Em sessão de ontem, o Tribunal de Contas da União registrou o contrato entre o Dasp e Richard Lenvinsohn para o desempenho da função de consultor financeiro do mesmo Departamento.

MEDALHA DE DISTINÇÃO para o soldado que salvou duas vidas

Por decreto do presidente da República foi concedida a medalha de distinção de primeira classe ao soldado Miguel Machado, da Fôrça Pública de São Paulo e com exercício no Sanatório de Tremembé.

O referido soldado salvou a vida de Maria Cândida e de seu filho menor José Ramos, prestes a perecerem afogados nas águas da laguna que se forma periòdicamente nas proximidades daquele Sanatório, em consequência de [illegible]

DO EX-PREFEITO AO "CORREIO DA MANHÃ"

O general Angelo Mendes de Moraes enviou ao "Correio da Manhã" o seguinte telegrama:

"Ao deixar o cargo de Prefeito, não poderia jamais esquecer o apoio e a colaboração construtiva que me deu o seu jornal, como um dos órgãos mais prestigiosos da imprensa brasileira, onde constitui real instrumento da opinião pública. Onde estiver, jamais esquecerei a atitude independente do "Correio da Manhã", com as suas observações e críticas, que sempre visavam a ajuda para o bem público".

APOSENTADO O MINISTRO LAUDO CAMARGO

O presidente da República assinou decreto aposentando o ministro do Supremo Tribunal Federal Laudo Ferreira Camargo.

POSSE DO DESEMBARGADOR HOMERO PINHO

Deverá ser empossado amanhã, às 14 horas, em sessão solene, no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o antigo juiz Homero Soares Brasiliense de Pinho, que durante muito tempo foi titular do Juízo da 2.ª Vara Cível desta capital. O novo desembargador, que foi promovido recentemente àquele cargo por merecimento, será saudado pelo desembargador Nelson Húngria, que falará em nome de seus pares, pelo Procurador Geral, que representará o Ministério Público na solenidade. O dr. Vicente de Faria Coelho usará da palavra em nome dos Juízes de Direito. A Ordem dos Advogados do Brasil se fará representar pelo advogado José Joaquim Marques Filho.

IRÃO A UBERABA O SR. GETÚLIO VARGAS E O GOVERNADOR DE MINAS

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Para inaugurar a Exposição de Animais e Produtos Derivados a realizar-se em Uberaba, a partir do dia 3 de maio próximo, deverá ir àquele município o sr. Getúlio Vargas. De acôrdo com os entendimentos mantidos com o sr. Juscelino Kubitschek, o chefe da Nação chegará à Uberaba na manhã de dia 3. A' tarde dêsse dia, inaugurará a Exposição, pernoitando em Uberaba. Para encontrar-se com o presidente, deverá viajar para Uberaba o governador Juscelino Kubitscheck, que também comparecerá à solenidade inaugural do certame.

DE INTELECTUAL PARA INTELECTUAL

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — Sub-procer pessedista, recém-chegado a esta capital, informou à nossa reportagem que prossegue a dificuldade do sr. Getúlio Vargas em decidir-se a receber o sr. Benedito Valadares, apesar dos esforços do sr. Juscelino Kubitschek e ùltimamente do sr. Amaral Peixoto, a quem o sr. Valadares chamou "notável estadista moderno" em discurso na convenção do PSD de Minas. Agora, entretanto, acha o sr. Valadares que vai aparecer uma grande oportunidade para avistar-se com o presidente, porque o Esperidião sairá a lume dentro em breve e o autor irá levá-lo pessoalmente ao Catete. Disse o sr. Valadares ao nosso informante que não admite a possibilidade de nova recusa do presidente em recebê-lo, pois comparecerá na qualidade de escritor para oferecer um livro ao imortal: é portanto uma visita de intelectual para intelectual.

VAI ASSUMIR O GOVERNO DO ACRE

Nomeado recentemente pelo presidente da República para o cargo de governador do Território do Acre, seguiu ontem, para Rio Branco, viajando por via aérea, o coronel Amilcar Dutra de Menezes.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 3.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Fazenda, ns. 4.101 a 4.106; do Ministério da Agricultura, ns. 4.601 a 4.602; do Ministério da Aeronáutica, n. 4.401; do Ministério do Trabalho, n. 4.801; e Pensões da Guarda-Civil, ... 7.515.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura, Trabalho, Viação e Educação, relativo ao 3.º dia útil.

FALENCIAS & CONCORDATAS

W.P. MARTINS & CIA. LTDA.

O juiz da 12a. Vara Cível decretou a falência da firma supra, estabelecida à avenida Presidente Vargas, 446, sala 1201, a requerimento da Eletro Casa Gloria Ltda., credora da soma de Cr$ 10.000,00. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico a firma requerente.

BALBINA MACHADO DA SILVA

O juiz da 11a. Vara Cível nos autos da falência, mandou intimar a falida supra para apresentar [illegible]

GUERRA

AS "TABELAS ÚNICAS" E AS 1.700 VAGAS EXISTENTES NO MINISTÉRIO

A posse amanhã do general Newton Cavalcanti — Deixou o "Vilagrã Cabrita" — Oficiais estrangeiros diplomados pela E.A.O. — Suspensão de exigência para matrícula nas escolas militares — 3.000 pombos sobrevoarão o Estádio Municipal — Decretos sôbre funcionários civis — Falecimento de oficial

Existem no Ministério da Guerra, mais que 1.700 vagas de funcionários civis, segundo nos foi dado saber, vagas essas de as célebres Tabelas Únicas não conseguiram apossar-se.

São lugares relativamente pequenos mas, de qualquer modo, deixados em paz com grandes vantagens para a função pública, que assim se viu isenta de pessoas menos habilitadas para desempenhá-la. Houve quem fizesse insinuações com visível interêsse político no sentido de ocupá-las, entretanto, a administração passada num louvável gesto de profundo respeito pelas coisas do país, evitou a intromissão de elementos que não estivessem à altura de exercer as várias funções daquele Ministério, como sejam, de escreventes, escriturários, datilógrafos, auxiliares, inspetores, serventes, etc.

E' verdade que dos admitidos nas Tabelas Únicas nada foi exigido, senão o compromisso dos interessados políticos em nomeá-los; mas isso, não justifica que se os coloque em situação precária. Casos há de chefes de família, com numerosa prole, que, visando melhora, deixaram colocações particulares com mais de 15 e 20 anos de serviços, para ingressar no funcionalismo público. Sujeitando-se à prova de habilitação, nada impede sejam aproveitados, inclusive no Ministério da Guerra, em vista das possibilidades que seus quadros oferecem.

A POSSE DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Amanhã, às 10 horas, assumirá o comando da Zona Militar do Sul, para o qual foi recentemente nomeado, o general Newton de Andrade Cavalcanti. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer autoridades militares. O uniforme para a cerimônia será o do dia marcado pela Secretaria Geral da Guerra.

EMPOSSADO O TEN.-CEL. ANAURELINO VARGAS

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de posse do tenente-coronel Anaurelino Vargas no "cargo de comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado no Realengo. O ato revestiu-se de solenidade, achando-se presentes os generais Zenóbio da Costa, que se fêz acompanhar do chefe do seu Estado-Maior, coronel João de Almeida Freitas e dos respectivos ajudantes de ordens, capitães Ventura e Almir; Dimas Siqueira de Menezes, da D. B. e Jaime de Almeida, da 1.ª D. I., coronéis Ancora e Franco Ferreira, todos os oficiais do Núcleo da Divisão Blindada e comandantes de corpor, chefes e diretores de repartições e estabelecimentos militares.

O cargo foi transmitido pelo tenente-coronel Newton Junqueira de Souza, que fêz formar todo o Batalhão, que em seguida desfilou em continência ao Pavilhão Nacional. Antes, foi lida sua ordem do dia na qual apresentou suas despedidas ao Batalhão, ressaltando, por fim as qualidades do seu substituto. Encerrada a cerimônia, o novo comandante foi cumprimentado pelos presentes.

DEIXOU O "VILAGRA CABRITA"

Por motivo de sua promoção com tranferência para a Reserva do Exército no pôsto de general de brigada, deixou ontem o comando do Batalhão "Vilagrã Cabrita", aquartelado em Santa Cruz, o coronel Moutinho dos Reis, da Arma de Engenharia. O general Moutinho dos Reis passou o comando ao seu substituto legal, tendo assistido o ato os generais Zenóbio da Costa, Dimas Siqueira de Menezes e Jaime de Almeida, além de outras altas autoridades militares.

DE ITAJUBA PARA O RIO

Foi transferido, por necessidade do serviço da Fábrica de Itajubá para adjunto do S.V. da 1.ª R. M. o capitão vet. Osvaldo Soares de Albuquerque.

OFICIAIS ESTRANGEIROS QUE CONCLUIRAM O CURSO DA E.A.O.

Presentes o general José Alves de Magalhães, cmt. do C.A.E.R., oficiais do seu E.M., do adido militar do Uruguai, coronel Ricardo Benavente, oficiais instrutores e da administração, teve lugar anteontem, às 10,30 horas, no gabinete do comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a cerimônia de entrega dos diplomas aos oficiais do Exército do Uruguai que concluíram o curso da E.A.O. no ano passado e o estágio da E.I.E., no corrente ano.

Usando da palavra em alusão ao ato, o coronel Alves Bastos, congratulou-se com todos pela feliz coincidência da presença daquele oficial-general e do Benavente, abrilhantando àquela solenidade.

Em seguida com a palavra o major Waldemar Alves Pequeno em nome dos instrutores, saudou os oficiais estrangeiros, tendo respondendo agradecendo o capitão Juan E. Silva, que como homenagem ofereceu à Escola artística placa de bronze. Falaram ainda, o adido militar do Uruguai, e, encerrando a reunião o comandante do C.A.E.R. Os oficiais uruguaios diplomados, são os seguintes: Arma de Infantaria — capitão Modesto Casteres. Arma de Cavalaria — Capitão Juan E. Silveira. Arma de Artilharia — capitão Frederico A. A. Vilanova.

ELOGIADO O CORONEL SUCUPIRA

Segundo o boletim de ontem da Diretoria do Pessoal, o embaixador do Brasil em Lima, fêz expressivas referências elogiosas ao coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, que acaba de ser exonerado, do cargo de adido militar junto à nossa Embaixada no Peru.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 26 do corrente.

SUSPENSÃO DE EXIGENCIA PARA MATRICULAS NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS E ESCOLA MILITAR

Tendo em vista a sugestão da Diretoria de Saúde e o parecer da Diretoria do Ensino, o ministro em aviso de ontem, resolveu suspender, no corrente ano, a exigência para matrícula nas Escolas Preparatórias e Academia Militar das Agulhas Negras, contida nos incisos 6, § único do art. 12 do título II e 6, do § único do art. 10, do título II, tudo das Instruções para as Inspeções de Saúde dos Candidatos à admissão às Academia militar e Preparatórias", devido ao atraso na publicação destas instruções. Os candidatos matriculados nas referidas Escolas nas condições do presente aviso e para os quais forem constatadas reações sorológicas positivas de sífilis, deverão ser observados e submetidos a rigoroso tratamento específico. O presente aviso confirma o despacho exarado na Sugestão da Diretoria de Saúde, em 19 de março último, e comunicad · à Diretoria de Ensino, na mesma data, para as providências decorrentes.

DESLIGADO O TEN.-CEL. STORINO

Por ter sido nomeado oficial de gabinete do ministro da Guerra, foi desligado, ontem, às 15 horas, da Diretoria de Fabricação do Exército, onde prestou bons serviços, o tenente-coronel Duilio Renato Storino, do Quadro de Técnicos. Em reunião realizada no gabinete daquela Diretoria, apresentou-lhe suas despedidas e dos oficiais que servem naquela repartição o general Agra Lacerda de Almeida, diretor, que proferiu significativa oração ressaltando os méritos do novo auxiliar da alta administração da Guerra. O coronel Storino após agradecer foi abraçado por todos os presentes.

CASA PROPRIA PARA SARGENTO

Solicitam-nos: "São convidados a comparecer hoje, à av. Marechal Floriano, 21, 1.º andar, os sargentos inscritos para a aquisição de casa própria, pertencentes à "Turma Sargento Washington", a fim de prepararem a necessária documentação".

CARTEIRA DE IDENTIDADE A DISPOSIÇÃO DO DONO

Acha-se na chefia de Polícia Regional (Ministério da Guerra — 3.º andar) à disposição de seu legítimo dono a Carteira de Identidade do 2.º ten. da reserva de Artilharia — Sebastião de Oliveira Silveira.

3.000 POMBOS CORREIOS SOBREVOARÃO O ESTÁDIO MUNICIPAL

A Confederação Columbófila Brasileira atendendo ao pedido do Serviço Social da Indústria, solicitou da Federação Columbófila do Distrito Federal e bem assim das entidades filiadas nesta capital e Niterói, a cooperação das mesmas, no sentido de ser feita uma grande revoada de cêrca de 3.000 pombos correios no dia 1.º de maio, às 14 horas, no Estádio Municipal, em homenagem ao Dia do Trabalho.

TRANSFERENCIA DE FARMACEUTICOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães farmacêuticos Marco Antônio da Rocha Correia, do 17.º R. C. para a E. P. de São Paulo; Vicente de Paula Monteiro Rezende de Castro, do L. Q. F. E. para a F. C. E.; e por interêsse próprio, Augusto Peixoto, do I. M. de Livramento para o M. M. de São Paulo.

MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAES MÉDICOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes capitães médicos, recém-promovidos: Carlos Pereira, no 6.º G. O. 75 Do.; João Borba de Andrade Maranhão, na 7.ª Cia. Int.; Ocir Fidanza Dutra, no 26.º B. C.; Júlio d'Oliveira Soares Filho, no 1-4.º R. C. Mec.; Pelópidas d'Oliveira, no 2.º B. S.; Rubens de Aquino Marques, no 1.º Esq. Rec. Mec.; João Paulo Temporal Júnior, na 2.ª Div. Lev.; Edilcino Guterres Cid, no 1.º B. S.; Jeferson Santiago, no 2.º B. Fv.; Seth Emanuel Couto Melo, no 1.º G. A. Cav. 75; João José Ribeiro Júnior, no 2.º B. S.; e 2.º ten. dentista Oto Rodrigues Cacho, no 16.º R. I.

DECRETOS SÔBRE FUNCIONARIOS CIVIS DA GUERRA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Concinio da Silva, no cargo de artífice; Emanuel Ferreira Fattal, no de contínuo; Manoel Caetano, Oderico Romão, ambos na função de artífice; Antônio Lisboa Sales, Camilo Nunes de Oliveira, na função de servente; exonerando Salvador Caetano Braga, da função de auxiliar de artífice; Luiz Perusin, da função de mestre especialisado; Alexandre Beltrack, da função de proetador auxiliar; e dispensando Casimiro Gomes da Silva de servir como segundo substituto de ocupante do cargo de auditor de 1.ª entrância; e Fábio Luna Lobato, de servir como segundo substituto de promotor de 1.ª entrância, tudo do quadro do Ministério da Guerra.

NO ARSENAL DE GUERRA GENERAL CAMARA

O diretor de Fabricação do Exército nomeou para servir no Arsenal de Guerra General Câmara o 1.º tenente do Q. A. O. Moacir Valejos, que se encontra à disposição do mesmo Arsenal. Por outro ato, exonerou do Arsenal o 1.º ten. Q. A. O. Newton Mesquita.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Carlos Buck Junior, Eurice Ribeiro Torgo, Moacir Alves, Joel da Silva Oliveira, Delmar de Melo, Olavo do Vale Freire, Francisco Assis dos Santos, Inadécio Castelo Branco, Francisco Augusto Gomes, Aureo Marinoni Fernandes, Indio Brasileiro Guerra e Osvaldo Ferreira; e arquivado o de Orlando Ferreira dos Santos.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Atacado de súbita enfermidade faleceu no dia 23 do corrente o 1.º Tenente de Infantaria Josué Rezende de Castro, da 1.ª do 1.º B. I. B., de Barra Mansa. O extinto cujo passamento deixou um grande vazio entre os oficiais daquela unidade, pelas suas brilhantes qualidades sempre demonstradas nos trabalhos que lhe estavam afetos bem como no trato com seus [illegible], deixa [illegible] a viúva D. Arlete Corrêa de Rezende Castro e dois filhos menores.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Comunicam-nos: "Curso de Atualização — A fim de que os Oficiais em geral e os de Intendência em particular possam ter uma idéia da matéria a ser ventilada no grupo de assuntos táticos dêste curso daremos a partir de hoje sua distribuição.

Caberá ao Tenente-Coronel Keller, Instrutor Chefe de Intendência na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais as palestras seguintes: 1 — Divisão Territorial e Grandes Comandos em Tempo de Guerra; 2 — Atribuições, Organização, Características e Possibilidades do S. I. em campanha. 3 — Direção dos Transportes no Teatro da Guerra".

CIRCULO MILITAR DA VILA

Esta entidade realizará em sua sede, no próximo dia 28, sábado, a partir das 20 horas, um festival litero-musical.

Programa — 1.ª parte — Concêrto de Varsóvia — Addinsell; Clair de Lune — Claude Debussy; Noturno op. 9, n.º 2 — Chopin. (Solo de piano por Ivette M. de Almeida). Apêlo — F. Araújo; A Velhice — F. Araújo. (Poesias por Francisco Araújo). **2.ª parte:** — Versos íntimos — Augusto dos Anjos; Vandalismo — Augusto dos Anjos; A Canção do Tamoio — Gonçalves Dias. (Poesias por Francisco Araújo). Fantasia Improviso op. 66 — Chopin; Estudo Revolucionário — Chopin; Jongo — Lourenço Fernandez. **3.ª parte: Orfeão "Francisco Manoel"** Berceuse — J. Brahms; Cancioneiro — Francisco Braga; Marcha dos Anões — F. Churchill; Leonor — Silvio Salemo; Bangos e Balangos — Silvio Salemo; Fibra de Herói — Guerra Peixe. (Sob a regência de Abelardo Magalhães). Após o festival, seguir-se-á animada reunião dançante. Traje passeio. Não será permitido o ingresso de menores de 15 anos.

Tomou posse o novo prefeito

(Conclusão da última página)

de modo a remover o despejo que se faz próximo ao Hotel Leblon; Emissários de esgotos Glória-Botafogo e Botafogo-Ponta do Pão de Açúcar (7.300 metros de tubulações de 1.000 e 1.200 milímetros de diâmetro), a fim de retirar os lançamentos de esgôto da Baía para fora da Barra; Construção de novas elevatórias de esgôto na Glória e em Botafogo, para substituir as da antiga City; Prosseguimento do coletor geral dos subúrbios, na Avenida Brasil e rua Teixeira de Castro; Construção de novas rêdes de esgôto, em Ramos e Olaria; Coletor geral de esgotos na rua Aristides Lôbo e Avenida Paulo de Frontin; 3 Escolas tipo "Sertão", duas em Santa Cruz e 1 em Guaratiba; 3 Escolas tipo rural, na estrada do Cambatá, estrada do Bananal e estrada da Cachamorra; 1 Escola primária de 3 classes, na Pavuna; 1 Escola primária de 4 classes, no Realengo; 2 Escolas primárias de 6 classes, uma na estrada do Areal e outra em Barros Filho; 1 Escola primária de 7 classes, em Rocha Miranda; 2 Escolas primárias de 8 classes, uma na estrada do Inhoaíba e outra no Padre de Fátima; 2 Escolas de 12 classes, uma na Vila Florença, Vicente de Carvalho, e outra em pavilhão anexo à Escola Cuba, na Ilha do Governador; 3 Escolas de 13 classes, uma em Honório Gurgel, outra em Del-Castilho e a outra na Pavuna; 1 Escola primária de 16 classes em Cordovil; 3 Escolas de 18 classes, na rua da Fábrica — Bangú —, no Jacaré e em Piedade; 3 Ginásios de 10 classes, em Oswaldo Cruz, Gávea e Jacarépaguá; 3 Teatros populares, em Marechal Hermes, Campo Grande e São Cristóvão; Parque recreativo, em Acari. Construção de Depósito para instalações do Departamento de Prédios e Aparelhamentos, à rua Tenente Azauri; Refrigeração do Teatro Municipal; além de muitas outras de menor vulto, que Vossa Excelência certamente terá oportunidade de conhecer e de prosseguir porque são tôdas de grande necessidade para o Distrito Federal, e, nenhuma de caráter suntuário ou de fachada.

Aquêles que não saem da zona sul, e que só vêem as obras que ali realizava o meu govêrno, supõem que os subúrbios e a zona rural ficaram abandonados.

Convém, portanto, assinalar o que foi feito, em grosso, nos subúrbios e na zona rural:

Das 61 escolas novas, construídas em meu govêrno, apenas uma foi na zona sul, a da rua Dona Mariana.

Dos seis hospitais construídos e em construção, apenas um, o Miguel Couto (novo), é na zona sul. (Os demais — Pedro Ernesto, Tôrres Homem, Paquetá, Guilherme da Silveira, Henry Ford, Alvaro Alvim — nos subúrbios e zona rural).

Dos túneis ora em construção, apenas um — o do Pasmado — servirá à zona sul, porquanto os três outros ligarão os subúrbios e a zona rural à zona sul, servindo, portanto, mais àquela do que a esta. Dos 3 ginásios de ensino secundário gratuito apenas um na zona sul (Gávea). Os demais têm localização: Ilha do Governador, Bonsucesso, Bangú e Campo Grande. Instalei um Instituto de Educação na zona norte — o Instituto Carmela Dutra, em Madureira. Construí, ou estão em andamento, cinco grandes reservatórios d'água, de 7 a 18 milhões de litros, todos nos subúrbios e zona rural, nenhum na zona sul. Dêsses reservatórios, dois já estão em funcionamento. Iniciei um ginásio-teatro, nos subúrbios, em São Cristóvão.

Dei água iluminação e esgotos e estradas a Sepetiba, Pedra e Guaratiba, onde, desde Pedro Alvares Cabral, permaneciam as mesmas condições do descobrimento. Construí 3 frigoríficos para pescado em Sepetiba, Pedra e Guaratiba. Inaugurei o serviço de Pronto Socorro no Hospital Pedro Ernesto.

Dentre as pavimentações novas, poucas foram na zona sul (avenida Atlântica, Beira-Mar, Humaitá e outras), ao passo que na zona norte, além de 176 novas ruas pavimentadas em meu govêrno posso mencionar Conde de Bonfim, Coronel Rangel (alargada e pavimentada), Uruguai, Barão do Bom Retiro, Barão de Mesquita, São Francisco Xavier, Maracanã — com a conclusão do viaduto de São Cristóvão — outras na Penha e em diversos subúrbios. Ajardinei novas praças algumas das quais na zona norte, inclusive Saenz Peña. Ampliei o entreposto de Madureira, construí os mercadinhos de Deodoro, Benfica, Irajá e o entreposto da praça da Bandeira. Construí 5 postos rurais e vários postos de saúde na zona rural e nos subúrbios. Iniciei a avenida Litorânea, ligando Guaratiba ao Centro em linha reta de 25 quilômetros, permitindo fazer-se em meia hora um trajeto que era mais demorado do que do Rio a Petrópolis. Iniciei e já construí 25 quilômetros da avenida das Bandeiras, essa grandiosa estrada de 68 quilômetros que ligará Santa Cruz à avenida Brasil.

Construí 4 escolas primárias e um ginásio na Ilha do Governador e 1 hospital em Paquetá. Estou construindo dois núcleos residenciais para funcionários — o do Pedregulho e o de Paquetá. Liguei diretamente a água para Governador, onde estava fazendo uma rêde de 4 estradas, cortando a Ilha em todos os sentidos. Construí a estrada General Tasso Fragoso, ligando Deodoro à Pavuna, e outra — a Duque de Caxias, ligando Marechal Hermes à Vila Militar. Além disso, para o abastecimento, na zona rural, construí: 5 Mercadinhos; 3 Entrepostos agrícolas; 36 Feiras-livres novas; 8 Postos florestais; 6 Postos agrícolas.

Já vêem os senhores, especialmente aquêles que não percorrem a zona norte, aqui, parte do que fiz pelos subúrbios, sendo de assinalar que até o próprio Estádio Municipal está localizado nos subúrbios! O Jardim Zoológico também.

Por outro lado, em tais obras, nada de avultam escolas, estradas, hospitais, mercadinhos, núcleos residenciais, não me parece que, de boa fé, se possa assinalar uma única suntuária ou dispensável.

Tentei fazer o desmonte do morro de Santo Antônio, levando a efeito a concorrência mais lisa e mais divulgada que já houve no Brasil, apreciada por uma comissão de oito reputados engenheiros, municipais, um ferroviário, um professor da Escola Politécnica e dois secretários gerais que a presidiram, homologando o prefeito apenas o resultado final a que chegaram para a execução dessa grandiosa obra, auto-financiável, pelo valor dos terrenos obtidos. Interessados e outros fatores conseguiram que se consumasse um dos maiores absurdos já havidos no Distrito Federal, derrubando a concorrência havida, antes mesmo de ser devidamente apreciado o trabalho da comissão, sob o fundamento de que um decreto-lei federal, em que me escudei, com validade determinada de cinco anos, a terminar em 1951, havia caducado em face da Lei Orgânica.

O morro de Santo Antônio aí ficará, desafiando quem tenha coragem bastante para vencer a fôrça e as resistências que êle próprio representa.

Espero que Vossa Excelência seja mais feliz do que eu, realizando essa grandiosa obra, que constitui antiga aspiração da cidade.

Do mesmo modo, deixo em pleno andamento os projetos do Metropolitano, tendo já sido aberta concorrência e assinado o contrato para os estudos definitivos com a Companhia do Metropolitano de Paris, só dependente de registro do Tribunal de Contas.

Ao deixar o cargo, depois de quase quatro anos de exercício, não posso deixar de dirigir duas palavras de adeus e de agradecimento ao funcionalismo municipal, que tanto concorreu, com inexcedível zêlo para a minha administração, suprindo, por sua dedicação, a falta em quantidade que se faz sentir em vários setores: — Aos médicos, engenheiros, arquitetos, professôres secundários, técnicos, primários, oficiais administrativos, escriturários, datilógrafos, enfermeiros, atendentes, técnicos, serventes, contínuos, zeladores, almoxarifes, trabalhadores, inspetores, estatísticos, bibliotecários, enfim, a todos, neste imenso quadro, o meu adeus agradecido.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República devo agradecer as repetidas demonstrações de confiança e de consideração que me dispensou nesses três meses e meio de govêrno, honrando-me sempre com o prestígio de sua autoridade, tornando-me assim devedor de elevado reconhecimento.

Terá, portanto, Vossa Excelência, senhor Prefeito, em mãos firmes, daqui por diante, o leme dessa magnífica nau para a sua viagem em proveito de minha terra e os meus votos de que sempre a conduza por mares nunca agitados, em rumo que balize a felicidade do Distrito Federal.

Quanto a mim, voltarei para o meu Exército, com os valiosos ensinamentos e a experiência, colhidos em um ambiente que eu desconhecia, e onde dei as maiores demonstrações de tolerância e de espírito democrático, respeitando as mais rudes opiniões em tôrno de meus atos e que não raras vêzes extravasaram para a minha própria pessoa."

O DISCURSO DO NOVO PREFEITO

Assim falou o sr. João Carlos Vital:

"Sr. general Angelo Mendes de Moraes:

Sabe V. Exa., melhor do que ninguém, a alta soma de responsabilidades que, neste momento, me está transferindo. E o sabe porque, sempre cioso delas, foi na verdade V. Exa. um dos mais operosos chefes entre os muitos chefes eminentes que têm passado pelo Poder Executivo dêste Município.

Formado na escola do trabalho e do patriotismo, animado pelos elevados princípios do devotamento à causa pública, foi V. Exa. um grande trabalhador, cujo nome há de ser sempre repetido com respeito e admiração pelo povo desta capital. Em todos os setores da administração municipal há a marca da sua atuação profícua e superior.

Não pretendo o que de todo seria impossível minuciar neste momento, o acervo de serviços prestados por V. Exa. ao Distrito Federal. Neste particular limito-me a recordar, repetindo o pensamento do govêrno, que teve em V. Exa. um colaborador dedicado e leal, as elogiosas expressões com que o benemérito sr. presidente Getúlio Vargas se dirigiu a V. Exa. ao conceder-lhe a exoneração reiteradamente solicitada.

É um documento que honra o mais renomado administrador e que, tratando-se de V. Exa. bem significa o alto aprêço em que o chefe da Nação tem os serviços prestados por V. Exa. à frente da Prefeitura do Distrito Federal durante quase um lustro de constante operosidade.

Só os homens de trabalho podem compreender o quanto de dedicação entusiasmo e espírito público é necessário para levarem-se a cabo iniciativas como as que assinalaram a passagem de V. Exa. no govêrno desta capital.

Não só sacrifícios de comodidade e prazeres pessoais que um administrador enfrenta os pesados encargos dos postos de comando. E, por isso mesmo, não tenho dúvida em proclamar, no momento em que recebo das mãos de V. Exa. o govêrno da cidade, que a sua ação administrativa é um atestado do seu valor pessoal e da sua reconhecida capacidade de homem público.

Agradeço a V. Exa. as expressões com que me honrou e formulo sinceros votos pelo crescente prestígio de sua carreira pública e pela felicidade pessoal de V. Exa."

CONGRATULAÇOES DOS CONSTRUTORES

Ao govêrno, o Sindicato da Indústria da Construção Civil enviou telegrama, congratulando-se pela escolha do sr. João Carlos Vital para a Prefeitura. Nêsse telegrama, ressalta que essa escolha foi recebida com simpatia entre a classe, à qual pertence, como engenheiro, o novo prefeito. Conclui afirmando que o chefe do executivo municipal, como técnico e conhecedor dos problemas cariocas, fará certamente proveitosa administração. Por outro lado, por designação da diretoria, apresentaram ontem cumprimento ao sr. João Carlos Vital os engenheiros Eduardo V. Pederneiras, presidente, e Felix Martins de Almeida, secretário da referida entidade.

VISITARA HOJE O SENADO

O prefeito João Carlos Vital visitará hoje o Senado Federal e, amanhã, a Câmara de Vereadores, onde falarão os srs. Mario Martins e José Junqueira, líderes da U. D. N. e do P. T. B.

A SOCIALIZAÇÃO INQUIETA OS MINEIROS

Belo Horizonte, 24 (Da Sucursal) — A notícia de que o presidente da República pretende socializar tôdas as indústrias básicas nacionais causou viva inquietação no seio das classes produtoras desta capital. Asseveram os financistas e economistas que no Brasil o Estado tem sido o pior dos industriais. As atividades que desenvolvem nesse campo são sempre deficitárias, desordenadas e caóticas. Citam-se como exemplos as ferrovias de propriedade do Estado, que são as mais precárias do país, mal conseguindo renda para alimentar o exército de empregados que arrastam.

Trata-se, assinalam os mesmos círculos, de um dos mais graves passos que a administração pública poderá dar, com consequências imprevisíveis para o futuro do país.

BARBACENA NÃO COMPORTA MAIS DOENTES

Barbacena, 24 (Do correspondente) — O govêrno do Estado anunciou que vai transferir para esta cidade os doentes mentais do Instituto Raul Soares. A notícia causou espécie. Segundo adianta a Divisão Neuro-Psiquiátrica do Estado seriam transferidos apenas os doentes indigentes, e os que dispunham de recursos serão internados em hospitais particulares. Entretanto o Hospital Colônia de Barbacena não dispõe ainda de leitos disponíveis para receber a transferência, cumprindo ao govêrno concluir o aparelhamento do nosocômio antes de criar novos encargos ao estabelecimento.

NOVO TRANSATLANTICO ARGENTINO PARA A LINHA BUENOS AIRES - RIO DE JANEIRO - NEW YORK

O n/m "RIO TUNUYAN", pertencente à Flota Mercante del Estado, de Buenos Aires, chegará a êste pôrto em sua viagem inaugural, no dia 3 de Maio p. vindouro, vindo dos estaleiros na Itália, onde foi construído. Esta nova unidade deverá ser incorporada à linha de Nova York, fazendo sua primeira escala no Rio de Janeiro para os Estados Unidos no próximo dia 1º de junho.

O n/m "RIO TUNUYAN" tem as mesmas características do "RIO DE LA PLATA" e "RIO JACHAL", ou sejam 17.000 toneladas de deslocamento, 21 milhas horárias de marcha, e luxuosas acomodações para 120 passageiros sòmente em Primeira Classe.

Neste novo transatlântico da Flota Mercante del Estado, irmão gêmeo do "RIO DE LA PLATA" e "RIO JACHAL", os passageiros encontrarão ótimas dependências dotadas de banho privativo e ar condicionado, piscina, sala de projeções, salão de refeições artisticamente decorado, ótimo e espaçoso bar americano, salão de festas, e o impecável serviço de bordo completado pela cozinha "criolla", conhecida mundialmente. (31919)

PARA PROSSEGUIMENTO DA LUTA CONTRA O CÂNCER

O Tribunal de Contas da União, em sessão de ontem, registrou a distribuição de crédito de Cr$ 200.000,00 às Delegacias Fiscais no Rio Grande do Norte, Pernambuco, Pará, Espírito Santo e Paraná, para prosseguimento da luta contra o câncer.

OS PEDIDOS DE SUBVENÇÃO AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A 30 do corrente termina o prazo para o recebimento dos pedidos de subvenção de instituições particulares ao Ministério da Educação e Saúde, correspondente ao ano de 1952.

DIA POLICIAL

ERA GUARDA PESSOAL...

Aos trinta minutos de madrugada de anteontem, os moradores da rua Tasso Fragoso e Estrada do Nazaré viveram momentos de sobressalto. Um indivíduo, mesmo na esquina daquelas duas vias públicas, empunhando dois revólveres atirava a esmo, numa autêntica cena de "far-west". Famílias ali residentes, justamente temerosas de que algo de desagradável viesse a suceder, apelaram para o soldado de número 57, da 2.ª Companhia da Polícia Militar, que se encontrava nas proximidades. Êste policial saiu imediatamente em direção do estranho e perigoso "pistoleiro", dando-lhe voz de prisão.

— Quem é você para me prender?...

— Um agente da autoridade. E o senhor irá comigo à presença do delegado do distrito policial mais próximo.

— Não vou coisa nenhuma. Eu sou da guarda pessoal do presidente da República. Ninguém pode me prender.

O soldado da Polícia Militar, no entanto, não se deixou impressionar pelo cargo nem pelas ameaças do turbulento indivíduo e o conduziu à presença do comissário Giordano, de dia ao 25.º Distrito Policial. Ali foi o mesmo identificado como sendo Otávio Corrêa Cesar, de 47 anos, guarda pessoal do presidente da República.

Foram apreendidos os dois revólveres que o mesmo empunhava. Ambos apresentavam três cápsulas deflagradas e outras tantas intactas.

Otávio Corrêa Cesar não soube explicar muito bem ao comissário o porquê da utilização de duas armas e muito menos porque efetuava disparos a esmo em plena via pública. Por isso foi conduzido ao cartório da delegacia, e convenientemente autuado.

Efetivamente, não se pode negar que Otávio Corrêa Cesar "compreendeu perfeitamente" as suas condições e "responsabilidades" de guarda pessoal do presidente da República, munindo-se, por isso mesmo, de dois "trabucos". Acontece, todavia, que não soube escolher o local e a hora para treinar, daí o ter sido autuado na conformidade da lei, pois que estava pondo em perigo a vida de terceiros.

Maria Valter da Silva, branca, de 18 anos, [illegible] no conjunto residencial do I. A. P. C. Bloco 22, apartamento 104, em Olaria, tentou contra a vida em sua casa, ingerindo substância corrosiva, desgostosa por ter rompido com seu namorado. O quase suicida, depois de convenientemente medicado no Hospital Getúlio Vargas, ali ficou internada em observação.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades do 21.º Distrito Policial.

"CONTO DA CASA"

Na manhã de ontem a sra. Elisa de Araújo Rego, branca, viúva, de 61 anos, residente à avenida 28 de Setembro, n.º 1343, apartamento 203, procurou o comissário de serviço no 20.º Distrito Policial, a quem relatou que no dia anterior entregara a importância de Cr$ 1.800,00 ao indivíduo Wilson Guimarães, a título de adiantamento de dois meses de aluguel do prédio n.º 158 da rua Padre Telemaco. Este, em troca lhe fêz a entrega das chaves da casa e firmou um recibo, comprovante da transação efetuada. Entretanto, [illegible], a sra. Elisa de Araújo, [illegible] no "conto da casa", pois as chaves a ela entregues eram falsas.

Posteriormente, compareceu a lesada na "galeria" dos meliantes fichados pela Delegacia de Vigilância, ali reconhecendo em Benedito Mendes Leal, o mesmo Wilson Guimarães" que a ludibriara.

ARROMBAMENTO

Ao comissário de serviço no 4.º Distrito Policial, queixou-se na tarde de ontem o sr. Prieto Borete, proprietário da joalheria sita à rua do Catete, n.º 238, que teve seu estabelecimento arrombado, tendo sido dali furtadas jóias avaliadas em Cr$ 30.000,00.

GRAVEMENTE QUEIMADA NA EXPLOSÃO DO FOGAREIRO

Em estado grave, apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, deu entrada na noite de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, onde após medicada ficou internada, Maria José Viana de Sousa, parda, casada, de 23 anos, moradora à rua Castelo Branco, n.º 63, na Penha Circular, vitimada com a explosão de um fogareiro a álcool em sua residência.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Na noite de ontem, na avenida Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C., o menor Djalma, pardo, de 10 anos, filho de Cândido Pinto Ribeiro, residente à rua Caetés, n.º 16-A, ao tentar atravessar a citada avenida, em companhia de seu pai, foi vítima de atropelamento por auto não identificado, que se evadiu sem prestar socorros.

Djalma, apresentando fratura da perna esquerda e ferimento no frontal, com suspeita de fratura do crânio, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades do 20.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

DESABOU O PRÉDIO CONDENADO

Na tarde de ontem, desabou fragorosamente o antigo prédio situado no n.º 38 da rua Farani, que se encontrava desabitado e cuja demolição já havia sido ordenada pela Prefeitura. Não se registraram vítimas. Contudo, as autoridades do 3.º Distrito Policial estiveram no local e anotaram a ocorrência.

Homicídio na Favela do Arará — A arma teria disparado acidentalmente — Outra vítima de disparo acidental — "Conto da cara" — Os desiludidos da vida — Outras ocorrências

Nas primeiras horas da noite de ontem, ocorreu um crime de morte estúpido, gerado por uma discussão fútil, na Favela do Arará, próximo ao cruzamento da avenida Brasil, com a rua Piratini, defronte à fábrica de "Sabão Português". A vítima, o operário Joanete França, branco, casado, de 30 anos, residente na referida favela, foi abatida com certeira facada no abdomen, após sustentar uma discussão frívola com o indivíduo Francisco Batista, de 40 anos presumíveis, pardo e de compleixão robusta, também morador naquelas proximidades, em um barracão sem número.

Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, chamada ao local do crime, ao ali chegar, lá encontrara morto o infeliz operário.

As autoridades do 16.º Distrito Policial, cientificadas do fato, compareceram ao local e solicitaram a perícia, após que fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, estando em diligências para a captura do homicida que se evadira em seguida ao delito.

A ARMA TERIA DISPARADO ACIDENTALMENTE

Na tarde de ontem, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro Oliveira Silva, português, casado, de 44 anos, residente à rua Indaiaçú, n.º 27, apresentando ferimento produzido por projetil de arma de fogo e o garçon Neiros Campos da Silva, pardo, solteiro, de 32 anos, residente à rua Assis de Vasconcelos, n.º 375, ferido pelo mesmo projetil, que depois de varar-lhe ambas as côxas fora se ainda alcançar o comerciante, penetrando e se alojando na côxa direita.

Ao que apuraram as autoridades do 10.º Distrito Policial, o autor do disparo fora o motorista José Gil, proprietário de uma escola de motoristas, à Praça da Independência, n.º 66, 1.º andar, que no interior do café Costa, sito à mesma Praça, n.º 83 e de propriedade do comerciante ferido, junto ao balcão da copa, exibia um revolver a Domingos Gonçalves da Silva e a três outros, quando a arma teria disparado acidentalmente.

O José Gil, bem como seus companheiros evadiram-se.

OUTRA VITIMA DE DISPARO ACIDENTAL

Apresentando ferimento penetrante no abdomen, produzido por projétil de arma de fogo, deu entrada na noite de ontem, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro, a industriária Tertilia Rodrigues da Silva, parda, de 18 anos residente à rua Arevedo Lima, n.º 108, casa 583, no Morro de São Carlos. Segundo a versão conhecida do fato, Tertilia achava-se próximo à sua casa quando fora atingida pelo tiro que teria partido acidentalmente de uma pistola "Mauser" que era examinada pelo seu proprietário, o mecânico Wilson Sodré, que se evadiu após o acontecimento.

As autoridades do 14.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ontem, pela manhã, o operário Pedro da Silveira Borges, solteiro, de 25 anos, em sua residência à rua Vieira Sampaio, n.º 171, pôs têrmo à vida, ingerindo forte dose de substância corrosiva. A noiva do suicida, Amantina da Caridade, viúva, de 36 anos, declarou às autoridades do 15.º Distrito Policial que pouco antes do operário consumar o fato, encontra-se, com o mesmo na varanda da residência, onde dera a perceber que ia se matar. Como tinha nas mãos um copo e lhe parecendo que êste continha veneno, arrebatou-o e, em seguida, lançou-o fora. Mais tarde, entretanto, um tio do suicida, sr. Carlos Pereira Ramos, foi encontrá-lo já agonizante, sôbre o leito que ocupava. Também a mãe de Pedro da Silveira prestou declarações à polícia, acrescentando que seu filho tivera sempre a mania de suicídio.

O cadáver, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na tarde de ontem, o comer-

COMBATE À SUBNUTRIÇÃO NA AMERICA LATINA

O prof. Josué de Castro comunicou à Comissão Nacional de Alimentação que acaba de receber do Comitê Executivo do V Congresso Sul-Americano de Química, a reunir-se em Lima no próximo mês de maio, um convite para, como pede de honra, participar dos trabalhos desse conclave, durante o qual será realizada uma mesa redonda para debate do importante problema da alimentação na América Latina.

A Comissão Nacional de Alimentação incumbiu o prof. Josué de Castro de submeter à apreciação dos delegados latino-americanos, no referido Congresso, uma recomendação no sentido de que seja, por todos os meios, intensificado nesses países o consumo alimentar do milho com a finalidade de uma orientação racional da alimentação habitual, à base de milho, de várias regiões da América Latina.

A "SEMANA HOLANDESA"

São Paulo, 24 — (Asp.) — A fim de participar das solenidades da "Semana Holandesa", instalada ontem, chegou a São Paulo o sr. T. Elink Schurman, ministro da Holanda no Brasil. Abordado pela reportagem, informou que vem participar das diversas solenidades da "Semana Holandesa" e que de seu contacto com as autoridades do Estado e representantes do comércio e indústria poderão surgir benefícios para os dois países, estreitando ainda mais os laços de amizade que unem Brasil e Holanda.

MAQUINAS PARA VENDA DE INGRESSOS NOS CINEMAS

São Paulo, 24 — (Asp.) — Na tarde de ontem, realizou-se no salão nobre da Prefeitura Municipal, com a presença do prefeito Armando de Arruda Pereira, proprietários de cinemas e teatros, a demonstração do funcionamento de máquinas para venda de ingresso nas casas de diversão pública em São Paulo. São três tipos de maquinas. A primeira das três exibidas, de fábrico norte-americano, do tipo "Nacional", custando 23 mil cruzeiros, possui dois totalizadores, o primeiro para contrôle da venda de ingressos, e o segundo, vedado à empresa exibidora, destina-se ao fisco municipal. A última máquina, de fabricação nacional, apesar de não ser elétrica, foi a que mais atenção despertou nos presentes dado o baixo custo de 2.800 cruzeiros, e o fácil manejo, possibilitando a vantagem de entregar o bilhete já picotado.

EDITAIS

EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA

O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, fará realizar às 14 (quatorze) horas do dia 10 (dez) do mês de maio do corrente, na Divisão do Material, localizada no andar térreo do Edifício Sede, à Avenida Graça Aranha, 35, nesta Capital, a abertura das propostas para o fornecimento, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da realização da concorrência, de cinqüênta mil (50.000) sacos de 50 (cinqüênta) quilos de cimento Portland comum a serem entregues nesta Capital, inteiramente livres de quaisquer despesas alfandegárias ou de armazenagem.

As propostas deverão ser seladas de acôrdo com a Lei, assinadas e entregues em envelopes fechados e lacrados.

Os concorrentes deverão fazer a entrega de suas propostas em duas sobrecartas distintas:

uma, contendo os documentos comprovantes da idoneidade ou o certificado do Departamento Federal de Compras;

outra, contendo a proposta, pròpriamente dita.

Verificar-se-á a idoneidade dos concorrentes mediante os seguintes documentos:

Quitação com o Impôsto de Indústria e Profissões;
Quitação dos impostos federais, estaduais e municipais;
Patente de registro para impôsto de consumo, ou
Quando não sujeitos ao impôsto de consumo, Certificado do Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura;
Registro da firma ou Sociedade com os dados de sua constituição (declaração feita perante o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ou Contrato Social)
Cumprimento da Lei de 2/3 (art. 362 da Consolidação das Leis do Trabalho);
Quitação do impôsto sindical;
Quitação com as instituições de seguros sociais (dec. lei n. 2.705 de 9 de novembro de 1940) ou
Certificado do Departamento Federal de Compras.

Não serão consideradas as propostas que não trouxerem juntada das informações referentes à marca, peso, provas de resistência, condições de entrega e local de exame do material a ser fornecido.

Poderá ser exigido, a critério do Instituto, um depósito caução de 10% (dez por cento) sôbre o valor total do fornecimento, para a respectiva garantia, que poderá ser feita em dinheiro ou em títulos da Dívida Pública, reconhecendo, outrossim, os concorrentes completa submissão às clausulas do presente Edital e às disposições das Leis em vigor sôbre a matéria.

O depósito aludido, deverá ser recolhido à Tesouraria Geral do Instituto, em dia determinado por êste Departamento.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1951.
Milton Pereira de Macedo, Diretor do Departamento de Administração. (33931)

DECLARAÇÕES

METALGRÁFICA BRASILEIRA S.A.
Assembléia Geral Extraordinária
Reforma dos Estatutos

São convidados os Srs. acionistas para se reunirem no dia 4 de Maio do corrente ano, às 13 horas, na séde social, na Rua Prefeito Olimpio de Melo nºs 721 à 801, a fim de deliberarem, em assembléia, sôbre a reforma dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1951. — Francisco Matarazzo Sobrinho — Diretor Vice-Presidente (3640)

ANUNCIOS

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO R. M. Y.

Beatriz Roxo Montenegro com escritório à rua Santa Luzia 255-B, loja para garantir seus direitos, vem anunciar que perdeu o título de capitalização de sua propriedade número 375.353 combinação R.M.Y., emitido pela Sul América Capitalização S.A. do valor de Cr$ 100.000,00. O presente anúncio é feito nos têrmos do artigo 37 do decreto n.º .... 22.456 e habilitará a anunciante, caso alguem não apareça para devolver-lhe o título extraviado, à recuperação judicial do mesmo. (25000)

Bancos & Sociedades

EDIFICIO "BARÃO DE ITAPETINGA"
Administração Predial "CIVIA S. A."

Ficam convidados os Snrs. Co-proprietários do Edifício "BARÃO DE ITAPETINGA", sito à Rua Duvivier, 21, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação no próximo dia 26 do corrente (quinta-feira), às 17,30 horas e, em 2.ª e última convocação, com qualquer número de co-proprietários presentes, às 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da Imobiliária CIVIA S. A., na Travessa do Ouvidor, 17 — 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) prestação de contas do exercicio de 1950; b) recebimento das partes comuns do Edifício; c) exame e aprovação do Regulamento Interno; d) assuntos de interêsse geral.

Imobiliária CIVIA S/A
O. Camargo
(33[illegible])

FAZENDAS REUNIDAS S. Joaquim e Piedade S/A.

Rua Debret, 79 - 5.º andar - s/509

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SRS. ACIONISTAS.

Cumprindo dispositivo legal, apresentamos à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração de conta de Lucros & Perdas referentes ao exercicio de 1950, acompanhados do competente parecer do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos, desde já, à vossa disposição para qualquer informações que, sôbre os documentos em aprêço, vierdes a carecer.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1951 — Paulo A. Azeredo, Diretor-Presidente. — Edgard Azevedo Neto, Diretor-Superintendente. — José Luiz A. Faria Santos, Diretor-Secretário.

Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

	Cr$
Imóveis	319.775,20
Lavoura	256.937,10
Gastos de Organização	9.809,20
Móveis & Utensílios	970,00
Gado	20.288,00
Caixa	1.098,40
Contas Correntes	6.900,00
Lucros & Perdas	257.071,60
	873.539,50

CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Ações em caução ..... Cr$ 30.000,00

PASSIVO

	Cr$
Capital	450.000,00
Contas Correntes	233.539,50
Hipotecas	190.000,00
	873.539,50

CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Caução da Diretoria ..... Cr$ 30.000,00

Dèmonstração da conta de Lucros & Perdas em 1950

DEBITO

	Cr$
Saldo	211.356,50
Juros	24.000,00
Custeio	94.244,10
Impostos	5.625,20
	335.225,80

CREDITO

	Cr$
Lavoura	78.154,20
Balanço	257.071,60
	335.225,80

Rio de Janeiro, 31 de março de 1951 — Paulo A. Azeredo, Diretor-Presidente. — Edgard Azevedo Neto, Diretor-Superintendente. — José Luiz A. Faria Santos, Diretor-Secretário. — Humberto Menusier, Contador reg. CRC n. 2472.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Fazendas Reunidas S. Joaquim e Piedade S. A., tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros & Perdas da citada Sociedade, referentes ao exercicio de 1950 são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral

Rio de Janeiro 27 de março de 1951. — João de Melo Magalhães — Rivadavia Corrêa Meyer — Raymundo Mendes da Fonseca. (24504)

"BRASILEC" -- COMPANHIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias submetemos à apreciação de VV.SS. o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, relativos ao exercício terminado em 30 de dezembro de 1950. Ficamos ao dispor dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento que desejarem.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951. — *Alvaro Edwards Ribeiro*, Dir. Presidente. — *Alvaro Clark Ribeiro*, Dir. Superintendente. — *Aluizio Clark Ribeiro*, Dir. Técnico. — *Francisco Pimentel Lins*, Dir. Secretário.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

1000 — ATIVO

1100 — IMOBILIZADO		
1101 — Despesas de Instalação	152.004,30	
1103 — Máquinas e Ferramentas	164.540,00	
1104 — Móveis e Utensílios	98.503,90	
1105 — Veiculos	51.065,00	
1106 — Imobilizações Diversas	139.077,60	[illegible]5.190,80
1200 — DISPONIVEL		
1201 — CAIXA e Bancos		[illegible]89.217,50
1300 — REALIZAVEL		
1308 — Efeitos a Receber	2.308.959,50	
1309 — Financiadores p/c Terceiros	402.000,00	
1311 — Imóveis à Venda	663.650,20	
1314 — Selos e Estampilhas	14,70	
1316 — Bco. Brasil — Dep. Compulsório	28.504,00	
1319 — Contratantes	3.004.404,30	6.407.552,50
1400 — RESULTADO PENDENTE		
1403 — Contas a Regularizar		19.672,00
1500 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
1501 — Ações Caucionadas	40.000,00	
1502 — Bancos — Conta Caução	1.015.800,00	
1504 — Contratos de Serviços	21.900.000,00	
1506 — Valores de Terceiros	1.697.700,00	
1507 — Contratantes C/a. Caução	480.000,00	24.333.500,00
TOTAL		31.855.112,80

2000 — PASSIVO

2100 — NÃO EXIGIVEL		
2101 — Capital	2.000.000,00	
2102 — Fundo Dep. Ativo	174.264,60	
2103 — Fundo de Previsão	160.147,60	
2104 — Fundo Reserva Legal	89.068,70	
2108 — Fundos Diversos	36.190,80	2.470.971,70
2200 — EXIGÍVEL		
2201 — Bancos C/ Garantidas	616.319,50	
2202 — Bonificação à Diretoria	37.623,60	
2203 — Constr. Receita a Realizar	402.000,00	
2204 — Contas Correntes	34.341,30	
2206 — Dividendos a Distribuir	122.700,00	
2209 — Duplicatas a Pagar	1.183.451,50	
2210 — Efeitos a Pagar	590.000,00	
2212 — Fornecedores	1.289.435,00	
2216 — Titulos Endossados	575.070,00	4.850.941,10
2400 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
2401 — Caução da Diretoria	40.000,00	
2402 — Titulos em Caução	1.015.800,00	
2404 — Serviços a Realizar	21.900.000,00	
2405 — Depositantes de Valores	1.697.700,00	
2407 — Garantias Contratuais	480.000,00	24.333.500,00
TOTAL		31.855.112,80

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — Alvaro Edwards Ribeiro, Dir. Presidente. — Alvaro Clark Ribeiro, Dir. Superintendente. — Aluizio Clark Ribeiro, Dir. Técnico. — Francisco Pimentel Lins, Diretor Secretário. — P. Mazzini, Contador, CRCDF-271.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

a 2102 — FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DO ATIVO — Reserva para amortização de máquinas, ferramentas, veiculos, etc	68.171,80
a 2103 — FUNDO DE PREVISÃO — Reserva estatutária	16.811,30
a 2104 — FUNDO DE RESERVA LEGAL — Reserva de Lei	[illegible].405,90
a 2108 — FUNDOS DIVERSOS — Saldo L. e Perdas	2.277,20
a 2202 — BONIFICAÇÃO À DIRETORIA — Distribuição estatutária	37.623,60
a 2206 — DIVIDENDOS A DISTRIBUIR — 6% s/ o capital	120.000,00
a 3002 — CONSTRUÇÕES — DESPESA — Pelos gastos no exercício com as obras realizadas, compreendendo material, mão de obra, impostos, encargos sociais, etc	2[illegible]555,50
a 3011 — DESPESAS ESC. CENTRAL — Pelas despesas gerais de administração	333.449,60
a 3013 — INCORPORAÇÕES — DESPESA — Saldo desta conta	38.585,40
a 3014 — JUROS DEVEDORES — Idem, Idem	146.178,60
SOMA	28.673.067,30

CREDITO

de 1311 — IMOVEIS A VENDA — Resultado apurado nesta conta	232.200,00
de 4002 — CONSTRUÇÕES — RECEITA — Receita, neste exercício, das obras realizadas	28.440.867,30
SOMA	28.673.067,30

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — Alvaro Edwards Ribeiro, Dir. Presidente. — Alvaro Clark Ribeiro, Dir. Superintendente. — Aluizio Clark Ribeiro, Dir. Técnico. — Francisco Pimentel Lins, Diretor Secretário. — P. Mazzini, Contador, CRCDF-271.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Brasilec" — Companhia Brasileira de Engenharia e Comércio, declaramos que no exame a que procedemos das operações realizadas no exercício de 1950, encontramos tudo em perfeita ordem, e é de nosso parecer que o Balanço Geral realizado em 30 de dezembro de 1950, deva ser aprovado.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951. — a) Paulo Lomba Ferraz — a) Geraldo Luciano Pereira — a) John W. Murray. — Confere com o original: Geraldo Luciano Pereira.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

RELATORIO A SER APRESENTADO AOS ACIONISTAS DO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A., NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 30 DE ABRIL DE 1951.

Srs. Acionistas:

Vimos, mais uma vez relatar-vos as principais ocorrencias do ano social findo.

O Brasil ainda não conseguiu libertar-se da pressão inflacionista, que há longo tempo vem atuando no setor economico-financeiro. País novo e de vastos recursos estará, estamos certos, a coberto de situações precárias, desde que abandonemos, de vez, a solução fácil das emissões, principalmente quando estas são destinadas a cobrir deficits orçamentários.

É uma fórmula disfarçada de tributação, sempre ruinosa e injusta, porque traz como conseqüência imediata o encarecimento constante das utilidades para tôdas as classes sociais. Daí nasce um mal maior — o enfraquecimento da moral pública e privada, com tôdas as suas conseqüências maléficas de aviltamento do caráter; fenômeno que se verifica sempre, quando qualquer país enveresa por êste caminho.

Temos fé em Deus, que os nossos governantes tomarão as medidas necessárias de saneamento da moeda, e possa o Brasil, assim, continuar a progredir em bases firmes e em sadias condições econômicas e financeiras.

O nosso Estabelecimento de crédito continua a auferir bons resultados, com uma orientação clássica na aplicação de suas disponibilidades, visando sempre a maior mobilidade possivel de sua carteira de empréstimos, como convém aos Bancos de depósitos e descontos.

O movimento das contas, durante o exercicio foi o seguinte:

	Cr$
Caixa	4.165.116.524,10
Contas correntes:	
Aviso	219.276.[illegible]
Movimento	670.350.753,80
Garantida	322.813.965,70
Titulos descontados	218.466.837,50

Em Julho o Banco completou o seu primeiro prazo social de quarenta anos: a assembleia extraordinaria prorrogou-o por tempo indeterminado, atendendo que a sua carta patente de funcionamento deverá ser renovada devidamente, conforme preceito legal.

A dois de Julho começamos a funcionar na nova séde, à rua da Quitanda, ns. 33 a 35, que se caracteriza por uma instalação espaçosa, confortável e severamente simples, de acôrdo com o espirito que sempre presidiu à orientação dos seus dirigentes, desde o seu saudoso Fundador.

A cotação das ações do Banco variou entre Cr$ [illegible] a Cr$ [illegible].

Tendes de eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo periodo.

[illegible] 15 de Março de 1951

Agenor Barbosa
João Ribeiro Júnior

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., abaixo assinados, propõem à Assembléia Geral dos Acionistas que por êstes sejam aprovadas as contas relativas ao ano social de mil novecentos e cinqüenta (1950), por se acharem elas perfeitamente exatas e de acôrdo com a escrituração do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1951.

Antônio Gomes Lima
Alberto Augusto Diniz
Edmundo Machado

1950 — TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

DURANTE O ANO, FORAM LAVRADOS 129 TERMOS, A SABER:

Em virtude de alvará — 40 têrmos, representando 2.129 ações;
Em virtude de venda — 89 têrmos, representando 3.822 ações.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.
RIO DE JANEIRO
(Carta Patente n.º 1394, de 18/9/1936)
Balanço em 30 Junho de 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em Moeda corrente	43.610.659,30	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	50.254.823,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.841.065,00	
Em outras espécies	31.414,90	[illegible],10
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	43.413.643,30	
Títulos Descontados	105.236.971,40	
Correspondentes no País	5.466.947,50	
Outros Créditos	7.307.582,50	161.425.144,70
IMÓVEIS		4.41[illegible].666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	77.436.078,40	
Apólices Estaduais	24.315.500,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debêntures	1.958.331,60	103.888.179,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		315.440,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos		
Despesas Gerais		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	107.393.586,90	
Valores em Custódia	992.477.402,10	
Títulos a receber de C/Alheia	24.221.969,00	
Outras Contas	5.839.600,00	1.129.932.560,50
	Cr$	1.498.719.953,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.356.000,00	
Fundo de Previsão	2.890.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	5.000.000,00	35.156.000,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
A vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	10.155.923,80	
de Autarquias	39.216.743,60	
em C/Correntes sem Limite	95.080.801,60	
em C/Correntes sem Juros	2.230.293,40	
em C/Correntes de aviso	124.982.987,40	
Outros depósitos	12.791.525,00	
A prazo: de diversos		
a Prazo Fixo	34.226.073,90	
Letras a Prêmio	158.805,50	318.903.139,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.229.109,40	
Ordens de Pagamentos e outros créditos	385.650,00	
Dividendos a pagar	1.697.167,50	4.311.926,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultado		10.416.327,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.099.870.991,00	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	24.221.969,00	
Outras contas	5.839.600,00	1.129.932.560,00
	Cr$	1.498.719.953,50

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1950.

DEBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS — Creditado para encerramento	2.300.461,30
DIVIDENDOS — Pelo 80.º de 12% a distribuir	1.491.004,00
FUNDO DE RESERVA — Transferido para esta conta	688.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Idem, idem	164.050,00
FUNDO DE PREVISÃO — Idem, idem	500.000,00
IMPOSTOS — Creditado para encerramento	721.220,50
JUROS — Idem, idem	2.766.098,20
MÓVEIS & UTENSILIS — Pela amortização de 10%	35.050,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA — Crédito de 10% conf. estatutos	328.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte	3.754.194,90
	12.756.078,90

CREDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	3.681.551,70
ALUGUÉIS DE CASA — Lucro desta conta	15.000,00
COMISSÕES — Idem, idem	257.436,10
DESCONTOS — Idem, idem, já deduzidos os referentes aos semestres futuros	8.590.997,00
JUROS DE TITULOS — Lucro desta conta	211.064,10
	12.756.078,90

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1950

Agenor Barbosa — Presidente; João Ribeiro Júnior — Diretor; Ladislau A. de Sousa — Contador (Reg. C.R.C. 2238)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.
RIO DE JANEIRO
(CARTE Patente n.º 1697, de 17/10/1950)
Balanço em 30 de Dezembro de 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em Moeda corrente	51.720.320,90	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	89.644.817,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.712.466,70	
Em outras espécies	52.966,30	147.[illegible]571,70
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	48.256.286,60	
Títulos Descontados	103.947.753,70	
Correspondentes no País	8.762.469,60	
Outros Créditos	6.110.688,10	167.077.198,00
MÓVEIS		4.4[illegible]7.665,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	57.646.808,40	
Apólices Estaduais	12.915.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debêtures	1.958.331,60	72.698.409,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		308.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos		
Despesas Gerais		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	114.064.262,[illegible]	
Valores em Custódia	1.005.229.545,80	
Títulos a receber de C/Alheia	23.702.017,90	
Outras Contas	5.695.400,00	1.153.691.226,00
	Cr$	1.545.323.072,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.557.000,00	
Fundo de Previsão	3.400.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	5.402.000,00	[illegible]359.000,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
A vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	10.321.091,90	
de Autarquias	44.275.107,80	
em C/Correntes sem Limite	104.511.641,00	
em C/Correntes sem Juros	2.771.406,50	
em C/Correntes de aviso	127.615.632,50	
Outros depósitos	15.388.939,70	
A prazo: de diversos		
a Prazo Fixo	37.147.826,50	
Letras a Prêmio	160.930,30	340.192.576,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.611.267,40	
Ordens de Pagamento e outros créditos	451.507,00	
Dividendos a pagar	1.733.271,50	4.796.045,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		10.284.224,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.119.293.808,10	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	28.702.017,90	
Outras contas	5.695.400,00	1.153.691.226,00
	Cr$	1.545.323.072,10

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 30 de Dezembro de 1950

DEBITO

	Cr$
CONTA SUSPENSA — Transferido para esta conta	300.000,00
DESPESAS GERAIS — Creditado para encerramento	2.[illegible]711,20
DIVIDENDDOS — Pelo 81.º de 12% a distribuir	1.499.040,00
FUNDO DE RESERVA — Transferido para esta conta	402.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Idem, idem	201.000,00
FUNDO DE PREVISÃO — Idem, idem	690.000,00
IMPOSTOS — Creditado para encerramento	114.079,60
JUROS — Idem, idem	3.147.498,00
MÓVEIC & UTENSÍLIOS — Pela amortização de 10%	34.560,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA — Crédito de 10% conf. estatutos	402.400,00
Saldo que passa para o semestre seguinte	3.839.242,40
	13.815.531,30

CREDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	3.754.194,90
ALUGUÉIS DE CASA — Lucro desta conta	27.120,60
COMISSÕES — Idem, idem	198.135,10
DESCONTOS — Idem, idem, já deduzidos os referentes aos semestres futuros	9.418.534,00
JUROS DE TITULOS — Idem, Idem	417.540,70
	13.815.531,30

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1951 — Agenor Barbosa — Presidente; João Ribeiro Júnior — Diretor; Ladislau A. de Sousa — Contador (Reg. C.R.C. 2238). (31978)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE DE UM OPERÁRIO

especializado em fabricação de extintores de incêndio, que tenha capacidade de direção e que possa dar referências. Cartas para a Caixa Postal 44 — Nesta (03622) 55

Vendedor de máquinas

Firma americana de máquinas gráficas e empacotamento precisa de vendedor de cêrca de 25 anos de idade, com pretensões à administração. Oportunidade excelente e ótimo remuneração para o escolhido. — Enviar informações pessoais completas para entrevista futura. Caixa Postal 3351, São Paulo (31287) 55

GOVERNANTA (Suiça)

Moça de nacionalidade suiça falando corretamente Inglês, Francês e Alemão oferece-se para tomar conta de uma ou duas crianças em casa de família de tratamento. Cartas para a caixa n. 3659 neste jornal (03659) 55

COZINHEIRA

Precisa-se para o trivial fino, dando referências. Ordenado Cr$ 800,00 — Rua Gustavo Sampaio, 411 — apt.° 403 (2915) 55

BOY

Para escritório comercial, de 16 a 18 anos. Tratar das 10 às 12. Rua Buenos Aires n. 48 — sala 211. Exige-se referências (25966) 55

DATILÓGRAFO

Firma antiga precisa, jovem, reservista, com conhecimento de inglês, para serviço geral de escritório. Cartas para o n.° 3582 dêste jornal. (3582) 55

Esteno-Datilógrafa -- Correspondente

Precisa-se habilitada, com redação própria em português, para horário integral. Cartas com tôdas as informações (habilitações, referências, dados pessoais, ordenado desejado, etc.) para a caixa n.° 3546 nêste jornal. (3546) 55

GERENTA -- SANATORIO

Para doenças nervosas, habilitada, com prática e referências. Residência no Sanatório. Marquês de São Vicente, 389 — Tel. 27-2436. (15306) 55

Auxiliar de Contabilidade

Firma que opera no ramo de importações e exportações precisa de um auxiliar de contabilidade competente. Inútil apresentar-se quem não tiver conhecimentos do assunto e suficiente desembaraço. Tratar à rua Mayrink Veiga, 31 — loja (15264) 55

ESCRITURÁRIO

Precisa-se de escriturários práticos para livros de caixa. Quem estiver habilitado é favor responder para Caixa Postal n. 4079 — Rio de Janeiro. (26838) 55

ENGENHEIRO CIVIL

com longa prática de construções e instalações aceita encargos relativos à sua profissão. Cartas a esta redação sob o n. 27.774. (27774) 55

CORRESPONDENTES

Precisam-se com os seguintes conhecimentos:

a) — PORTUGUÊS (esteno-datilógrafo (a)
b) — PORTUGUÊS — INGLÊS
c) — PORTUGUÊS — FRANCÊS
d) — FRANCÊS — INGLÊS

Apresentar-se nos Laboratórios Silva Araujo Roussel S/A. — À Rua Ana Neri, 1368 — Estação do Rocha.

DACTILOGRAFA

Precisa-se, que seja hábil e rápida na máquina. Procurar Sr. Conde na MESBLA S/A.: Rua do Passeio, 48/54 — Direção Geral. (26923)

PORTEIRO DE EDIFÍCIO

Oferece-se com bastante prática, inclusive conhecimento de bombeiro e eletricista. Acha-se exercendo a função. Ordenado inicial Cr$ 2.000,00 com direito à moradia para casal. Dá-se fiança. Tratar com Barcelos telefone 22-4847 (15220) 55

PRECISA-SE DE FREZADORES

À RUA GENERAL BRUCE 146

WANTED ... [illegible]

CONTADORA ... [illegible]

CHAUFFEUR

[illegible]

MOTORISTA

[illegible]

Criados

COZINHEIRA

[illegible]

CHOFER ... [illegible]

DACTILÓGRAFA

COM REDAÇÃO PROPRIA

Grande emprêsa estrangeira precisa de uma boa dactilógrafa com redação própria. Deve ter profundo conhecimento de português e grande prática de correspondência comercial. Apresentar-se com carteira profissional para início imediato, na EMPRESA DE METAIS, COM. IND. SULAMERICANA LTDA, à Av. Pesidente Vargas, 446 - 12.° andar - s/1.203. (22969) 55

Grande Organização recentemente instalada

Procura um elemento com grande conhecimento técnico e administrativo devidamente comprovado para chefia de sua OFICINA DE RÁDIOS

Salario acima de Cr$ 6.000,00 a combinar de acôrdo com aptidões apresentadas. Marcar entrevista com sr. Marcio pelo telefone 46-2724, das 12 às 17 horas. (35037) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se de um que tenha muita prática, para escritório de grande movimento. Cartas com referências para êste jornal para a caixa n. 3645 (03645) 55

VENDEDOR -- TECIDOS

Importante Fábrica de Tecidos de algodão precisa de bom elemento à base de comissão. Exige-se larga experiência do ramo e da freguesia da Capital Federal. Ofertas detalhadas indicando referências à rua Beneditinos, 15/17 - 2.° and. (03534) 55

FAMÍLIA AMERICANA

procura cozinheira com prática. Favor apresentar-se com referências e carteira profissional à Avenida Atlântica, 3263, apartamento n. 1103 (03589) 53

GANHE MUITO PRODUZINDO MAIS!

NÓS AUMENTAREMOS O SEU LUCRO ELIMINANDO OS PONTOS FRACOS DA SUA EMPRÊSA

Verifique nossos métodos de racionalização excepcionais.

Análise das despesas, determinação da rentabilidade e do rendimento, calculação do próprio custo, contabilidade industrial, investigação das novas possibilidades, supervisão da administração, etc., etc.

Amplas referências.

Informações gratis e sem compromisso.

HEUREKA LTDA.

Rua Visconde de Inhaúma, 58 — Sala 1302
Caixa Postal 4139 — Tel.: 43-2895 R.22 (31988) 55

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

DODGE -- 1950 UTILITY

[illegible] (22500) 61

AMBULANCIA DODGE — [illegible] MUDA, com ALCIDES. (13216) 61

STANDARD VANGUARD 49

[illegible] (25402) 61

OLDSMOBILE 1947

Vende-se de 4 portas, [illegible] Tel.: 25-2975. (25001) 61

VOLVO 444

Vendo automovel Volvo, [illegible] 444, côr preta, preço Cr$ 80.000,00. Telefonar 38-6786 das 7 às 8 da manhã e das 12 às 14 horas. (25320) 64

MERCURY 1949

Vendo, 4 portas, [illegible] base Cr$ 135.000,00 motivo ter recebido modêlo 1951. Ver e tratar Rua Bolivar 147, Ap. 402 de 8 às 13 horas. (25919) 61

HILLMAN - 50

Vendo com 7.000 kms. rodados. Base Cr$ 67.000,00. Ver e tratar à Rua Dezidério 46. Telefs.: 37-6215 e 27-1470. (26025) 61

1950

Cadillac e Chevrolet. Vendo ... quatro portas, zero quilometro. Ver e tratar à Av. [illegible] (25664) 61

DODGE UTILITY 1951

Vende-se, por Cr$ 120.000,00, por motivo de viagem, [illegible] Tratar com Castro, Apto. 820 - Hotel Aeroporto. - Av. Beira Mar 280. (22961) 61

CHEVROLET 1949

Vendo completamente equipado, [illegible] Fleetline, banda branca, forra de nylon, perfeito estado. — Cr$ 137.000,00. Tratar diretamente com o proprietário Tel.: 26-5798. — Rua Marechal Cantuária 182 ap. 22, Urca (25663) 61

KAIZER 1951

4 portas, novo de [illegible] Ver Rua Gustavo Sampaio, 411. [illegible] (25419) 61

CHEVROLET 1951

Vende-se Sedan luxo 4 portas, [illegible] pneus banda branca, [illegible] rádio, preço base 175.000,00. Ver e tratar Praia do Flamengo 284, Oliveira (25622) 61

MORRIS OXFORD

[illegible] (25629) 61

M.G. SPORT

(2 LUGARES)

Vende-se na Oficina TROF à Rua Marquesa de Santos 22/24 — Tel.: 25-3526 (25052) 61

MERCEDES BENZ

Modelo 170-S, último tipo, novo 4 portas, banda branca, já emplacado. Ver e tratar na Rua Marquês de S. Vicente 99 a 103, ou por Telefone 27-6833, com Sr. Clark. (25951) 61

MERCURY 51

Club Coupé, zero quilômetro, Overdrive, [illegible] Rua Barata Ribeiro, 677. Tel. 37-0977 (25977) 61

FORD 49 -- CUSTOM

Vende-se completamente equipado em excepcional estado de conservação, 4 pneus b. branca novos, Azul marinho. Ver no pátio do IPASE das 13 às 18 horas, com o Sr. Brochado. (25976) 64

DODGE 1947

Vende-se um em ótimo estado, equipado com rádio, pneus faixa branca, faroletes de neblina, forração nylon, etc. Tratar pelo Telefone 26-1655, Sr. Roberto. (25955) 64

CAMINHÃO — Vende-se um Chevrolet 946 x 947, com reduzida especial, cabine de fábrica em ótimo estado. Ver a rua Santo Cristo 155. (26396) 64

CITROEN 11

Vende-se em perfeito estado de funcionamento e conservação. Motor com 11.000 Kms. rodados, pintura nova e capas nylon novas. Preço ... 1.000,00 ou a combinar. Ver e tratar com o Sr. Santiago, Oficina Cotrio ... rua Guilhermina Guinle Botafogo. (25973) 64

MERCURY 1948

Vende-se 4 portas, rádio [illegible] Rua Gal. Artigas [illegible] 234 - Leblon. Tel. 27-2587 (26085) 61

"AUSTIN A-40"

[illegible] Preço 56.000,00. Ver e tratar à Rua Ferreira Viana 56, [illegible] 25-5060 Flamengo. (25522) 61

CHRYSLER - 1946 NEW YORKER

Vende-se por Cr$ 38.000,00 em perfeito estado. Informações com Sr. José - Av. Copacabana 102 - Tel. 27-7321 (15322) 61

BUICK CONVERSIVEL 1947

Vendo completamente novo e equipada com todos acessórios originais de fábrica. — Ver a qualquer hora à Rua General Artigas 86, Apto. 202 Leblon. Tel.: 27-2617. (25601) 61

MORRIS-OXFORD — 1950 — Vende-se um em ótimo estado de conservação. Ver no pátio do Ministério da Educação, Esplanada do Castelo, das 8 às 11 e das 13,30 às 18 horas, chapa 11-01-26. Tratar com o proprietário, sr. Fiuza, pelo telefone 38-6396 ou no 11° andar daquele Ministério. (3341) 61

CHEVROLET 51 -- 0 Km.

Vende-se 4 portas, todo equipado facilita-se o pagamento ou troca-se por carro menor. Ver e tratar com Sr. Silvio à Rua 7 de Setembro n.° 186 (25535) 61

STANDARD VANGUARD 1950

Vendo [illegible] 4 portas, pneus brancos, rádio, etc. [illegible] Cr$ 50.000,00, aceito troca por carro de menor valor estando em perfeito estado. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Venancio Flores 105 Apto. 102, Leblon (25913) 61

PLYMOUTH 1949

Sedan 4 portas, [illegible] 100% novo, equipado, côr clara pérola, preço tabela conforme fatura. Ver e tratar Rua General [illegible] n.° 826 - Tijuca. (2558) 61

PONTIAC conversível 1947 Vendo, aceito oferta. Tel.: 22-2293 — Afrânio (3393) 61

STANDARD - 8

[illegible] (25351) 61

CITROEN 1949

[illegible] (25539) 61

VAUXHALL 1949

[illegible] (15402) 61

CHRYSLER WINDSOR

[illegible] (25275) 61

JEEP STATION WAGON

[illegible] (25400) 61

AUSTIN - 1947

Vende-se, pagamento à vista. Informações com o Sr. Francisco na Rua Bambina, 26 (4622) 61

MORRIS OXFORD 1949

Vende-se em perfeito estado, só 22.000 quilômetros rodados. Ver na Rua Mestre Francisco Braga, 219 - Copacabana - Falar com porteiro Adauto (4339) 64

PAKARD 1941 — Com motor novo em muito bem estado vende-se pela melhor oferta, tratar pelo telefone 43-6925, com Dr. Carlos Faria (26821) 61

OFICIAL AMERICANO VENDE — [illegible] (7622) 61

CADILLAC 41 - VENDE-SE

Em perfeito estado de conservação pode ser visto Av. Oswaldo Cruz 118 (22996) 61

AUTOMOVEIS -- FINANCIAMENTOS

Se você já escolheu seu carro e tem dificuldades em comprá-lo por falta de dinheiro procure a

AUTO COMERCIAL CARIOCA LTDA

Av. Rio Branco 18 - Sala 1301

Financiamos até 70% do valor do carro ou caminhão que deseiar (27767) 61

NIQUELAGEM — CROMAGEM

de pára-choques, radiadores, etc. Entrega dentro de 24 horas, serviço garantido. Preços módicos

"METALCROM"

Rua Sacadura Cabral n. 135 - Telefone 23-6210

VENDE-SE OS SEGUINTES CARROS 1951

BUIK RIVIERA ROADMASTER verde garrafa, duas portas, com vidros polaroide. Único no Brasil, a ser desembaraçado esta semana.

CADILLAC COUPE DEVILLE, em côr azul celeste, uma só côr, com equipamento completo.

Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Milton Lago, no Hotel Riviera, das 12 às 14 e das 18 às 22, fone 27-0010 Apart. 404 (5051) 64

Chrysler-Conversível -- 1948

Vende-se côr verde-claro, 100% perfeito, com rádio, refrigeração, pneus banda branca novos, capas de nylon e completamente equipado. Ver a rua Marquês de Abrantes n. 102 (Garage Ita) e tratar com o sr. Waldir, à Av. Rio Branco 137, 4.° andar — Tel. 52-2155 ramal 7. (26837) 64

FORD 1949

Vendo em perfeito estado, com rádio, côr verde claro. Aceito ofertas. Ver a Av. S. Sebastião, 187, Urca. Tel. 46-3033. (22965) 64

PEUGEOT - 1951

[illegible] (25603) 61

VENDE-SE — por Cr$ ... um MORRIS EIGHT ... [illegible]

PACKARD - 1951

HYDRAMÁTIC

VENDE-SE, SEDAN 4 PORTAS, NOVO. TEL. 45-3025 — Sr. PAULO (21698) 61

PNEUS FAIXA BRANCA

7,60 x 15

Particular vende jôgo de 5 pneus novos Goodyear ainda encapados. Tel. 23-2053, com Sr. Lacerda (26404) 64

KAISER -- 1950

Vendo um pouco rodado, todo equipado com rádio, farois de neblina, forrado a couro. Tratar à rua Teófilo Otoni n. 46, 1.° andar, com o senhor Azevedo. Tel. 43-1860 (25579) 64

OLDSMOBILE 1948

Hydromatic de luxo com quatro portas, uso particular. Vende-se em ótimo estado, base Cr$ 90.000,00. Tel. 42-9742, das 9-12-14-16 ou 46-3476. (25931) 64

LINCOLN COSMOPOLITA

Vende-se um em estado de novo, côr preta, 4 portas, forração couro, licenciado. Ver e tratar a Av. Gomes Freire, 471 c/Carvalho.

BUICK ESPECIAL

Último modelo com zero kilômetro. Entrega imediata. Em exposição em Auto Mariz e Barros. Rua Mariz e Barros 72. Tel. 48-0446. (33911) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ADAPTADORES ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e rádios originais de 12 volts para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxhall, Jaguar, Renault, Austin e Hilman. — Av. Ataulfo de Paiva n. ... Tel. 27-9165. (25351) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro 1950. Aulas particulares individuais a qualquer hora do dia ou a noite. Método prático e rápido. Limousine moderna e de fácil manejo. Trata-se dos papéis na Inspetoria. Informações 42-6638 — SOARES — Não encontrando favor deixar recado. (3666) 64

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Somente na "MOTOMAC" Ltda

PRAÇA DA REPUBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda) (22100) 16

MOTORES DIESEL

GASOLINA ELÉTRICOS ENTREGA DO ESTOQUE "MOTOMAC" LTDA. PRAÇA DA REPÚBLICA, 199

MOTORES DE GASOLINA

1, 2, 3, 5, 6, 7 e 10 HP PARA BARCAS DE PESCA 6 HP. WISCONSIN "MOTOMAC" LTDA Praça da República, 199

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1055

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Dra. MAGDALENA PIMENTEL
DR. ATHOS DE FREITAS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Dra. DI LORETO
DR. RAUL PACHECO
DR. W. BACELLAR DE MELLO
DR. HELBIO REGO LINS
DR. HENRIQUE RABIN
Dra. Margarida Grillo Jordão
Dra. MARIA LUIZA DE MELLO

DOENÇAS DE SENHORAS (CONTINUAÇÃO)

Dra. CLARICE DO AMARAL

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA
DR. ALVARENGA FILHO
DR. VEIGA FILHO
DR. SENNA FIGUEIREDO
Dra. Yvette Moura da Veiga

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DR. NATHAN BRONSTEIN
DR. HENRIQUE SINGER
DR. ARY DE MIRANDA LIMA

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça
WALDYR SANTIAGO — Transfusão de Sangue

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FIGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES
DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
DR. WALDEMAR BOJUNGA

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho
DR. TULIO RAMOS
PROF. DR. MARIO GOES
DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
PROF. DR. LINEU SILVA
DR. ABREU FIALHO
DR. CALDAS BRITO
DR. LYRA PORTO
DR. THEODORO RIBEIRO

OCULISTAS (CONSTRUÇÃO)

DR. ORLANDO REBELLO
DR. FERREIRA FILHO

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
DR. CARLOS BRITO

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
DR. MAURO LINS E SILVA
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
DR. W. W. MULLER DOS REIS
DR. RUBENS M. GARRIDO
DR. ALVARO COSTA
DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA (CONTINUAÇÃO)

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DR. A. VIVEIROS REIS

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
DR. GLADSTONE PARENTE
DR. J. DE ABREU PAIVA
DR. ARGOLLO

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS
Dr. Norberto Villas-Boas
DR. CAMPOS MELLO
DR. CASSIO NOGUEIRA

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
DR. CARLOS DA SILVEIRA

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
DR. PAULO PÉRISSÉ
DR. LUIZ SODRÉ
DR. BUENO RETO FILHO

OPERADORES

DR. MARIO KROEFF
DR. ARMANDO AMARAL
DR. FERNANDO PAULINO
DR. SÁ FORTES PINHEIRO
DR. FRIEDRICH KROENER

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
DR. ORLANDINO FONSECA

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
DR. WILSON ATAB
DR. GERSON RODRIGUES

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
INSTITUTO RAIOS X
DR. ATTILIO CONTE

RAIOS X (CONTINUAÇÃO)

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
LABORATÓRIO BARROS TERRA

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

SANATÓRIOS

SANATORIO SANTA HELENA
SANATORIO SANTA JULIANA
SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

SANTORIOS (CONTINUAÇÃO)

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A.
SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Clínica de Repouso Sta. Helena

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Morais
Casa de Saude Sta. Therezinha

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES
DR. JOSE TOSTES
DR. A. ABUNAHMAN

GARAGE COPACABANA

Aluga-se vaga para automóvel perto Metro Copacabana. Rua Dias Rocha 23, Apt. 101. Tel.: 37-5382.

SALAS NO CENTRO

Aluga-se no 3º and. da Rua da Quitanda, 47, sendo uma c/ a com Casa Forte. Ver e tratar no local.

PRÉDIO COMERCIAL NO CENTRO

Aluga-se um de três pavimentos, possuindo luxuosas instalações para fins comerciais, próprio para o ramo de fazendas por atacado, para ver e tratar, telefonar para 38-3394 marcando hora. (24338) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se na Rua Frei Caneca nº 111, com 6 x 33 e pé direito 3.60. Já está com azulejos e cerâmica. (15434) 38

ESCRITORIO

Aluga-se escritório no centro, com telefone e limpeza, parcialmente mobiliado. Pode ser visto diariamente das 10 às 16 horas. Travessa do Ouvidor, 37, 6º andar. (34377) 38

APARTAMENTO COPACABANA

Mobilado, 3 quartos, 2 salas, dependências empregados, geladeira, telefone, etc. Uma quadra do mar. Rua Fernando Mendes, 45, Apto. 301. Fone: 37-0338. (3417) 38

Alugam-se apartamentos

Apartamentos de quarto, sala, varanda, kitchnette e banheiro completo. Água quente todo o dia. Edifício novo de acabamento luxuoso. Não tem luvas. Exige-se somente fiador idôneo. Ver à rua Maestro Francisco Braga, 319 — Copacabana (Bairro Peixoto). (04616) 38

Fábrica de Roupas Brancas

Aluga-se um salão, zona industrial, com 110 m2. Ver à Rua Antunes Maciel, 62-B, 1º andar, sala 101. (15283) 38

Terreno - Zona Industrial

Quero alugar área de 2.500m2. Ofertas para Av. Pres. Vargas, 529 - salas 1601/6. (15204) 38

"HOTEL MIRAMAR"

ILHA DE PAQUETÁ — TEL. 206

Comida sadia, repouso absoluto e bom tratamento. Saindo das Barcas à esquerda 2 minutos a pé. Passando uma temporada grandes descontos. Horário das Barcas: 7,10 — 10 — 2 e 6,30 hs. — Lanchas: 6,30 — 7,10 — 10 — 1 — 3 e 5,30 hs. (25917) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se Avenida Presidente Antonio Carlos um andar, sub-loja, com 17 salas, estão alugados, porém sem contrato, tendo 3 salas vazias. Preço de 1.500.000,00 cruzeiros Facilita-se uma parte. Tratar S. BOSELLI. Rua Debret, 23. 8.º andar, salas 806 e 807. (25920) 100

CAPITALISTA compra à vista um bom terreno no centro da cidade. Tratar com CELINA — Rua do Catete, 44, apto. 603. (15315) 100

SALAS — ROSARIO, 172 — Com instalações sanitárias completas, vendemos com grande facilidade e financiamento em 18 anos, pela Tabela Price. 10%. Tratar no local. 6.º andar. (16773) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo ótimo apartamento desocupado, saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregado e lugar para automóvel. Preço 210 mil cruzeiros — metade financiado, pode ser visto — Rua Barão de Vassouras, nº 31. Procurar encarregado. — Tratar Sayer — Avenida Rio Branco, 117, 3º andar, sala 322. (26905) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Prédio colonial de fino acabamento, em terreno de 15 x 25. No 1º pav: 4 salas; 1 escritório, sala de fumar; de almoço; cozinha; despensa; W. C. e um quarto grande. No 2º pav: hall, rouparia; 4 quartos; 2 banheiros sociais; terraço e grande mansarda. Garage com 2 quartos e banheiro completo, 50% financiado. Fone 42-1623. (3653) 400

BOTAFOGO — Apartamentos c. 50% financiados pelo Lar Brasileiro — Vendo de construção esmerada, fino acabamento, de hall, vestíbulo, grande sala, 3 ótimos quartos, 3 amplas varandas, banheiro completo c. box, copa, cozinha, quarto de e área c. tanque, quarto e banheiro p. empregado, garage em box, etc — Preço a partir de Cr$ 455.000,00 sendo só 20% de entrada inicial e o restante em suaves prestações. Construção muito adiantada, para entrega c. habite-se dentro de 10 meses. Negocio direto com Snr. SIMÕES. Av. Antônio Carlos, 207 — 10º andar — sala 1002 C. Das 9 às 11 e das 12,30 às 5 horas. Não atendo pelo telefone e nem intermediários. (3676) 400

BOTAFOGO — Apartamentos em prédio de 2 pavimentos, sendo um térreo e um no primeiro andar, constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. Estão ocupados, porém sem contrato. Preços respectivamente: Cr$ 250.000,00 e Cr$ 300.000,00 com 50% financiado em 15 anos. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — 2º andar — (Secção de Vendas) — Tel.: 22-2141 das 9 às 18 horas. (34285) 400

LOJAS — Proprietária vende, com financiamento total, duas lojas, sendo uma de esquina, a 20 m. de Vol. da Pátria. Tratar e ver hoje mesmo. Inf. pelo telefone 47-3191. (25907) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Voluntários da Pátria, no melhor ponto comercial, prédio velho constr. em centro de magnífico terreno plano e regular de 13,50 x 93 ms. Preço: 1.200.000,00 — Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — S/ 916 — 42-8305. (26853) 400

Catete

CASA VAZIA — CATETE — Vendo boa residência (Bairro S. Jorge), com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo (muita água), área com tanque, etc. Construção de lage. Preço Cr$ 270.000,00 com grande facilidade pagamento. Tel. 22-7211. (25903) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo apt. vazio, de frente, tendo grande hall, entrada, 3 quartos, 2 salas, banh., copa, coz., dep. empgr. Preço 700.000,00 sendo Cr$ 470.000,00 financiados em 20 anos. Rua Ronald Carvalho 54, esquina av. Copacabana, Lido. (3669) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântica, suntuoso apto. de frente, posto 4, com 3 quartos, 2 salas, todos muito amplos e de fino acabamento — Entrega imediata. Preços Cr$ 1.300.000,00. Tratar 26-3479 ou 52-3394. (03562) 700

AV. ATLANTICA — POSTO 6 — Vendo apartamento pronto no 2º andar, de frente com jardim de inverno envidraçado, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada. Cr$ 1.500.000,00 com 50 por cento financiados em 15 anos — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 804 — A. CARLOS EDUARDO. (26843) 700

COPACABANA — Posto 2 — Vendo apartamento a rua Barata Ribeiro em inicio de construção, edificio de 12 pavimentos e com 4 aptos. por andar com as seguintes peças. Hall (1,90x1,50), Living (5,20x3,00), sala (3,20x4,20), 4 quartos sendo um conjugado, banheiro completo, 1 toilette separado, dependencias completas para empregada, área de serviço com tanque. Preços ainda de incorporação. Cr$ 56.000,00 com 10% de sinal, 10% na escritura, 10% no habite-se e o restante em 50 prestações mensais a partir trinta dias após o sinal. Plantas e informações a rua Santa Luzia 732, 9.º andar, salas 903-905. Telefone: 32-5996 — Escritório Técnico, José Lopes de Siqueira, Edifício Aristides Casado. (34878) 700

COPACABANA — Vendemos terreno excelente, para edifício de apartamentos, à rua Bolivar, zona de grande valorização — 10 pavimentos — Aproveitem o preço. Não percam esta ocasião de emprego de capital. Telefone: 42-1623. (3652) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo em inicio de construção, apartamentos com varanda envidraçada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada, garage. Cr$ 540.000,00 com facilidade de pagamento. Av. Erasmo Braga 255, sala 804-A. Tel. 52-4128 — ramal 7 — CARLOS EDUARDO. (26843) 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 703 da rua Sá Ferreira, 73, com 2 salas e 2 quartos conjugados, copa, cozinha e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar 42-6865 ou 27-6221 com o sr. LEITE. (26832) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos todos de frente no 3.º, 7.º e 9.º pavimentos em edifício de construção iniciada com as seguintes acomodações: saleta, jardim de inverno, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços ainda de incorporação a partir de Cr$ 206.000,00 sendo 10% sinal e o restante em cinquenta prestações de Cr$ .... 3.708,00 mensais a partir 30 dias após o sinal, sem juros. Informações plantas e vendas exclusivamente com o Sr. Breves e Murray no Escritório Técnico José Lopes Siqueira, rua Sta. Luzia, 732 - 9.º sala 903-905. Fone 32-5996 - Sta. Luzia esq. México. (34770) 700

APARTAMENTOS, em construção de hall, sala e quarto, banheiro completo, cozinha tipo americano, vendem-se ainda pelos preços de incorporação por Cr$ 180.000,00 de fundos e Cr$ 200.000,00 de frente, no Edifício Bronx, rua Júlio de Castilhos, 35 — Pôsto 6, em Copacabana, Cr$ 2.000,00 e 3.000,00 mensais. Tratar no Banco Excelsior — à Avenida Presidente Vargas, 509 — 16º andar — Tel. 23-1071 e 43-8694 ou à rua Gonçalves Dias, 64 — 7º andar, tel. 22-7479.

APARTAMENTOS, em construção de hall, sala e quarto, banheiro completo e cozinha tipo americano vendem-se, ainda pelos preços de incorporação por Cr$ 180.000,00 de fundos e Cr$ 200.000,00 de frente para Av. Copacabana e 230.000,00 de frente para Av. Atlântica no Edifício Alaska, Av. Atlântica, 3806, Pôsto 6, em prestações mensais de Cr$ 2.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ ..... 4.000,00. Tratar no Banco Excelsior, à Avenida Presidente Vargas, 509 — 16º andar — Tels. 23-1071 e 43-8694 ou à rua Gonçalves Dias, 64, 7º and. tel. 22-7479.

APARTAMENTOS, em construção de hall, saleta e dois quartos, banheiro completo e cozinha tipo americano. Vendem-se ainda pelo preço de incorporação por Cr$ ..... 220.000,00 de frente no Edifício Montebelo à rua Assis Brasil, 194 esquina da Travessa Guimarães Natal, em Copacabana, Pôsto 3, em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 — Tratar no Banco Excelsior, à Av. Presidente Vargas, 509 — 16º andar — Tels. 23-1071 e 43-8694 ou à rua Gonçalves Dias, 64 — 7º andar — tel. 22-7479.

APARTAMENTOS de hall, grande living, jardim de inverno, quatro quartos, banheiro completo com box, copa ampla e cozinha separada, área de serviço envidraçada, banheiro e quarto de empregado, com vaga na garage, vendem-se, ainda pelo preço de incorporação no Edifício Montesano à rua Assis Brasil, 176, em Copacabana, Pôsto 3, por Cr$ 600.000,00 a Cr$ 10.000,00 mensais — Tratar no Banco Excelsior 16º andar — Tels. 23-1071 e 43-8694 ou à rua Gonçalves Dias, 64 — 7º andar, tel. 22-7479.

APARTAMENTO, de hall, duas salas, dois quartos, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, c/ área transformável em quarto de empregado, com direito a uma vaga na garagem, vendem-se em final de construção, entrega dentro de trinta dias por Cr$ 300.000,00, aceitando-se oferta quanto à forma de pagamento. Ver à Travessa Guimarães Natal, 7, Pôsto 3, em Copacabana. Tratar no Banco Excelsior Av. Presidente Vargas, 509 — 16º andar, tels. 23-1071 e 43-8694 ou à rua Gonçalves Dias, 64 — 7º andar tel. 22-7479. (26925) 700

APARTAMENTO MOBILIADO — Vende-se para entrega imediata em Edifício novo, andar alto, lado da sombra, grande sala de jantar com living, três quartos com armários embutidos, duas varandas com vista para o mar, banheiro com box, copa e cozinha, quarto e serviço de empregada — Preço 650 mil cruzeiros com financiamento de 200 mil cruzeiros. Ver à rua Min. Viveiros de Castro, nº 41, apto. 903 — Chaves com o porteiro — Tratar c/ o proprietário tel. 52-4733 e 37-2350. (26365) 700

COPACABANA — LOJA AV. ATLANTICA — (POSTO 2) — Em prédio já terminado e otimamente localizado, magnífica loja de esquina com 261,00m2,. FINANCIAMENTO DE 70% — CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — 2.º andar — (Secção de Vendas) — Tel.: 22-2141 das 9 às 18 horas. (34284) 700

APARTAMENTO — CENTRO — Vendo no Edifício Sagres à rua Leandro Martins, 22, apart. 611, de frente, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Ver no local com o porteiro e tratar com o sr. Mario 23-2045. (3675) 700

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata, 1 apartamento, pequeno, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro, rua Otaviano Hudson 16 — ap. 510, tel. 37-9802 das 8 às 10 da manhã. (26836) 700

COPACABANA — Vendo apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço Cr$ 550.000,00. Trata-se com ARANTES, telefone 25-7754. (25928) 700

ZONA SUL — Vendo apartamento ricamente decorado e atapetado. Construção esmerada. Vestíbulo, sala, varanda envidraçada, 3 quartos, cozinha, banheiro de mármore e dependências de empregada. Entrega imediata. Preço 650 mil cruzeiros, sendo financiados 150 mil pelo I.A.P.C. — Tratar à rua México 148, sobre-loja-B, tel. 32-3030. (26922) 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Posto 5 — Vendo, ótimo apartamento, para pronta entrega, sem intermediários, com frente para a Avenida Atlântica e deslumbrante vista para o mar, com 2 varandas, sala, 2 quartos, banheiro com box, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Sinal: 55 mil, 140 mil mediante escritura e 310 mil financiados. Informações das 11,30 às 13,30 e das 16,30 às 18,30 horas à Avenida Erasmo Braga, 227 — grupo 1013 (Castelo). (03703) 700

LOJA — COPACABANA — Espléndida loja vendo — Facilidade e financiamento 15 anos. Tratar na rua do Rosário 172, 6º and., sala 601. (15679) 700

COPACABANA — Vende-se 1 apartamento pequeno, sala e quarto, em construção com parte financiada. Falar com a srta. Cléa à rua do Rosário, 172, 6.º. (27602) 700

CENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão dia 30 de abril de 1951, às 16 horas em frente ao mesmo, prédios residenciais sito à rua Barão de São Félix, ns 63 e 65, pertencente ao Espólio de José Carneiro. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (15291) 700

COPACABANA — Incorporação — Vendo à rua República do Peru, ótimos aptos. de vestíbulo, ampla sala, jardim de inverno, amplo quarto, banheiro e cozinha completos, area de serviço com tanque e quarto e banheiro empregada. — Preços 260 mil cruzeiros. — Facilidade de pagamento. Informações, plantas e reservas com John R. Amaral Schafer. — Rua Senador Dantas 118, sala 916. Tl. 42-8305. (26854) 700

Flamengo

VENDE-SE um prédio na rua Paissandú, está alugado porém sem contrato, terreno 11.00 x 80.00 plano depois subindo até vertentes. Si comprador querendo poderei vender 22.00 de frente igual fundos. Tratar S. BOSELLI. Rua Debret 23-8.º and. sala 806 e 807. (15202) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente, andar alto, varanda, duas salas, quatro quartos, dois banheiros em côr, dois quartos de empregada e garage. Preço, 800 mil crs. financiamento 15 anos. Chaves com CELINA à Rua do Catete n.º 44 apto. 603 não te mtelefone. (15313) 900

FLAMENGO — Vende-se lindo apto. de quarto e sala, quarto e banheiro de empregada, décimo andar de frente. Preço a combinar. Chaves com CELINA à Rua do Catete n.º 44 — apto. 603 não tem telefone. (15313) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa — Vendo em início de construção, amplos e confortáveis apartamentos um por andar, com Jardim de inverno, living, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada, garage. Cr$ 1.250.000,00 com 50% financiados. Av. Erasmo Braga 255 — sala 804-A. Tel. .... 52-4128 ramal 7 — CARLOS EDUARDO. (26844) 900

RARA OPORTUNIDADE! — Estão a venda, com grande facidade de pagamento, os últimos apartamentos do Edifício Ipú, à Praia do Russel 496, ao lado do Hotel Glória, no melhor local da cidade. São lindos e confortáveis apartamentos para casais todos com telefone, água fria e quente, vista maravilhosa e restaurante no último andar, que podem ser ocupados imediatamente. — Preços inclusive mobilia a partir de Cr$ ...... 180.000,00 ótimos para moradia própria ou para renda certa e compensadora. Restam poucos. Tratar no local de 8,30 às 10 e de 14 às 15 horas. (34810) 900

FLAMENGO — Vendo apartamentos à Rua Conde de Baependi, nº 54/43. Obra na 4ª lage. Temos de 1, 2, 3 quartos, sala e dependências. Preço desde Cr$ 190.000,00 a 450 mil cruzeiros. Modalidade 10% sinal, restante 90% financiados em prestações. Aproveitem são os últimos. Tratar com HENRIQUE .... 22-1215 ou Av. Rio Branco 116 — 9.º salas da frente. (03620) 900

APARTAMENTO — FLAMENGO — Vendo apartamento n. 1401, de frente, no Edifício Esperança à Avenida Ruy Barbosa n. 280, com 3 quartos, sala, etc. Ver no local com o porteiro e tratar com Sr. Mario, telefone 23-2045. (3674) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se por 320 contos, sendo 175 contos financiados à contribuintes do IPASE, ótimo apart na rua Oitis n. 35, com vestíbulo, sala, 2 quartos e dep. de empregado IVO DE ALENCAR — Edifício Jornal do Comércio 5.º andar. (26917) 1001

JARDIM BOTANICO — Predio vazio e para imediata entrega, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, vendo ótima residencia com 2 pavimentos, tendo jardim de frente, varanda, terraço, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, garage e dependencias. Preço: Cr$ 650.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelos fones: 42-2250 e 42-3435. (25985) 1001

GÁVEA — Vendemos apartamentos na rua Peri, Tipo "A" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage. Tipo "B" — Grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage. Grande facilidade e financiamento. Tratar na RIO IMÓVEIS LOTEAMENTO LTDA. — Rua do Rosário, 172, 6.º andar. Grupo 601. (03322) 1001

Gloria

VENDE-SE — à Praia do Russel 496, ao lado do Hotel Gloria no melhor local da cidade, Edifício Ipú (ex-Pax Hotel), ótimo apartamento, constando de um grande salão todo forrado de lambris de Jacarandá, cozinha, copa, banheiro e terraço. Preço baratíssimo Cr$ ... 295.000, pois tem 78 metros quadrados. Grande facilidade de pagamento sendo uma pequena parte a vista e o restante a longo prazo. Ótimo para consultório, escritório ou moradia. Tratar no local de 8,30 às 10,30 ou de 14 às 15 horas. (22963) 1100

GLORIA — Vendo ótima residência em centro de terreno, lugar elevado, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, varanda, etc. Preço 650 mil cruzeiros, sendo 130 mil de entrada e o restante em 10 anos, à rua Barão de Guaratiba. Entrego vazia. Tratar pelo tel. 42-4024 — Sr. Condim. (26332) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos apartamento, desocupado, saleta, sala, 2 quartos, banh., copa, cozinha, dep. empregado. Preço ocasião Cr$ 249.000,00 metade financiada, ver Rua Itabaiana 131 tratar Sayer ou Pedrosa. Av. Rio Branco 117 — 3.º — sala 322. (26906) 1200

Ipanema

APARTAMENTO — A rua Prudente de Morais nº 972 — Vendemos o de nº 15, de sala, 2 ótimos quartos, cozinha e banheiro completo, pelo preço de 260 mil cruzeiros, s/124 mil mais ou menos financiados em prestações de 1.880 cruzeiros — Ver na parte da manhã. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Travessa do Ouvidor, 32, 1º andar, entre 12 e 16 horas. (3693) 1300

IPANEMA — Vende-se residência confortável, na sossegada Rua Anibal de Mendonça, construção em estilo moderno de Freire & Sodré, tendo em baixo: sala de estar, sala de jantar, terraço, copa, cozinha, garage, depósito e W. C.; em cima: três quartos, sendo um duplo, banheiro e [illegible]. Terreno 6,85 x 30 m. Alugado sem contrato. Preço: Cr$ [illegible] com facilidades. Vende-se residência magnífica, na sossegada Rua Anibal de Mendonça, construção sólida de Moraes Rêgo, em centro de jardim, 17,00 x 30,00, tendo em baixo: três salas, terraço, copa, cozinha, depósito, garage com dois quartos p/ empregadas e W. C.; em cima: três quartos, grande terraço e banheiro. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com facilidades. Os dois predios podem ser vendidos em conjunto formando um terreno de 25 metros de frente. Informações, plantas, etc., com Arthur Hermany na Administradora Nacional S/A. Edifício Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelandia). Telefone: 42-1314. (26908) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos e confortáveis apartamentos a 100 metros da Rua Laranjeiras, com saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros e dependências, para entrega dentro de 90 dias. Imobiliaria Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18-7.º, sala 704, tel.: 32-7952. (15284) 1400

CIDADE JARDIM — LARANJEIRAS — Vendo terreno 950m2, à rua Belisario Tavora esquina Teixeira Mendes. Informações 23-2045 sr. Mario. (3673) 1400

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se novo, andar alto, próximo do Largo do Machado, c/ sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências para empregadas e garagem, peças amplas e claras — Preço 380 mil cruzeiros com financiamento e facilidade de pagamento — Tratar pelo telefone 37-1330, depois das 9 horas. 1400

VENDE-SE — apartamento de frente, com grande sala, 3 quartos e demais dependências, junto à rua General Glicério (Jardim Laranjeiras). Preço Cr$ 480.000,00 com parte financiada. Está alugado até dezembro por Cr$ 4.000,00 mensais. Mais informações pelo tel. — 25-5299. (26897) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se, à Rua Almirante Salgado, em situação privilegiada, medindo de frente 47 metros. Preço: Cr$ .... 280.000,00. Informações n/a O.T.I.N.L. — Gerente Antônio José Cepeda, Rua do Carmo nº 71, oitavo, salas 801 e 802. (3692) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Construção adiantada. Cr$ 340 mil cruzeiros. Financiamento à combinar. — Imobiliária Sul Américana Ltda. Rua Assembléia, 104, salas 613-615 — Tel. 42-8692. (24592) 1500

LEBLON — Vendo, à rua Gal. San Martin, resid. moderna c/ 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, quarto de costura, copa, depend. gerais e de epr., e garage. Está vazia e pintada de novo. Preço: 900.000,00. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118. (26852) 1500

LEBLON — Vendemos apartamentos de frente para Avenida Visconde de Albuquerque, e Av. Bartolomeu Mitre, em Edifício de linhas arquitetônicas modernas a 600 metros da praia, todo pintado a óleo, ótimo acabamento, de aspecto moderno de luxo, construção de Severo e Villares do Rio de Janeiro S. A., edifício de 8 pavimnetos servido por 2 elevadores sociais e 1 de serviço com as seguintes acomodações: Hall (3,10 m2), vestíbulo (2,42 m2), living (24,20 m2), 3 quartos de (16,00 m2), banheiro completo em côr com tôdas peças em louça Inglêsa e ducha separada, cozinha tipo americana de luxo com armários de aço esmaltado com 2 pias de aço inoxidável, tendo cada pia duas torneiras; uma de água fria, e outra quente. Dependências completas para empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 680.000,00 com 50% financiados pelo Lar Brasileiro, garage com box a parte. Plantas e informações a rua Santa Luzia, 732, 9.º andar, salas 903-905 — Telefone: 32-5996 — Escritório Técnico José Lopes de Siqueira, Edifício Aristides Casado.

LEBLON — Vendemos apartamentos de frente para Avenida Olegário Maciel em edifício de 8 pavimentos com 1 apartamento por andar, construção de Severo e Villares do Rio de Janeiro S. A. e servido por 3 elevadores sociais e 1 de serviço da marca Otis ocupando uma área de 252 m2 e com as seguintes peças: hall, varanda (22,60x1,50), living, 4 quartos, sala de almoço, cozinha, e copa, 2 banheiros completos em louça Inglêsa de côr e com ducha separada, na cozinha será instalados armários de aço esmaltado com 2 pias de aço inoxidável. Um fogão de 6 bôcas super luxo, um filtro esmaltado em branco, um exaustor 1 coifa, 1 aquecedor pequeno. Dependências completas para empregada. Preços ainda de incorporação a partir de Cr$ ... 950.000,00, garage com box a parte. Plantas e informações e vendas a rua Santa Luzia 732, 9.º andar, salas 903-905. — Telefone: 32-5996. Escritório Técnico José Lopes de Siqueira, Edifício Aristides Casado. (34877) 1500

LEBLON — À Rua Cupertino Durão n.º 140, junto à Av. Ataulfo de Paiva, em edifício de 3 pavimentos, com garage, construção terminada, entrega em 30 dias, vendo apartamentos de frente e fundos, com 2 varandas, 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro em côr com box, dep. de empregadas. Desde Cr$ 340.000,00 com financiamento de 50%. Tratar na Estados Unidos Cia. Imobiliária, Av. Erasmo Braga, 227, 3º. Tels. 22-2570 - 42-1077. (25996) 1500

LEBLON — Vendo, próximo à Praia, esplêndido terreno, medindo 19x35, por Cr$ 1.400.000,00. Arthur Perrone, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6306. (26919) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 900.0000,00, próximo à Praia, ótimo terreno, medindo 12x35. Arthur Perrone, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6306. (26921) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 1.100.000,00, magnífico terreno de esquina, próximo à praia, medindo 15x34, pronto para construir. ARTHUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6306. (26920) 1500

LEBLON — Vendo apto. de frente com hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos para empregados, cozinha, dispensa. Com algum financiamento. Tratar hoje no local, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Av. Bartolomeu Mitre, 617, apto. 501. (25957) 1500

LEBLON — Vende-se 2 ótimos lotes, zona de 4 pavs., perto da praia, medindo respectivamente 12 x 34 e 19x34, por 850 e 1.330 contos. IVO DE ALENCAR, Edifício Jornal Comércio, 5.º andar. (26916) 1500

São Cristóvão

VENDE-SE — Dez Predios frente para três ruas — tratar rua Carlos Sampaio 55 — das 9 às 11 — das 15 às 17 horas. (03570) 2200

VENDE-SE — o prédio à Rua Francisco Eugênio nº. 190 próximo à Rua Figueira de Melo em leilão pelo Palladio, dia 26 de abril de 1951, às 16 horas no local. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17689) 2200

EDIFÍCIO «MAGUÍ»

RUA SOUSA LIMA - JUNTO À PRAIA

SALA - QUARTO - KITCH - BANHEIRO

A partir de: Cr$ 155.000,00 - Grande Financiamento em 15 anos

SOMENTE 15% DE SINAL!

Suaves Prestações Sem Juros, Durante a Final da Construção.

APÓS O HABITE-SE, PAGAMENTO MENSAL INFERIOR A Cr$ 1.000,00!

Será instalado no pavimento térreo, um luxuoso Restaurant do Hotel Regente.

ED. MAGUÍ — H. REGENTE — R. SOUSA LIMA — AV. ATLANTICA

JÁ EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA

O EDIFÍCIO "MAGUÍ" OFERECE CONDIÇÕES LOCAIS E DE CONFÔRTO QUE TODOS ALMEJAM!

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL ENQUANTO AINDA EXISTEM APARTAMENTOS À VENDA!

CONSTRUÇÃO DE: PIRES, SANTOS & CIA. LTDA.

INCORPORAÇÃO DA C.I.I.C.

Departamento de Vendas

Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º — Sala, 401/2

Tels.: 52-0366 — 42-9975 — Rio.

S. Francisco Xavier

VENDE-SE — RUA SÃO FRANCISCO XAVIER 540 — Vende-se este predio, para pronta entrega. Terreno: 10,70x56,00 Preço: Cr$ 600.000,00. Informações pelo telefone: 42-1314. (26909) 2300

Tijuca

TIJUCA — Em centro de grande terreno, vende-se desocupada, fina residência de 2 pavimentos, c/ garagem, própria para família de tratamento. Parte financiada a longo prazo. Telefonar para 38-7527. (15231) 2500

VENDE-SE — prédio acabado de construir com 3 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, terreno 11 x 42, pronta entrega, preço 850.000,00 sendo parte financiada. T. 52-0029 das 12 às 18 horas. (03594) 2500

TIJUCA — Até Cr$ 1.600.000,00 à vista — Compro urgente luxuosa residência, para família de tratamento, centro de terreno, sòmente nas ruas Conde de Bomfim, Haddock Lobo e Maris e Barros — Não admito intermediários — telefone: 32-0582. (3684) 2500

RUA URUGUAI 199 — Vendem-se magníficos lotes com 115 m2., (11,20 x 10,30), em ótima vila, prontos para construir. Preços desde 100 mil cruzeiros com entrada de 30 por cento e o restante em 10 anos. Informações pelos telefones: 42-1314 e 52-1236. (26913) 2500

Vila Isabel

PRÉDIO — Vila Izabel. Vende-se em linda rua, perto da rua Visconde de Santa Izabel, e Barão de Cotegipe. Situação privilegiada. Entrega-se vazia, imediatamente. Preço Cr$ 600 mil. O terreno mede 25 metros de frente. Tratar na O. T. I. N. L. — Gerente ANTONIO JOSE' CEPEDA — Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (03689) 2700

VILA IZABEL — 70% de financiamento — Vende-se ótimos apartamentos em final de construção com saleta, dois quartos, etc. outros com varanda, sala ampla dois quartos, cozinha, banheiro e area de serviço com tanque. Preços: 160 e 255 mil cruzeiros, respectivamente. Facilita-se a parte não financiada. Ver hoje à rua Senador Nabuco, 272 (saltar praça 7, seguir a rua Barão de S. Francisco e Dr. Heleno Brandão). Ver no local com o Snr. Amaral. Maiores detalhes à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. Telef. 32-7845 e 42-9012. (25950) 2700

VILA IZABEL — Vende-se ótimo prédio à Rua Torres Homem nº. 820, Edificado em terreno de 4,95 x 18,220. Divido a parte da frente em uma loja e instalações sanitárias ladrilhada e forradas a parte dos fundos em comodos para moradia, assoalhados e forrados. Tratar à Rua Manoel de Carvalho nº. 30, Edifício do Club Naval (loja). Com o Sr. Oliveira. Das 9,00 as 11,30 horas. — Tel. 32-7976. (15293) 2700

Subúrbios da Central

NOVA IGUAÇU — Prédio — Vende-se, no centro da cidade, à rua Maria de Sá, prédio residencial por 150 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. O terreno mede 22 metros de frente. Situado a poucos metros da rua Floresta Miranda. Entrega-se vazio imediatamente — Tratar na O. T. I. N. L. — Gerente Antonio José Cepeda, rua do Carmo nº 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (3690) 2800

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se 2 lotes juntos, medindo os dois lotes 32 metros de frente. Vendem-se separadamente. Situados em rua próxima à rua Luiza Vale. Preço de cada lote Cr$ 60.000,00. Tratar na O.T.I.N.L. Gerente Antonio José Cepeda, Rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801-802. (3691) 2800

MARECHAL HERMES — Vende-se ótimo prédio, à rua Juriari nº 109 (antiga Rua B). Divide-se em 1 sala, dois quartos, copa, cozinha e banheiro completo. Está edificado em terreno de 14,00 metros de frente, 16,10 de fundos, 23,90 de um lado e 30,85 de outro. Tratar à Rua Manuel de Carvalho nº 30, Edifício do Clube Naval, loja, das 9 às 11,30 horas. Telefone 32-7976. (15294) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo pela melhor oferta, superior a Cr$ 160.000,00 bom predio residencial com 90m2, de area e terreno arborizado, com 1.206m2, Água e luz, próximo da Escola Almirante Saldanha, Carneiro Tel.: 37-9965. (16234) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vende-se na Estrada Jacarepaguá n. 2950 magnífica area com 5.172m2, inteiramente plana e com facilidade de pagamento. — Preço Cr$ 180.000,00 — plantas e mais informações na Administradora Nacional. Edifício Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelandia), tel.: 42-1314. (26912) 3001

JACAREPAGUA — Vendo à rua Comendador Siqueira, próximo ao bonde, belíssimo terreno, com 72x50, plano, todo murado e com excelente casinha. — Preço 390 mil cruzeiros; com o advogado do proprietário. Tel.: 22-4652. (15157) 3001

Meier

BOCA DO MATO — Meyer: Vende-se terreno de grandes dimensões na rua Maranhão. Informações pelo telefone 46-0726, diàriamente. (25914) 3100

Sub. da Leopoldina

PARQUE ESTRELA — Vende-se o terreno de 10 por 50, à Rua Carlos de Campos, lote 8 da quadra 81, E. do Rio, em leilão pelo PALLADIO, dia 3 de maio de 1951, às 16 horas, em seu escritório à Rua da Quitanda n.º 67, 4.º — sala 403. (17689) 3200

PENHA — Prédio. Vende-se à rua Jequiriçá por Cr$ 150.000,00. Facilita-se o pagamento. O terreno mede 8x30 mts. Situada nas proximidades da Av. Brasil. Tratar na O.T.I.N.L. — Gerente ANTONIO JOSE' CEPEDA — Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. (03688) 3200

BRAZ DE PINA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 3.º ofício. Venderá em leilão dia 26 de Abril de 1951 às 16,00 horas em frente ao mesmo, Prédio Residencial Vazio sito à Rua Idumé n. 230, pertencente ao Espólio de José Moreira Pequeno. Mais inf. 22-3111. Vide anúncio detalhados no Jornal do Comércio. (15296) 3200

Niterói

SÃO GONÇALO — CASA — Em terreno de 20.00x84.00 e constando de: varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Ocupada porém sem contrato. Preço Cr$ 140.000,00 — CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — (Secção de Vendas), 2.º andar — Tel.: 22-2141 das 9 às 18 horas. (34286) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos — Vendem-se dois lotes no bairro Jardim Carioca. — Preço de cada lote Cr$ 30 mil. Informações na O.T.I.N.L. — Gerente Antonio José Cepeda, à rua do Carmo n. 71, oitavo, salas 801 e 803. (03663) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Parque da Pedra Branca (Km. 41). Esplendido sitio com 10.000 metros quadrados. Tratar à rua do Rosário 172, 6.º andar. (27787) 3500

VENDE-SE — em Bonclima (Petrópolis) perto do Promenade Hotel, magnífico apartamento (novo). Preço — 170 mil cruzeiros, com 70% financiados a longo prazo. Informações na Portaria do Promenade Hotel. Procurar a Nilo. (24250) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade, variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na Teresopolis Imobiliária Ltda., Rio, Av. Rio Branco, 277 — Loja — Fones: 22-3815 e 42-9795 — Galeria dos Empregados do Comércio, loja 18 — Fone: — 42-9795 e Av. Presidente Wilson, 123 "AVIPAM" — Fone: 42-2065. Em Teresopolis: Av. Feliciano Sodré, 1328 — Fone: 2016 — Em Petropolis — Hotel Quitandinha — Fone: 175 — LD 4.

Fazendas e Sítios

ITAIPAVA

Vendo belíssima casa de campo, ainda não habitada, em centro de terreno; contendo duas magníficas varandas, ótima sala, dois bons quartos com armários embutidos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. para empregada. Excelente clima, água de serra e luz. Fica situada a um quilômetro da estação e da estrada União Indústria. Preço Cr$ 190.000,00 sendo Cr$ 50.000,00 em 15 anos. Tratar, das 14 às 16 horas com **Avila Raposo** na Rua Senador Dantas 76 — 10.º andar, Sala 1007. Tel.: 52-0579. (3554) 3700

SITIOS — Campo Grande — Vendo com 282.050 m2., maior parte e plano, laranjal, pera e lima, bananal, mato. Preço base Cr$ 4,00 por m2. Outro com 218.930 m2., laranjal que dá renda anual de Cr$ 130.000,00 — Preço Cr$ 5,00 por m2. Detalhes tel. 854 C. Grande ou rua Augusto Vasconcelos, 324 nêste local. (25956) 3700

SITIOS — Ótimos lotes com facilidade de pagamento no VALE DA CACHOEIRA — Hotel dentro do loteamento e várias propriedades já prontas. Junto do maior lago do município de Petropolis — Ótima estrada de automóvel — José A. R. Mendonça — Avenida Rio Branco, 143, 4º andar, sala 14 — Telefone 52-3482 e 52-3311. (26895) 3700

REPOUZO FELIZ, Sitio com 28 mil m2., antes 12 km da Praia de Araruama. 12 ônibus diários na autovia Niteroi, todo cercado, parte plantado, casa de colono, água própria a margem da estrada — Vendo por 28 mil cruzeiros, sendo 10 mil de entrada e o resto em prestações a combinar, e outros em áreas a partir de 242 m2., a 0,30 centavos o m2., com mata, capoeira, água corrente, etc. com 50 por cento em prestações — Rua da Quitanda 61, 1º andar, sala 3, tels. 22-0938 e 52-1537. (25989) 3700

LOTES — Vendemos diversos, na Fazenda Pedras Ruivas — Município de Vassouras. — Tratar na rua do Rosário 172, 6.º andar, sala 601. (15991) 3700

TERRENO

Compra-se grande área plana nos subúrbios ou no Estado do Rio. Informações detalhadas pelo Tel.: 25-7789. (3568) 91

COMPRAM-SE diversos prédios, apartamentos e terrenos, nos bairros: Copacabana, Leblon, Centro, Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea, Grajaú e subúrbios. Interessem de qualquer preço, de pouco ou muito vulto. Negócios diretos, à rua do Carmo 71, 8.º salas 801 e 802. Antônio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores. (03687) 91

CASA PARA INDÚSTRIA

COMPLETAMENTE VASIA

Vende-se de ótima construção — 1.º pavimento loja, 2.º pavimento cinco quartos, sala, cozinha, banheiro, 3.º pavimento, grande terraço servindo para depósito. Preço: 900 mil cruzeiros financiamento de 50 por cento em dez anos. Ver à rua Francisco Eugênio ns. 176, 176-A. Tratar com o sr. José pelo tel. 25-2763. (25909) 91

APARTAMENTOS

Rio Comprido

Vende-se para pronta entrega, desocupado com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequena área em prédio de 3 pavimentos. Trata-se com o Sr. Cardoso, a rua Buenos Aires 56, das 9½ às 11, e das 14 às 17 horas. Facilita-se 40% do pagamento em 5 anos. (33969) 91

BOTAFOGO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vende, com financiamento, o apartamento n. 21 da rua da Matriz n. 108, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências. Preço Cr$ 618.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Av. 13 de Maio, 33-35, 4.º andar — Fone 42-7832. (50583) 91

INCORPORAÇÃO -- EDIFÍCIO PERI

RUA PERI — JARDIM BOTANICO

VENDEMOS — TIPO "A" — Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garagem.

TIPO "B" — Grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garagem. Grande facilidade e financiamento ELEVADOR SOCIAL. Tratar na RIO IMÓVEIS LOTEAMENTOS LTDA. — Rua do Rosário n. 172 — 6º — Grupo 601. (3639) 91

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um (a) correspondente/datilografo (a) com redação própria, para o dia todo ou para algumas horas por dia.
Apresentar-se à rua Lavradio, 23 — sob. (25918) 55

COMERCIANTES

SALAS — ROSÁRIO 172 — QUASE URUGUAIANA
Espléndidas salas com financiamento em 18 anos, a 10% pela tabela Price. Vendemos, tratar no local, 6º andar — Grupo 601. (3323) 91

VENDEM-SE CASAS

MEIER — RUA HONORIO, 1427
SALETA — 2 QUARTOS — COZINHA — BANHEIRO — VARANDA — CONJUNTO RESIDENCIAL — ENTRADA Cr$ 20.000,00 RESTANTE a COMBINAR — Inf. Av. Presidente Wilson, 210 — S. 901.

COMPRO CASA

PAGO À VISTA

Preço não incomodo. Prefiro frente para o mar. Cartas para portaria dêste jornal sob n. 25986. (25986) 91

CASA LAGOA

MUITO LUXUOSA — CONSTRUÇÃO 1946

Vende-se urgente, motivo viagem. Preço Cr$ 1.250.000,00. Telefone 42-8597. (25987) 91

O ESPETACULO DA CIDADE

"O espetáculo é francamente divertido. É certo que "A Sorte Vem de Cima" fará bela carreira". — Mario Nunes ("Jornal do Brasil").

Amanhã, vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas.

SENSACIONAL!!! ARROJADO!!! INCRIVEL!!!

São os números da campeã dos saltos mortais Adele Inge sôbre o gêlo, e de todo o elenco norte-americano, que aparece diariamente no PALACIO ENCANTADO, ALI NA PRAÇA ONZE. Vá ver "Carnaval no Gêlo", às 21 horas.

PREÇOS REDUZIDOS

AMANHÃ: VESPERAL ÀS 16 HORAS

REGINA AR CONDICIONADO PERFEITO Rua Alcindo Guanabara, 17 TEL. 32-5817

(TEATRO DULCINA E ODILON)

HOJE ÀS 21 HORAS

DULCINA E ODILON NA 8.ª SEMANA

da engraçadíssima sátira que está fazendo rir tôda a cidade.

A DÔCE INIMIGA

(Imp. até 18 anos) (ÚLTIMOS DIAS)

Brevemente: "NINOTCHKA"

Criada no cinema por GRETA GARBO, será agora vivida no teatro por DULCINA.

CASA SAMUEL

Vende o que há de melhor em artigos de malhas

Visite-a e se certificará da verdade

RUA BUENOS AIRES, 329 — Tel.: 23-1520

WEEK-END, FÉRIAS LUA DE MEL

NO MAIS BELO RECANTO DE PETRÓPOLIS

ELDORADO

A REGIÃO DOS LAGOS
PASSADIO DE 1.ª ORDEM, PASSEIOS, CAVALOS, CHARETES — LAGO PARA BANHOS, ETC.
Inf. RUA SENADOR DANTAS, 76 - Sala 704 - 32-1619 (3707)

DESQUITES -- QUESTÕES DE FAMÍLIA

ADVOGADOS ESPECIALIZADOS — Avenida Rio Branco, 116, ss. 1302-4, diàriamente, de 9 às 11 e meia, e de 15 e meia às 18 horas. Máximo sigilo. — Consultas: grátis. (03621)

ESTOFADOR

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

Reformas de qualquer estilo de móveis estofados, Cortinas e capas, nota: modifico grupos antigos para sistema moderno, atendo a domicilio em qualquer bairro, fone 37-3025. Avenida Copacabana n. 569, s/5. (25949)

PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho belga, ou imitação de linho nacional, faqueiros de Prata 90 CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Peçam informações, LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, salas 207/208. Tel. 22-3153 Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo (30513)

11 ESTRÊLAS FAMOSAS NUM ESPETÁCULO GRANDIOSO!

CONFLITOS DE AMOR

direção de MAX OPHULS

4.ª Semana de TRIUNFO ABSOLUTO! PATHE

FABIOLA

Não compre a sua

BICICLETA

sem examinar a afamada marca

SUECA KROON

Em diversos tipos e tamanhos para homens, rapazes e crianças

Vendas em

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Sete de Setembro, 186

PINTOR

Executa-se qualquer serviço do ramo; pintura de Apto. Residências, vime, transforma moveis vernis para laquê, patinação e ouro em folha com perfeição. Deixar recado Lar Idéia. Telefone: 26-3038. — Ruy. (25904)

REFORMAS DE PREDIOS

Tudo quanto nele desejar, aumentos, pinturas, transformações de seu projeto etc. Empreito com rapidez Mestre Pernambuco: 48-2350.

AOS SRS. PROPRIETARIOS

Executo serviços de pinturas em prédios e apartamentos — Telefone 45-0586 — Armando. (29000)

de A. Torrado — Trad. e Adap. de J. Wanderley e R. Ruiz

DELORGES 1.º ator e diretor

Notável criação de ALDA na caipira "CHIRUCA" e DELORGES no papel de Santiago.

HOJE — Sessões às 20 e 22 hs. e amanhã, vesp. às 16 hs. a preços reduzidos.

TEATRO MUNICIPAL

Emprêsa Viggiani

ACONTECIMENTO ARTISTICO DO MOMENTO

BERTA SINGERMAN

A GRANDE INTERPRETE DA POESIA

PROGRAMA EXTRAORDINARIO

SEXTA-FEIRA, 27, ÀS 17,30 HS.

Bilhetes à venda

FÉRIAS OU WEEK-END

Em Miguel Pereira, procure o mais tradicional — HOTEL DOS TURISTAS. Reformado e sob nova direção. Quartos e apartamentos. Bar e Restaurant. Tel. Miguel Pereira, 37. (31300)

QUEIJO TIPO RENO

TEMOS UM LOTE PARA VENDER. SEM LATAS. ACEITAMOS OFERTA. TELEFONAR PARA 42-5838. (4587)

PINTURA DE APARTAMENTOS

a pincel e a pistola, com Ken-Tone, Paradex, óleo, gesso, cola, etc. Laqueamos e envernizamos janelas, portas e portões. Pessoal idôneo e especializado. Serviço rápido. Acabamento perfeito. CASA JATO: rua Santa [illegible] 7 — Tel. 37-9471. (84437)

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE às 20 e 22 horas

Bibi Ferreira NA GRANDE E NOVA REVISTA

ESCÂNDALOS 1951

DE HELIO RIBEIRO E GEYSA BOSCOLI

MARA RUBIA · SILVA F.º · CATALDO · LAS CUBANELAS · BALLETS DE TODO O MUNDO

80 GAROTAS NUM ESPETÁCULO LOUCO...

Uma loucura de HELIO RIBEIRO

CARLOS GOMES

AMANHÃ, VESPERAL POPULAR ÀS 16 HORAS, PREÇOS REDUZIDOS

A seguir RABO DE SAIAS Impróprio até 14 anos

COM EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO CÔMICA DE BIBI FERREIRA

TEATRO MUNICIPAL

Organização e Direção Geral da Prefeitura do D.F.
Direção Artística da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal
Coordenador Artístico: — Maestro Silvio Piergili

SEXTA FEIRA, 27, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
Quinta Récita de Assinatura

O GUARANY

ópera em 4 atos de CARLOS GOMES
com ASSIS PACHECO — MARIA SA EARP — PAULO FORTES — GUILHERME DAMIANO — CARLOS WALTER — NINO CRIMI — ANTONIO LEMBO — HENRIQUE SIMONI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Danças pelo CORPO DE BAILE. Coreógrafa: TATIANA LESKOVA

Bilhetes à venda: Frizas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SÊLO

TEATRO MUNICIPAL

HOJE Quarta-feira, 25, às 21 horas

RECITAL DE PIANO

da Pianista Brasileira

MARIALCINA

Bach-Liszt: Fantasia e Fuga em sol men. — **Beethoven:** Sonata, Op. 81 — **Debussy:** Suite pour le piano — **Villa Lobos:** — Lenda do caboclo — Impressões seresteiras — **Chopin:** Barcarola, Op. 60 — Três Estudos — Balada, Op 52 — **Liszt:** Mefisto-Valsa.

Bilhetes à venda.

ATÉ Cr$ 3.800,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRA-SE

Máquinas Singer qualquer tipo — Pfaff — Ponto Ajour — Esquerda — paga-se até o preço máximo de Cr$ 3.800,00, no ato da compra. Atende-se rápido pelos telefones: 32-3900 e 32-7987 — Rua Estácio de Sá n. 37. (33926)

FERRO (EM VERGALHÕES)

VENDE-SE CERTA QUANTIDADE DISPONIVEL de 3/16 — 3/8 e 5/8.
TELEFONAR 32-8977 e 22-1705. (25980)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de mala [illegible]

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz reforma colchões em qualquer ponto [illegible] de ou subúrbio. Tel. [illegible]

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina Costura, Enceradeira, Móveis, Objetos de Arte e outras coisas [illegible]

JANELAS DE PERCIANAS

[illegible]

ESTREARÁ O AMÉRICA CONTRA O MUNICIPAL

Em demanda ao Peru, onde realizará quatro exibições sob o patrocínio da Federação Peruana de Futebol, seguirá o quadro de profissionais do América a 27 do corrente, conforme já adiantamos.

Notícias procedentes do Peru, informa que a Federação Peruana de Futebol vem de indicar os adversários do América para os encontros a serem realizados naquela Capital.

Dia 29 de abril — Municipal; 3 de maio — Sport Boys; 6 de maio — Sporting Tabaco e 13 de maio — Alianza.

PROVÁVEIS EXIBIÇÕES NO EQUADOR

Além dos jogos programados na capital peruana, os dirigentes do América pretendem levar a equipe ao Equador, para disputar três "matchs", tudo dependendo das datas a serem escolhidas, pois, os rubros deverão regressar a tempo de participarem da temporada do Arsenal, com a qual estão comprometidos.

ESTRÉIA HOJE EM ROMA O COMBINADO "BANGU-S. PAULO"

Enfrentará o Lácio, que conta em sua equipe com elementos da "Squadra Azurra" -- Treinaram os brasileiros e são favoritos -- No dia 29 jogarão contra o selecionado português, em Lisboa

Despachos telegráficos procedentes de Roma informam que o combinado S. Paulo-Bangu, ora em excursão ao Velho Mundo, realizará hoje sua partida de estréia naquela capital, enfrentando o quarto colocado no Campeonato Italiano: o forte conjunto do Lácio.

Portanto, é a décima primeira exibição dos representantes do futebol brasileiro em gramados europeus. Até o momento vêm se conduzindo com brilhantismo, acusando um feito de triunfos deveras elogiável. Vários dêles obtiveram em condições destacadas, a exemplo dos que foram obtidos sôbre o campeão austríaco e um dos melhores "teams" da França.

A peleja desta tarde — o horário corresponde mais ou menos às doze horas do Rio — é objeto de todos os comentários nos meios esportivos de Roma, onde o sucesso dos "players" nacionais tiveram ampla repercussão. O combinado é tido na conta de uma equipe de recursos ilimitados, aparecendo mesmo como favorito. Não obstante, crêem os italianos numa boa "performance" do Lácio, cujo "onze" possui integrado por elementos de projeção internacional: Sentimenti IV, Antonazzi, Furiassi e Sentimenti III, que vieram ao Brasil juntamente com a "Azurra" por ocasião do certame mundial.

TREINARAM OS BRASILEIROS

Ainda segundo telegramas, os componentes do "Bangu-S. Paulo" estiveram em ação no local do prélio, efetuando ligeiro ensaio coletivo para reconhecimento do campo. Finda a prática, conheceu-se a provável escalação do quadro: Poy; Mendonça e Mauro; Bauer, Mirim e Noronha; Alemão, Zizinho, Durval, Bibe e Nivio.

O Lácio alinhará: Sentimenti IV; Antonazzi e Furiassi; Alzani, Malacarne e Sentimenti III; Puccinelli, Flamini, Hofling, Sentimenti V e Arce.

EM COPENHAGUE

A equipe "B" seguirá rumo a Copenhague, ali atuando amanhã.

A 29 CONTRA A SELEÇÃO PORTUGUÊSA

Roma, 24 (F.P.) — O combinado de futebol brasileiro do São Paulo-Bangu, que jogará amanhã em Roma contra a equipe do Lácio, deixará a Itália no dia 28 do corrente, com destino a Lisboa, onde enfrentará, no dia imediato uma seleção portuguêsa.

O combinado brasileiro disputará depois cinco "matches" na Espanha, (dois em Madrid, um em Barcelona, um em São Sebastião um em Irun).

No dia 14 de maio próximo os jogadores do São Paulo deixarão a Espanha, por via aérea com destino à América do Sul, enquanto os jogadores do Bangu prosseguirão em "tournée" na Suécia, Finlândia e França.

MULTADOS OS URUGUAIOS ENVOLVIDOS NO INCIDENTE

Enérgica atitude do sr. Carlos Balzan — Ameaçados de novas punições

Muito embora um dos dirigentes do Penarol, que havia assumido a chefia da embaixada por ter regressado o sr. Carlos Balzan, tenha procurado em entrevista a nós concedida cercar o incidente de Copacabana com feição de coisa sem maior importância, conseguimos apurar que êste último desportista ficou deveras indignado com o comportamento dos jogadores, de tão triste repercussão.

MULTADOS

Além de criticar severamente Etchegoyen, Ortuno, Hoberg, Falero e o juiz Esteban Marino, chegando a afirmar que se tivessem feito o mesmo em sua residência seriam recebidos à bala, o sr. Carlos Balzan deu aos jogadores de seu clube a primeira punição pelos lamentáveis ocorrências de que foram participantes, aplicando-lhes a multa de quinhentos pesos-ouro, equivalente em nossa moeda, ao valor corrente no mercado, a mais ou menos sete mil e quinhentos cruzeiros. Com relação ao juiz Esteban Marino o sr Nozar nada pôde fazer, no sentido punitivo, mas sabe-se que encaminhará enérgica representação ao Colégio de Arbitros da Federação Uruguaia, relatando o acontecido, e solicitando o devido castigo ao árbitro. Seu regresso imediato, porém, foi já conseqüência dos incidentes em que esteve envolvido.

OUTRAS PUNIÇÕES

Podemos informar ainda que os jogadores citados estão sujeitos a novas punições, pois o caso pelos mesmos criados ainda será examinado pela diretoria do Penarol; Etchegoyen, Hoberg, Falero e Ortuno estão em situação difícil, pois o chefe da embaixada, sr. Carlos Balzan, é o homem de maior prestígio dentro do clube uruguaio, e assim a sua representação pesará bastante.

O VASCO RECORREU AO S.T.J.

O Vasco não se conformou com as penalidades aplicadas aos seus atletas Laerte, Ernani e Lóla pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F.

Tanto assim que o clube de São Januário dirigiu-se ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. pedindo que fôsse concedido efeito suspensivo às penas impostas aos três jogadores. A medida pleiteada prende-se ao fato de ter o grêmio cruzmaltino pronto o recurso com que, no órgão de justiça cebedense, tentará anular as punições, o qual será interposto logo que consiga despacho favorável para a preliminar em aprêço.

FLAMENGO x F. C. DO PÔRTO A ATRAÇÃO DO DIA 1.º DE MAIO

Já foram remetidas as passagens -- A segunda partida dos lusos será no dia 3 contra o Botafogo

Após marchas e contra-marchas, ficou assentada definitivamente a vinda do F. C. do Pôrto ao nosso país.

Como já é do conhecimento geral, o clube luso foi convidado a participar dos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho", convite em princípio aceito ficando na dependência apenas da autorização do selecionador português por causa do encontro entre as equipes de Portugal e da Inglaterra, a ser disputado na primeira quinzena de maio. No entanto, o técnico português concordou em abrir mão dos elementos do F. C. do Pôrto, possibilitando assim a vinda do grêmio luso a esta Capital.

O embarque da delegação do F. C. do Pôrto, está marcado para o dia 29 do corrente, tendo os promotores da excursão já feito a remessa das passagens.

Dêsse modo o público desportivo brasileiro terá oportunidade de ver novamente exibir-se em nossos gramados um clube português, coisa que há muitos anos não acontece, muito embora várias tentativas tenham sido levadas a efeito neste sentido.

ESTREARÁ CONTRA O FLAMENGO

Em reunião realizada ontem, pelos promotores da excursão ficou assentada a indicação do Flamengo para dar combate ao F. C. do Pôrto, na tarde de 1.º de maio, no estádio do Maracanã. Hoje, os dirigentes do rubro-negro darão a resposta definitiva sôbre o assunto e podemos adiantar que será de plena aquiescência.

Segundo fontes autorizadas o Flamengo, lançará o grêmio português a sua fôrça máxima, aproveitando a oportunidade de para despedir-se de sua numerosa torcida, pois, no dia 3 embarcará com destino à Suécia.

Além do encontro com o Flamengo, o F. C. do Pôrto, disputará outro "match" no dia 3 contra o Botafogo.

Dequinha um dos valores positivos da equipe rubro-negra, que estará em atividade na peleja contra o F. C. do Pôrto na tarde de 1.º de maio

VETERANOS DO SÃO CRISTÓVÃO X BELFORD ROXO

No próximo dia 1.º de Maio os veteranos do São Cristóvão F.R. visitarão a praça de esportes do Belford Roxo, onde enfrentarão o quadro de igual categoria do Clube da zona da Rio D'Ouro, na prova principal da festa cívico-esportiva organizada para comemorar mais uma passagem do Dia do Trabalho na localidade do vizinho município de São João de Meriti.

VENCIDOS OS VETERANOS DO RIVER F. C.

Domingo passado, pela manhã no campo da rua João Pinheiro, em Piedade, os veteranos do São Cristóvão de Futebol e Regatas fizeram mais uma magnífica exibição, conseguindo derrotar por 5 x 3 o quadro de veteranos do River F.C.

A colocação no Torneio Municipal

Com a realização de mais uma rodada, da qual falta ainda disputar o prélio Madureira x Bonsucesso, que foi transferido para o dia 25, a situação do Torneio Municipal é a seguinte:

1º — Bangu — 2 jogos e 2 vitórias, 4 pontos ganhos e 0 perdidos.

2º — São Cristóvão — 3 jogos, 2 vitórias e 1 empate, 5 pontos ganhos e 1 perdido.

3º — Flamengo e Botafogo — 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota, 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

3º — Canto do Rio — 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas, 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

4º — Bonsucesso e Vasco — 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota, 2 pontos ganhos e 2 perdidos.

5º — Fluminense — 2 jogos, 1 empate e 1 derrota, 1 ponto ganho e 3 perdidos.

6º — Olaria — 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota, 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

7º — Madureira — 2 jogos e 2 derrotas — 0 pontos ganhos e 4 perdidos.

8º — América — 3 jogos, 3 derrotas, 0 pontos ganhos e 6 perdidos.

Deve ser salientado que o Canto do Rio ganhou os pontos do jôgo que perdeu para o Olaria, e, naturalmente, o Olaria perdeu os pontos do prélio em que havia vencido o Canto do Rio.

ARRECADAÇÃO

Os quatorze jogos apresentam uma arrecadação de .... Cr$ 170.485,00, sendo que a renda maior foi no prélio Fluminense x Vasco (Cr$ 29.485,00), e a menor no encontro Canto do Rio x Olaria (Cr$ 1.275,00). Essas cifras dizem bem do desinterêsse do público por êsse fracassado certame.

O artilheiro do Torneio é Ernesto, do Bonsucesso, com quatro goals.

Madureira x Bonsucesso

Hoje, nas Laranjeiras, em prosseguimento ao Torneio Municipal

Teremos na noite de hoje mais uma peleja dêsse desinteressante Torneio Municipal, que nada ofereceu até agora de interessante ao público amante do futebol.

Madureira e Bonsucesso serão os antagonistas da peleja de logo mais, no gramado da rua Alvaro Chaves. As duas equipes se apresentarão com os seus quadros formados por suplentes, já que os titulares estão em excursão fora de nossa cidade. Nesta scondições, resta esperar que exista um equilíbrio de fôrças entre os adversários, o que tornaria a peleja algo atraente.

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, e segundo informam as direções técnicas, os dois quadros deverão formar assim: Bonsucesso: Borrachina, Havilon e Sidney; Luiz Ventura, Jofre e Biguá; Rabada, Vassil, Mensa, Sóca e Lenine. Madureira: Paulista, Bitun e Webet; Juarez, Apel e Hélio; Moacir, Gitão, Mineiro, Cardoso e Evaristo.

Juiz: Aristocilio Rocha.

O início do prélio está previsto para às 21,10, não havendo preliminar.

A RÚSSIA PARTICIPARÁ DOS JOGOS OLÍMPICOS

Moscou, 24 (F.P.) — A União Soviética tomará parte nos Jogos Olímpicos de Helsinque, em 1952, tal é a notícia dada hoje pelo "Sovietski Sport".

Será essa a primeira vêz que a União Soviética participará de jogos olímpicos e pensa-se que será representada principalmente nos seguintes esportes, atletismo, ciclismo, luta, patinação, ginástica e "ski".

Convidado o Vasco para jogar em Minas

Disputaria um Quadrangular com Atlético, Cruzeiro e América

Constitui o onze de São Januário uma das maiores atrações atuais do futebol brasileiro. Por isso mesmo, os dirigentes do clube de São Januário estão sempre às voltas com convites para jogar neste ou naquêle lugar, quer realizando simples jogos amistosos, quer participando de torneios do mesmo caráter.

CONVIDADO PARA IR A MINAS

Ainda agora o Vasco vem de receber um convite para ir a Minas, onde participaria de um Torneio Quadrangular, a ser realizado em Belo Horizonte, e do qual tomarão parte, provàvelmente, Atlético, Cruzeiro e América, além do clube carioca. Embora não estabelecida uma data para o certame, foi em princípio ventilada a hipótese de ser iniciado logo após terminada a estação que o Vasco fará em Cambuquira, e cujo fim está previsto para 12 de maio.

DIFICIL ACEITAR

Embora os responsáveis pelo Vasco não tenham se pronunciado definitivamente, conseguimos apurar que será difícil aceitar o convite, em vista dos compromissos já assumidos, o primeiro dos quais contra o Grêmio, de Pôrto Alegre, ainda como parte do pagamento do "passe" de Clarel.

RESPOSTA POSTERIOR

Mas, os dirigentes cruzmaltinos ficaram de se pronunciar posteriormente, depois de estudarem cuidadosamente a proposta recebida, muito embora o aspecto financeiro da mesma não seja motivo de grande atração, já que em princípio a oferta foi de duzentos mil cruzeiros por três jogos.

Homologados vários recordes de atletismo

Londres, (U. P.) — A Federação Internacional de Atletismo Amador reconheceu oficialmente os seguintes "records" mundiais de provas atléticas de campo e pista: — *homens* — 400 metros, rasos: 45,8", estabelecido por V. S. Rhoden, dos Estados Unidos, a 22 de agôsto de 1950, na Suécia — 880 *jardas*: — 1'48,2", por Mal Whitfield, dos Estados Unidos, em 19 de agôsto de 1950, nos Estados Unidos. Sydney Wooderson, da Inglaterra, detém o mesmo "record" com Whitfield. — 120 *jardas barreiras*: — 13,5", por Dick Attlesey, dos Estados Unidos, em 13 de maio de 1950, nos Estados Unidos. — *Lançamento do pêso* (de 16 libras): — 17,81 metros (58 pés e 5 1/2 polegadas, por Jim Fuchs, dos Estados Unidos, em 29 de abril de 1950: — 17,90 metros (58 Jim Fuchs, em 20 de agôsto de 1950, na Suécia: — 17,95 metros (58 pés e 10 1/2 polegadas), novamente por Jim Fuchs, a 22 de agôsto de 1950, na Suécia. — *Mulheres* — 800 *metros* — 2' 13", por E. M Vasiljeva, da Rússia, em 17 de julho de 1950, em Moscou. — 880 *jardas* — 2' 15", por A. Larsson, da Suécia, a 5 de Setembro de 1945, na Suécia. — *Revezamento* de 4x200 *metros*: — 1' 40,6", pela turma do clube Dinamo (S. Marshena, A. T. Cumdina, Z. Duhovitch e E. I. Sechenova), da Rússia, a 12 de julho de 1950, em Moscou. — *Revezamento de* 3x800 *metros*: — 6' 49,6", pela equipe nacional da Rússia (L. Sokolova, N. Kaybush, e E. M. Vasiljeva), a 24 de julho de 1950, em Moscou.

Seguiram os vascaínos

Djair e Eli ficaram no Rio

De acôrdo com o que tivemos oportunidade de informar, os jogadores vascaínos seguiram ontem para Cambuquira, onde se entregarão a uma estação de repouso, que lhes permita a recuperação de uma campanha de dois anos ininterruptos: a embaixada do grêmio de São Januário deixou o Estádio por volta das 7 horas, nas caminhonetes do clube, e segundo informações recebidas à tarde a viagem correu sem qualquer incidente, tendo a comitiva chegado a Cambuquira às 13 horas.

DJAIR E ELY NÃO FORAM

Sob a chefia do sr. João Silva, [illegible] Mario Americo, e os jogadores Barbosa, Augusto, Clarel, Danilo, Alfredo, Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca, Ipojucan, e Jorge. Deixaram de embarcar Djair e Ely, o primeiro por não poder deixar o Rio, em vista de seus compromissos escolares, e o segundo por estar tratando de assuntos particulares, e que necessitam de solução antes da sua ida. Ely, porém, deverá seguir provàvelmente, amanhã.

Tendo seguido com a embaixada, o técnico Oto Gloria virá ao Rio êste fim de semana, a fim de tratar de diversos assuntos ligados ao Departamento de Profissionais do Vasco [illegible]

Pelos clubes e entidades

— O América comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que, de comum acôrdo, rescindiu o contrato firmado com o médio Godofredo, concedendo-lhe atestado liberatório.

— A C.B.D. comunicou à F.M.F. que, em caráter excepcional, concedeu licença ao Madureira para disputar jogos amistosos no Piauí e em Sergipe. As ligas locais estão em débito com a entidade máxima dos esportes, daí a resolução especial tomada para não prejudicar os interêsses do clube carioca.

— A preliminar do jôgo Vasco x Bomsucesso, em Figueira de Melo, no dia 29 do corrente, será feita pelo encontro "A Notícia x Jornal do Comércio".

Ocorrências e observações

Acêrca das corridas do sábado e domingo últimos, foram registradas no livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas as seguintes ocorrências e observações:

CORRIDA DE SABADO

Luiz Dias, pilôto de Galeão, informou que apesar de seus esforços o seu conduzido vinha negando-se a correr durante todo o percurso.

Oswaldo Ullôa, jockey de Guambi, comunicou que na altura dos setecentos metros ao lançar o seu pilotado, por uma abertura deixada pela égua Macaúba, o pilôto desta trouxe-a para dentro, tendo com êsse movimento, molestado o seu conduzido, e o cavalo Zanzibar.

Inacio de Souza, pilôto de Zanzibar, confirmou a parte acima.

Waldemar Costa, tratador de Caranahy, declarou ter atribuído à raia de grama, a má performance do seu pensionista.

Oswaldo Ullôa, jockey de Pelia declarou que logo após a saída na altura dos oitocentos metros a sua pilotada vinha abrindo, apesar dos seus esforços para evitá-lo; declarou que por duas oportunidades foi prejudicado pela égua Pelias.

Salomão Ferreira, pilôto de Baritono, comunicou que na entrada da reta e na altura dos 300 metros finais, o cavalo Guaruman prejudicou o seu conduzido.

CORRIDA DE DOMINGO

Arthur Araujo, pilôto de Crasso comunicou que o seu pilotado apesar de instigado não correspondeu ao esperado.

Alexandre Corrêa, cuidador do cavalo Crasso, informou que o seu pensionista em aprêço não correspondeu ao esperado, não sabendo a que atribuir a sua má performance. Adiantou ainda que vai inscrevê-lo nas próximas reuniões esperando melhor atuação daquele parelheiro.

Jobel Tinoco, jockey de Please, comunicou que por ocasião da largada o seu pilotado virou, tendo com êsse movimento muito se atrasado.

Inacio de Souza, que montou Mandi, informou que na altura dos 600 metros foi desgarrado pelo cavalo El Gaúcho, indo quase parar junto à cêrca externa.

Luiz Dias, que montou Miss Judy informou que várias vezes teve que recolher a sua conduzida e [illegible] de deixá-la vir abrindo.

F. Irigoyen, jockey de Starway [illegible]

Osvaldo Ullôa, pilôto de [illegible], comunicou que na altura dos 600 metros foi desgarrado pelos animais El Gaúcho e Mandi, tendo por isso se chocado com o adversário Mandi e não conseguindo daí por diante obrigar o seu conduzido.

F. Irigoyen, jockey de El Gaúcho, declarou que desde a grande curva vinha aberto com o seu conduzido procurando, como todos os outros, o melhor terreno, não tendo no entanto prejudicado a ação dos rivais.

Luiz Rigoni, pilôto de Delfos, declarou que o seu conduzido, na altura dos 400 metros, finais, quando instigado, vinha algo cansado e procurou correr para dentro, apesar dos seus esforços.

Salomão Ferreira, pilôto de Aclram, [illegible] altura dos 400 metros, quando o seu conduzido aproximou-se do cavalo Delfos [illegible]

AS PROXIMAS CORRIDAS NA GAVEA

Cojuba, "top-weight" no prêmio "Nove de Maio" -- Novo encontro de Jocosa e Loretta no Grande Prêmio "Presidente Vargas" -- A estréia de Fort Napoleon

Os correiristas cariocas, terão ensejo de assistir a três reuniões no correr da presente semana.

Sábado, domingo e no dia 1º de maio, comemorativo do Dia do Trabalho, o Jockey Club Brasileiro fará reabrir os portões do hipódromo da Gávea a fim de que sejam desdobrados três excelentes programas.

Como principais atrativos destacam-se o clássico "Nove de Maio", o handicap "Fundação Laureano" e o Grande Prêmio "Presidente Getúlio Vargas", todos, com campos deveras atraentes.

São os seguintes os programas:

dia 13 de maio em 1.000 metros e

CORRIDA DE 28 DE ABRIL

1º páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Feriana	56
	2	Catana	55
2	3	Etincelle	55
	4	Dávola	53
3	5	Indaba	57
	6	Pint	50
	7	Tita	50
4	8	Miragem	55
	9	Florida	56

2º páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Burgos	53
	2	Charuto	55
	3	Nice	54
2	4	Nagi	54
	5	Fenelon	56
	6	Alvanel	54
3	7	Dengoso	[illegible]
	8	Brejo	56
	9	Chumbo	56
4	10	Nagor	56
	"	Helão	53

3º páreo — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Borrifo	56
	2	Bola Dourada	56
	3	Nilo	56
2	4	Curitibana	55
	5	Vitória do Palmar	54
	6	Liró	56
3	7	Delba	55
	8	Impacto	55
	9	Formiga	54
4	10	Barran	56
	11	Brindela	54

4º páreo — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Guambi	55
2	2	El Sirocco	55
	3	Good Sport	55
3	4	Gentil	55
	5	Pirlimpimpo	55
4	6	Zanzibar	55
	7	Dingo	55

5º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Madrigal	55
	2	Chantecler	55
	3	Gay Fox	55
2	4	Catanguá	55
	5	Cangapé	55
	6	Dion	55
3	7	Gládio	55
	8	Muchacho	57
	9	Gengibre	55
4	10	Tocantins	55
	"	Indiscreto	55

6º páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Rio Verde	58
	"	Bozambo	56
2	2	Idealista	58
	3	Arari	52
	4	Pracinha	56
3	5	Blue Dream	55
	6	Incógnita	50
	7	Panóplia	41
4	8	Pânico	52
	"	Mondel	58

7º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Calmete	54
	"	Montenegro	54
	2	Itamoji	54
2	3	Chester	56
	4	Tahia	52
	5	Luarlinda	56
3	6	Waxy	52
	"	Lolle	52
	7	Má	56
4	8	Tio Willie	52
	"	Erin	50

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, a realizar-se no dia 13 de maio, de 1.000 metros e dotação de Cr$ 80.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 26 do corrente.

CORRIDA DE 29 DE ABRIL

1º páreo — às 13,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Incendiário	56
	2	Ouro Preto	56
2	3	Elan	56
	4	Normalista	54
3	5	Boticelli	56
	6	Vardam	56
	7	El Toro	56
4	8	Florete	56
	9	Visigôdo	56

2º páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Linda Dona	56
	2	Guelfo	53
	3	Malandrinho	53
	4	Rolante do Sul	54
2	5	Birigui	52
	6	Itapiranga	52
	7	Itatuba	52
3	8	Iguape	56
	9	Night Club	52
	10	Caeté	56
	11	Biar. Star	[illegible]
4	12	Cambuci	55
	13	Irak	52
	14	Barrocludo	50

3º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Bosporino	54
	2	Panóplia	52
2	3	Ruivo	56
	4	Veludo	54
	5	Intrépido	56
3	6	Lord Polar	56
	7	Frontal	55
	8	Minguinho	56
4	9	Jurujuba	52
	10	Brow Boy	54

4º páreo — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Bananal	55
2	2	Sketch	53
	3	Mandi	55
3	4	Zingaro	55
	5	Gasconha	53
4	6	Orestes	55
	7	Gambrinus	55

5º páreo — às 15,10 horas — 1.500 metros — Fundação Laureano — Cr$ 40.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Four Hills	58
	"	Sorbona	49
2	2	Meleco	56
	3	Mon Talisman	52
3	4	Chenil'e	54
	"	Acliram	52
	5	Master Bob	45
4	6	Mustafá	50
	7	Mondel	48

6º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Never Looses	58
	"	Vaico	52
	2	Guanumbi	50
	3	Carlos Magno	58
2	4	Balancim	54
	5	Hivon	52
	6	Carinhoca	54
3	7	Habanera	54
	8	Drácula	50
	9	Gavião da Gávea	54
	10	Alecrim	50
	11	Lumen	52
	12	Lipe	58
	"	Chico Prisca	58

7º páreo — Prêmio Nove de Maio — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Goldena	56
	2	Altamisa	59
	3	Macaúba	57
2	4	Onéa	57
	5	Cojuba	62
	6	Changa	57
3	7	Red Moon	57
	8	Rivera	57
	9	Marinha	53
4	10	Maggy	56
	"	Marly	56

8º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Mahdi	55
	2	Dance	53
	3	Giselle	55
2	4	Egipciana	55
	5	Oculta	55
	6	Oreina	55
3	7	Elegol	55
	"	Saraninha	55
	8	Ovida	55
4	9	Catira	55
	"	Chuva	55

CORRIDA DE 1º DE MAIO

1º páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Maná	58
	2	Bom Crack	52
2	3	Bombo	50
	4	Abre Campo	52
3	5	Carinhoso	57
	6	Bororé	56
	7	Crasso	52
4	8	Mandinga	54
	9	Poranga	56

2º páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Fort Napoleon	54
	2	Baritono	53
2	3	Fairfax	55
	4	Bongá	50
3	5	Lovelace	56
	6	Winter King	52
4	7	Cabo Frio	52
	"	Reuno	52

3º páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Fort Napoleon	54
	2	Miss France	52
2	3	Victory Dearth	52
	4	Danzarina	52
3	5	Tuyusero	54
	"	Espumoso	53
	6	Eagle Pass	54
4	7	Viuva Alegre	56
	"	Lollypop	56

4º páreo — às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Pelios	54
	2	Distinguee	54
2	3	Dame	54
	4	Arouca	54
3	5	Galanteria	54
	6	Espadana	54
	7	Pilheria	54
4	8	Curragh	54
	"	Starway	54

5º páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Olena	55
	2	Pola Negra	55
	3	Macedônia	55
		Faraúna	55
	5	Obélia	55
2	6	Palmosa	55
	7	Miss You	55
	"	Quatro Fontes	55
	8	Elanut	55
	9	Camapuan	55
3	10	Colombiana	55
	11	Itaverava	55
	"	Bola Azul	55
	12	Maratimba	55
4	13	Gay Princess	55
	14	Gold Dream	55
	15	Oleta	55
	"	Olaia	55

6º páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Rio Formoso	56
	"	Petulante	54
	2	Mutisia	54
	3	Fair Lady	54
2	4	Assal	52
	5	Elegy	54
	6	Tarascon	56
3	7	Joy	54
	8	Galiani	55
	9	El Matachin	56
4	10	Sargaço	56
	11	Sarabela	54

7º páreo — Grande Prêmio Presidente Vargas — às 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting).

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Jocosa	56
	"	Manguari	59
2	2	Maki	55
	3	Guelfstream	55
	4	Elati	55
	5	Fairplay	55
3	6	Ondino	55
	"	Oráculo	55
	"	Loretta	[illegible]
4	"	Algarve	55
	"	Cumberland	[illegible]

MOSAICO

Dois parelheiros, muito apostados pelo público, ficaram irremediàvelmente parados nas cintas, nestas duas últimas reuniões, e a questão das partidas voltou mais fortemente à baila. Na realidade, o problema das partidas jamais foi solucionado definitivamente, tendo havido alguns paliativos, cujo sucesso nunca foi encarado como certo, desde o revezamento de "starters" até à compra daqueles três "boxes", de saudosa memória. As atuais cintas trouxeram algum progresso, pois evitou as saídas escapadas, mas não têm poder para imobilizar o animal indócil. Desta maneira, o problema continua, e acreditamos que talvez possa ter solução satisfatória quando se voltar a um recurso já tentado e que falhou por motivos extras. Trata-se das saídas em movimentos — uma medida muito lógica, dada a indocilidade dos nossos animais, que, mesmo não sendo irrequietos, não gostam de ficar imobilizados durante algum tempo. As saídas em movimento já foram adotadas na Gávea, tendo obtido amplo êxito nas primeiras experiências e falhando depois, em virtude tão sòmente da esperteza de alguns jóqueis, negligenciada pelos poderes turfísticos competentes. Na saída em movimento, o jóquei deve trazer seu pilotado a passo, só imprimindo maior velocidade após suspensa a fita. O que se observava era o seguinte: o jóquei queria uma excelente partida e no afã de consegui-la já vinha quase a galopinho; ou ao jóquei não interessava a saída em movimento e, como depois de três tentativas infrutíferas, utilizava-se o sistema atual, êle perturbava deliberadamente a partida, ora virando o seu cavalo, ora também tirando-o do passo; ou o jóquei não tinha maior empenho na disputa do páreo e valia-se da saída em movimento para uma boa desculpa a justificar a má largada. No entanto, a realidade é uma só: é muito mais fácil para um jóquei trazer o seu animal a passo do que imobilizá-lo perante a fita durante vários minutos. O sistema de saídas em movimento não era falho: alguns jóqueis, respeitàvelmente bem "apadrinhados", estragaram uma boa prática, ao invés de receberem a punição merecida. Acreditamos que com o sr. Nilor Macedo que, irretorquìvelmente, possui melhor golpe de vista do que o sr. Claudio Ferreira, e com as cintas atuais, que, da mesma maneira, não permitirão as escapadas ao lado de uma vigilância enérgica dos comissários sôbre os espertinhos e espertalhões, pagãos ou não, sem maiores contemplações, teremos resolvido êste aparente quebra-cabeças, e não teremos feito mais do que sguir uma prática já adotada nos famosos prados europeus.

Como era de prever-se Diaz aproveitou-se da suspensão parcial de Rigoni e o afastamento total de Moreno e Moreira para conseguir uma boa vantagem: Diaz 3 1/2 — Rigoni 1 — Moreno 0 — Moreira 0. O placard atual passa a ser o seguinte: Moreno 30 — Diaz 26 — Moreira 23 — Rigoni 22 1/2. O líder está na iminência de ser desbancado: assim a disputa deverá ser acirradíssima, nesta semana, não só porque os quatro poderão intervir em igualdade de condições, como também em virtude da diminuição da diferença que Cândido Moreno vinha mantendo.

Mais uma alteração no placard do "campeonato", com o espetacular e um tanto inesperado tento de Jocosa, pró-"caixão"! Contagem do momento: "lineusistas" 1 — "caixão" 1 — "seabristas" 0. Os "seabristas", tidos como favoritos, ainda não conseguiram tirar o zero do placard, embora ótimos defensores não lhes faltem. Nesta semana, dois clássicos emprestarão singular colorido ao "campeonato". No domingo, os "lineusistas" aparecem melhor capacitados com a parelha Maggy e Marly, enquanto os "seabristas" confiarão na promissora Red Moon e o "caixão" em Rivera. No feriado, 1.º de maio, o "caixão" volta à evidência com a nova Jocosa e o auxílio prestimoso de Manguari, enquanto os "lineusistas" estarão vibrando com a nova apresentação do valente Maki e os "seabristas" esperam que Loreta, com a ajuda de Algarve ou Cumberland, se desforre amplamente. Esta será, sem dúvida, uma das etapas mais sensacionais do "campeonato"!.

No duelo entre as duas simpáticas "turfwomen", d. Zelia Peixoto de Castro e d. Sarah de Magalhães Boetcher, o placard desta semana ficou em branco: 0 a 0!.

"BOLETIM DA GAVEA"

Estreantes -- Tirolesa ainda irá tirar prova para o G. P. "São Paulo"

Eis a relação dos estreantes da semana:

MALANDRINHO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Malandro e Pizpa, criação do sr. Theotonio de Lara Campos Netto e propriedade do sr. Jacob Guariglia. Tratador: Alvaro Rosa.

VITORY DEARTH — Feminino, castanho, 3 anos, França, Panipat e Victory Bread, importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino de Freitas.

FORT NAPOLEON — Masculino alazão, 4 anos, França, Tourbillon e Roquebrune, importação do senhor Francisco Eduardo de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

AROUCA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Hildeza, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Ubirajara Indio do Brasil. Tratador: Nelson Pires.

ESPADANA — Feminino, tordilho, 2 anos, Pernambuco, Coromyth e Asuva, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade da sra. Armin Mourão. Tratador. Roberto Morgado.

PILHERIA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Valerian e Mensageira, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Rubro Negro. Tratador: Octacilio Maria.

JOY — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Strauss e Camarr criação dos srs. E. & A. Assumpção e propriedade do sr. Antonio Fernandes. Tratador: João Duarte.

FARAUNA — Feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Winter Garden e Jamaica, criação do sr. Constante Brum e propriedade do sr. Francisco P. Pinto. Tratador: Salvador Antonuccio.

CAINANA — Feminino, castanho, 4 anos, Estado do Rio, Prince Antipas e Scarlett, criação do Haras São Paulo e propriedade do Stud São Paulo. Tratador: Waldemar Atianesi.

ASSAI — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Roque Quiroga e Cui Reinas, criação do sr. Ildefonso C. Mello e propriedade do sr. Francisco Sorretentino. Tratador: Osvaldo N. Mota.

DENGOSO — Masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Esopo e Arisca, criação do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes e propriedade do sr. Jorge A. Chama. Tratador: Adair Feijó.

FLORIDA — Feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Maritain e Yucoá, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Florida. Tratador: Carlos A. Cabral.

TIROLESA SÓ NA PRÓXIMA SEMANA

Sòmente na têrça-feira da semana vindoura, será embarcada para a Paulicéia a égua Tirolesa, que defenderá a jaqueta do Studo Seabra no Grande Prêmio "São Paulo" em parelha com Martini.

A filha de Fox Cub vai dar ainda, uma "passada" na distancia daquela prova, possivelmente hoje.

VAI DE TREM

Será o alazão Quejido um dos disputados da prova máxima de Cidade Jardim.

O pensionista de Fernando Pereira Schneider irá de trem na próxima semana.

DO RIO GRANDE DO SUL

Procedentes do Rio Grande do Sul, foram desembarcados nesta capital os animais Bruce, Vibrante e Sonho de Ouro. Este ficou entregue a José da Silva e os outros a Rubens Silva.

Vibrante é um filho de Viboron, e, Bruno é por Brunorb.

RETIFICAÇÃO

Dissemos ontem que Andorra havia ganho de Red Moon em trabalho. Entretanto, foi a segunda quem chegou na frente.

RIGONI GOSTOU DO DELFOS

Embora houvesse perdido, Luis Rigoni gostou da carreira, produzida pelo tordilho Delfos e vai montá-lo no Grande Prêmio São Paulo.

Espera fazer corrida muito melhor, porquanto faltava trabalho ao pensionista de Celestino Gomez.

TIROLESA DISPAROU

Ontem, depois de derrubar o "Minguinho", Tirolesa disparou dando duas voltas, saltando afinal para a pista de grama, onde caiu.

Nada grave felizmente aconteceu a "crack" do Stud Seabra.

OUTRA QUE DISPAROU

A potranca Lolita que fazia um cantério de rauce, disparou sem conseqüências.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1951

N. 17.822
ANO L

O MONOPÓLIO DO FERRO E A NACIONALIZAÇÃO PREVISTA PELA CONSTITUIÇÃO

Concluindo ontem, na Câmara dos Deputados, a justificação do seu projeto, o sr. José Bonifácio expôs as vantagens tiradas pelo grupo Jaffet da discriminação tarifária

O caso do transporte dos minérios [illegible] monopolizado as atenções do plenário da Câmara dos Deputados, onde o sr. José Bonifácio concluiu a justificação do projeto apresentado à Mesa e publicado ontem, na íntegra, por êste jornal. Se na véspera o representante de Minas Gerais tratou do assunto em tese, omitindo referências pessoais, ontem levou os debates a um terreno de maior franqueza, dando, como disse, "nome aos bois". A discriminação tarifária da Central do Brasil — afirmou — interessa a um grupo de indústrias dominado pelo sr. Ricardo Jaffet, atual presidente do Banco do Brasil.

O sr. José Bonifácio retomou o fio do discurso, examinando a situação da grande ferrovia, com a saturação das linhas, situação que agrava sobremodo o problema do abastecimento das capitais. Pois, enquanto cobra fretes reduzidíssimos para o transporte de minérios, impõe fretes altíssimos para transportar os gêneros de primeira necessidade. Para expor com maior segurança o regime de deficit em que vive a Central, citou depoimentos de técnicos e do Conselho Nacional de Tarifas e Transportes, a respeito das tabelas fixadas para o minério, uma das quais estabelece reduções especiais em favor do grupo Jaffet.

Em aparte, o sr. Herbert Levy acentuou que os beneficiários dêsses favores, apesar dêles, mantêm preços escorchantes para o mercado de São Paulo. O técnico Benjamin de Oliveira estudara o assunto, fazendo comparação entre as tarifas para o ferro gusa e as tarifas para o transporte de minério, para concluir que num percurso de oitocentos quilômetros o gusa paga 210 cruzeiros, enquanto o minério paga sòmente 30 cruzeiros.

Tendo o sr. Emilio Carlos ponderado que uma elevação de fretes resultaria no aumento dos produtos, o sr. Herbert Levy tornou a apartear, lembrando que o grupo interessado já havia determinado a majoração dos produtos de suas usinas em cêrca de 66 por cento, sem que tivesse havido aumento de fretes. O aumento dos preços teria sido determinado, então, por uma possível elevação de impostos — aventurou o sr. Emilio Carlos. O sr. José Bonifácio respondeu que, entre êsse aparteante e os técnicos, preferia ficar com os últimos, em cuja isenção de ânimos confiava. O próprio sr. Levy, entretanto, desfez a hipótese, informando que nenhum aumento de impôsto nem de mão de obra houve, que justificasse aquela majoração de 66 por cento.

E registrou-se, nessa altura, um incidente. O sr. José Bonifácio tornou à questão dos fretes, afirmando que a indústria mineira será liquidada se a situação atual permanecer por mais tempo. [illegible] o sr. Emilio Carlos de estar defendendo os interêsses do grupo Jaffet. [illegible] O sr. José Bonifácio desafiou-o a provar que êle estivesse ali defendendo quem quer que fôsse, a não ser o interêsse da coletividade.

— O grupo [illegible] — exclamou — é que quer tentar silenciar a minha voz com insinuações caluniosas. Mas aviso que não me calarei e irei até o fim, até a aprovação do projeto que estou encaminhando à Mesa.

O representante de Minas Gerais [illegible] Central do Brasil ao Diário de Notícias, [illegible] está em vigor a tabela preferencial

S.A., mas sòmente para as minas pertencentes aos srs. Roberto e Ricardo Jaffet. O assunto adquire maior gravidade — acrescentou — quando sabemos isto: que o todo poderoso dirigente do Banco do Brasil, homem de quem dependem as autorizações para importar e exportar coisas, está interessado no caso. Os homens de negócios, quando assumem cargos públicos, agem de modo irresistível em função dos seus próprios interêsses.

O sr. Emilio Carlos, sempre a postos, defendeu a pessoa do sr. Ricardo Jaffet, que é "homem liberal". Liberal e que empresta dinheiro — completou o orador, dizendo não ter dúvida, por isso, de que o "homem liberal" ia dificultar a marcha do projeto na Câmara. O sr. Herbert Levy lembrou uma tentativa de monopolização do ferro em São Paulo, da qual era prova a majoração de 66 por cento já referida. E, em contra-aparte, o sr. Afonso Arinos recordou outra coisa interessante: que a Constituição prevê e autoriza a nacionalização de qualquer emprêsa que tente o monopólio de produção.

O sr. Carmelo d'Agostino entrou no debate, apenas para gritar que o sr. José Bonifácio estava trabalhando contra os interêsses de São Paulo. A êsse grito, o orador respondeu, provocando risos:

— Senhor presidente, o pior cego é aquêle que não quer ver. E para infelicidade minha, o sr. [illegible] ainda está de óculos [illegible].

— É preciso não confundir os interêsses de São Paulo com os interêsses do grupo Jaffet — completou o sr. Monteiro de Castro.

O sr. José Bonifácio acabou de dar "nome aos bois", citando as seis emprêsas beneficiadas com a redução de fretes, redução de cêrca de 70 por cento: Siderúrgica J. L. Aliperti, que não pertence ao sr. Jaffet; Metalúrgica São Francisco, que pertence ao sr. Jaffet; Usina Santa Olímpia de Ferro, que é do sr. Jaffet; Usina São José, de que é dono o sr. Jaffet; Mineração Geral do Brasil, de que é senhor o sr. Jaffet; Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia, que é possuída pelo sr. Jaffet...

Terminando, depois de outros apartes de menor importância, o deputado mineiro leu a carta que o sr. Milton Campos dirigiu ao presidente da República, quando governador de Minas, e citou as conclusões da Conferência de Araxá francamente contrárias ao regime especial conseguido na Central pela advocacia administrativa, ao tempo da ditadura.

DUAS TAREFAS

O Partido Republicano manifestou-se pela primeira vez sôbre a situação orçamentária do país, pela palavra do sr. Daniel de Carvalho. Disse antes que a sua posição não era de oposição, mas de "independência". E com isto justificou o fato de discordar e ao mesmo tempo concordar com a UDN e com o ministro da Fazenda. Entende que nos períodos de depressão ou crise a preocupação do deficit cede lugar a outras de maior importância, como a paralisação das atividades produtoras e o desemprêgo. Não está, entretanto, com a UDN, quando esta sustenta a tese de que o deficit deve ser varrido das preocupações e, até, deve ser mantido.

A situação financeira é mesmo grave — concorda com o ministro da Fazenda. E para enfrentá-la precisa o govêrno de ganhar a confiança do povo, criando um clima de austeridade, pagando as contas dos fornecedores, evitando despesas supérfluas e cancelando obras suntuárias. Em suma, aponta o sr. Daniel de Carvalho duas tarefas: uma já executada pelo general Dutra, que foi a consolidação do regime, a restauração do govêrno dentro da lei; e outra, a realizar, que cabe ao sr. Getúlio Vargas: restaurar as finanças, banir a inflação e lançar bases para a prosperidade do país.

MONOPÓLIO DO SEGURO

O sr. Dolor de Andrade apresentou projeto, visando a estabelecer que "a atividade sôbre seguros, no ramo Capitalização, é considerada monopólio da União, a fim de que se constitua o Fundo de Crédito do Município".

A exploração seria realizada pelas Caixas Econômicas Federais. As companhias que exploram o ramo, dentro de três anos, ficariam impedidas de expedir títulos ou apólices para novos mutuários ou segurados.

CASAS PARA OS JORNALISTAS

O período da ordem do dia continuou despido de interêsse. Nessa fase houve ainda discursos. O sr. [illegible] da cidade, enquanto o sr. [illegible] dos entendimentos havidos no Instituto dos Comerciários e na Caixa Econômica, para a obtenção de financiamento a jornalistas que desejem construir a sua casa ou comprar o seu apartamento. Os entendimentos estão adiantados e o objetivo, parece, será alcançado, pois conta-se com a boa vontade do presidente do Instituto e do sr. Ariosto Pinto.

O sr. Miguel Couto falou sôbre o problema da tuberculose, referindo-se a experiências felizes que têm sido realizadas no Morro do Pinto.

FINANCIAMENTOS

Mais um requerimento de informações foi levado à Mesa pelo sr. [illegible] Cavalcanti, que [illegible] as seguintes perguntas:

"1.º — A quanto montam os investimentos imobiliários de cada um dos Institutos de Aposentadoria e Pensões?

2.º — Qual o montante dos financiamentos de cada um dêsses Institutos, concedidos a seus contribuintes, para inversões imobiliárias?

3.º — [illegible]

4.º — [illegible]

A Câmara pitoresca

NOMEAÇÃO INDESEJÁVEL

Há na Câmara uma coisa que se chama "aparte perdido". As galerias não conseguem ouvi-lo, tampouco a taquigrafia alcança registrá-lo. Mas é freqüente e, muitas vêzes, multiplica-se, provoca outros, forma um debate paralelo ou simultâneo, enquanto da tribuna e dos microfones laterais oradores e aparteantes ofensivos se degladiam. Não raro, nesses apartes perdidos está o mais saboroso da discussão e também o mais sério. Porque há coisas que não devem passar de uma linha imaginária, mas rígida, de conveniência, que divide o plenário em duas zonas — uma iluminada pela publicidade e outra neutra para certos efeitos, embora igualmente deflagrada.

Discutia-se, por exemplo, determinado dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos. O orador, da tribuna, condenava os militares que despem a farda e vêm concorrer com civis. Um dos aparteantes, entretanto, ponderava que o mal não estava na concorrência, mas na peste dos pistolões de que se valem civis e militares. Contra isso é que se devia lutar, [illegible] lançam mão de prestígio de um momento para arruinar a vida funcional de velhos servidores, [illegible] gabinetes e repartições de graduados colegas. Foi quando o sr. Leopoldo Maciel deu um daqueles apartes perdidos, conversando com o sr. Medeiros Neto:

— [illegible] Sou deputado já há alguns anos, desde a Constituinte, e nunca empreguei um gato sequer.

— Um gato — interessou-se pela conversa o sr. Samuel Duarte, aproximando-se do grupo. [illegible] a nomeação mais [illegible], porque indesejável no serviço público...

E explicou:

— Seria a "liquidação dos "ratos" de palácios!

Com os tubarões dos lucros extraordinários

O sr. Velasco fulmina, no Senado, o projeto da Federação das Indústrias de São Paulo

A Comissão de Finanças do Senado deveria ter se reunido ontem para ouvir a leitura do voto em separado do sr. Domingos Velasco contra o projeto n.º 309|1950, oriundo da Federação das Indústrias de São Paulo e que passou pela Câmara dos Deputados como gato por lebre. O assunto era complicado, e, por isso, os dirigentes da casa acharam mais conveniente adiar a reunião... por falta de número. O voto do representante goiano, porém, estava escrito e dêle pudemos tomar conhecimento. É longo e minucioso, analisando ponto por ponto a iniciativa dos tubarões dos lucros extraordinários. Começa fazendo um confronto da nossa situação com a dos Estados Unidos durante a guerra, do ponto de vista da mobilização industrial e do esfôrço total para a luta. Depois de explicar o que houve na América do Norte, diz:

— "No Brasil o fenômeno foi diferente. Nossa exportação de matérias primas cresceu e nossa importação de produtos manufaturados caiu a níveis muito baixos. O govêrno retinha as divisas no exterior e emitia para pagar aqui os exportadores. Para diminuir os efeitos da inflação, lançou as Obrigações de Guerra, a fim de reabsorver o papel moeda lançado na circulação.

Mas a impossibilidade de importar os artigos, sobretudo da Europa ocupada, produziu uma alta nos preços dos similares nacionais, por efeito da chamada lei de oferta e procura. O artigo nacional teve o seu consumo aumentado, por fôrça da carência de artigo importado. Mas, por seu desaparelhamento técnico, as nossas indústrias não estavam em condições de suprir, em quantidade e qualidade, o nosso mercado interno. Daí o fato do povo pagar mais caro por produtos de qualidade inferior, quase sempre. E daí também um lucro muito maior, auferido pelos fabricantes nacionais, por unidade produzida.

Ora, êsse lucro era muito diferente do lucro extraordinário ou excedente, observado nos Estados Unidos. Porque lá o comprador era o Estado e o preço fixado, por contrato. Aqui, o preço ficava ao sabor do jôgo da oferta e procura, gerando o mercado negro, como fato normal, em vez de fato anormal, punível pelas leis de defesa da economia popular.

Quer isto dizer que, em última análise, a guerra proporcionava aos fabricantes nacionais uma oportunidade para que obtivessem lucros exagerados, sem o trabalho correspondente que os justificassem. É o chamado lucro não-ganho ou mal ganho. É o lucro do que ganha, como dizia Santo Tomaz de Aquino, com o que devia dar de graça e que caracteriza os usurários (lucratur de eo quod gratis oportet concedere, sicut usurarii — Suma, II. II. q. 118, a.6). Lucro que é punido em todos os países, e com muita severidade, em alguns dêles.

Recordamos tais circunstâncias, para procedermos à análise de nossa legislação sôbre lucros extraordinários e podermos, depois, ressaltar a enormidade, para não dizermos a imoralidade, do projeto n. 309, ora submetido ao exame da Comissão de Finanças do Senado Federal."

Passa, então, a mostrar o que foi, entre nós, o chamado impôsto sôbre lucros extraordinários, acentuando a sua extrema benignidade e a conivência do govêrno na execução das leis sôbre o assunto, tôdas elas feitas, torcidas e retorcidas para proteger os beneficiários da guerra. Acrescenta depois:

"Muitos pagaram o impôsto cuja arrecadação atingiu ao máximo em 1945 (Cr$ 285.555.145,40). No mesmo ano, inverteram-se em certificados de equipamento, Cr$ .... 390.078.737,60 e, em depósitos de garantia, Cr$ 128.165.929,00.

Os espertos ainda fizeram o jôgo das Obrigações de Guerra, pela forma já exposta. Não pagaram o impôsto sôbre os lucros extraordinários, porque adquiriram os certificados de equipamento com os quais adquiriram as *Obrigações de Guerra*, a que estavam obrigados por lei. Com uma cajadada, matavam dois coelhos.

Mas houve os recalcitrantes e ainda os mais espertos que conhecem o regime em que vivemos, dominado pelas chamadas classes produtoras. Sabiam que, mais dia, menos dia, eles dariam um jeito, para não pagarem nada. Nem impôsto, nem certificado de equipamento, nem depósitos de garantia. Para êstes é que o Congresso Nacional está votando o projeto n. 309 de 1950."

Em seguida, faz um histórico severo da iniciativa desde o seu nascedouro. Iniciou-se com dois anteprojetos visando a um só objetivo: "que em face da revogação expressa da legislação sôbre o impôsto adicional de renda, sejam imediatamente suspensos os efeitos daquela legislação". Comenta o sr. Velasco: — "Era uma recomendação da nunca assaz celebrizada Conferência de Araxá. Quer dizer: quem pagou, pagou; quem não pagou, seja perdoado.

Se o assunto não exigisse austeridade, apresentaríamos um substitutivo para condecorar com medalhas de ouro e inscrever no Livro do Mérito êsses tubarões dos lucros extraordinários, que não cumpriram sequer o mínimo dos deveres e obrigações que uma lei benigníssima e tolerantíssima lhes havia imposto. Deixemos, porém, consignada aqui a nossa revolta contra a extrema audácia dêsses beneficiários da guerra".

Prosseguindo, reporta-se ao substitutivo apresentado pelo ministro da Fazenda de então. Apesar de atender a muito do que desejavam os tubarões, êstes não se conformaram com a atitude do ministro, e, através de um advogado poderoso, conseguiram derrotar o próprio ministro. Depois de mostrar celeridade com que a iniciativa transitou na Câmara, termina:

"No Senado recebeu o projeto a emenda do sr. Alfredo Nasser que suprime os §§ 1.º e 2.º do art. 3.º. A seu ver, a manutenção daqueles parágrafos constitui uma anistia parcial, contrária aos interêsses do Tesouro. E s. Exa. declara: "O projeto, em si, contém medidas que só favorecem os que se beneficiaram com os Lucros Extraordinários, ou melhor, os grandes beneficiários da guerra. A dispensa de que trata o art. 1.º só favorecerá aos potentados e recalcitrantes, aquêles que auferiram lucros extraordinários ou excedentes, mas fugiram em colaborar na cobertura das despesas públicas, impostas pela guerra".

Parece-nos que, por essas palavras da justificação de sua emenda, o nobre ex-senador por Goiás, que honra hoje o Conselho Nacional de Economia, pretendia suprimir os dois parágrafos do art. 1.º e não do art. 3.º. Deve ter havido um engano que procuraremos sanar.

A Comissão de Justiça do Senado julgou constitucional a emenda Nasser, conforme parecer junto.

Feito êsse relatório vamos dar o nosso voto. Seríamos contrários ao projeto, em bloco, se não reconhecêssemos que há algumas questões que precisam ser resolvidas e que são objeto dos arts. 1 a 4, sem os seus parágrafos. É uma contingência imposta pela legislação revogada.

A própria Federação das Indústrias de São Paulo reconhece que a finalidade dos decreto-leis 6.224 e 9.159 foi a de combater a inflação e reduzir a exagerada capacidade aquisitiva de alguns contribuintes, cerceando assim a tendência crescente do custo de vida.

Mas a finalidade não foi apenas essa. Visava também o legislador, a despeito de sua complacência com os beneficiários da guerra, a forçar a constituição de um fundo de reserva capaz de possibilitar a renovação dos meios técnicos da produção e a impedir que os lucros extraordinários fôssem desviados para aplicações improdutivas ou suntuárias.

Alega a Federação que os decretos citados foram impostos por uma conjuntura totalmente diferente da atual, pelo que não se justifica a permanência de seus efeitos. Alega ainda aquela entidade que muitos contribuintes não encontram aplicação para os certificados de equipamento e estão necessitados de numerário.

Mas a última mensagem do sr. Presidente da República é de ponto de vista contrário. Alerta S. Exa. o Congresso para a persistência da inflação, de maciças emissões sem contrapartida de divisas e ouro (como na época em que ditou o decreto n. 6.224) e de um assustador aumento do custo de vida. Mostra ainda a Mensagem a quase estagnação do volume físico da produção que precisa ser aumentada como única saída para a tendência inflacionária.

Não tem razão a Federação, quando alega a necessidade de numerário, pois nunca foi tão grande o volume de meios de pagamento à disposição do público, o que se atesta sobretudo pelo vulto da moeda escritural. (ver "Conjuntura Econômica", abril, 1951, pag 5).

Por outro lado, como demonstra o relatório do Ministério da Fazenda, o govêrno sòmente poderá prescindir da emissão, para enfrentar o deficit orçamentário, se houver boa receptividade na aquisição de títulos públicos.

A devolução dos depósitos compulsórios e de garantia e dos certificados de equipamento inverteria êsse processo e criaria para o govêrno o problema de obter os fundos necessários para realizá-la.

Tais motivos os levam a apresentar uma emenda aditiva ao projeto, no sentido de determinar que a devolução daqueles fundos seja feita, mediante o recebimento de títulos públicos, retomando-se o que estipulava o Decreto lei n. 9376 de 17|6|1946.

Somos pela supressão dos §§ 1.º e 2.º do art. 1.º, pelos motivos já longamente expostos. Êsses parágrafos dispensam os que fugiram ao pagamento do impôsto sôbre lucros extraordinários, do recolhimento das importâncias correspondentes aos certificados de equipamento e depósitos de garantia e compulsórios, a que se obrigaram para se livrarem daquele impôsto.

A aprovação dêsses parágrafos além do mais, poderá ter conseqüências danosas para o Tesouro, pois criará o direito dos que pagaram o impôsto, a pleitear a sua devolução. Já que o projeto isenta de suas obrigações, os contribuintes mais recalcitrantes, por que não reconhecer aos que cumpriram a lei, o direito de reembolsar o que pagaram?

Em conclusão: Votamos a favor da emenda n. 1 do sr. Alfredo Nasser e apresentamos as seguintes emendas:

N. 2 — Suprimam-se os §§ 1.º e 2.º do art. 1.º;

N. 3 — Acrescente-se o seguinte. Art. — Os certificados de equipamento (decreto n. 6.225) serão resgatados e os depósitos de garantia (dec. n. 6.225) e depósitos compulsórios (dec. n. 8.159) serão restituídos mediante pagamento em títulos públicos federais.

DESLIGA-SE DA U.D.N. O SR. ALOISIO DE CARVALHO

Em carta que dirigirá hoje, segundo nos declarou, ao presidente da U.D.N., o senador Aloisio de Carvalho se desligará definitivamente dêsse partido político. Já ontem, no Senado, renunciou ao cargo de membro da Comissão de Justiça, para o qual tinha sido eleito por indicação do referido partido.

A atitude do representante baiano foi devida ao fato de ter a nova direção partidária manifestado suas preferências totais pela ala juracisista, a ponto de excluir do Conselho os elementos que ali representavam a outra facção udenista do Estado.

Essas e outras razões serão alinhadas na carta com que se desligará da agremiação.

RENUNCIOU O MANDATO DE SENADOR O SR. ADALBERTO RIBEIRO

Licenciou-se o sr. Vitorino Freire e assumia imediatamente o seu suplente

Na hora do expediente da sessão de ontem do Senado, foi lida uma carta do sr. Adalberto Ribeiro, da UDN paraibana, renunciando o seu mandato de senador. Alegou várias razões para tomar essa atitude. Afirmou que, deixando a política, vai se dedicar à sua profissão de advogado. Quanto à notícia de que sua renúncia vai favorecer seu adversário, visto como o seu suplente, sr. Epitácio Pessoa, não pertence à UDN, declarou que a culpa não foi sua, porquanto a indicação do nome do referido suplente fôra feita pela UDN da Paraíba à revelia do orador, que, entretanto, teve que concordar [illegible] assumidas [illegible]. E o diretório [illegible] no âmbito [illegible] autorizara [illegible] e que [illegible] ratificar as [illegible] assistência. [illegible] advogado da Prefeitura...

O presidente declarou que ficava inteirado da renúncia e deixava de convocar o suplente por se achar o mesmo em exercício, já agora, em caráter efetivo, até 31 de janeiro de 1955.

Em seguida foi à tribuna o sr. Vitorino Freire, que apresentou um pedido de licença por 120 dias, a fim de que fôsse convocado o seu suplente, sr. Aloísio de Lima Campos, recentemente exonerado da chefia de um dos Departamentos do Banco do Brasil. Declarou que a conduta do seu substituto estava de antemão traçada: — votar tôdas as medidas que o govêrno solicitar no interêsse do povo e do progresso da nação, e, por outro lado, manter a mesma solidariedade que o orador nunca negara à administração e à pessoa do general Eurico Dutra. Terminou o sr. Vitorino Freire aludindo aos esforços que disse ter feito sempre junto ao [illegible] presidente da República no sentido de afastar da Prefeitura o sr. Mendes de Morais.

Tomando conhecimento da licença do sr. Vitorino Freire, o presidente declarou que, oportunamente convocaria o seu suplente, uma vez que o Superior Tribunal Eleitoral ainda não havia feito a devida comunicação sôbre o assunto. O sr. Vitorino Freire ponderou que no seu diploma de senador constava que o suplente era o sr. Aloísio Lima Campos. Mais tarde, verificada a exatidão da informação do sr. Vitorino e como estivesse na Casa o referido suplente, foi imediatamente convocado e tomou posse, prestando o compromisso regimental.

POLÍTICA DO PARÁ

Falou depois o sr. Prisco dos Santos, udenista do Pará, para responder aos discursos anteriormente proferidos pelo sr. Magalhães Barata. O orador foi constantemente aparteado pelo sr. Alvaro Adolfo e do meio para o fim também pelo sr. Barata. O sr. Prisco dos Santos atribuiu a responsabilidade de tudo quanto tem acontecido de mau, nestes últimos anos, no Pará, à influência do sr. Barata, sob cujo "consulado" — declarou — haviam sido praticados violências e crimes de tôda ordem. Aventurou que os vandalismos que se verificaram em sua terra, do conhecimento de todo o Brasil, eram devidos tão sòmente ao espírito atrabiliário do seu colega.

O sr. Alvaro Adolfo ponderou que o sr. Barata já há vários anos não governava o Pará, ao que o sr. Prisco retrucou que êle era o responsável, porquanto os que lá estavam o obedeciam como cegos.

Prosseguindo, referiu-se à parcialidade do Tribunal Regional, dizendo que dêle faziam parte alguns juízes desmoralizados e criminosos. Atalhou o sr. Alvaro Adolfo expressando que êste mesmo Tribunal, entretanto, tinha dado ganho de causa ao orador no pleito de 3 de outubro. O sr. Prisco dos Santos respondeu que realmente ganhara a eleição, apesar da parcialidade do Tribunal, que, em última análise, nada mais fizera do que contar os votos dados pelo povo angustiado e sofredor, mas cuja indomável bravura levara de vencida o sr. Barata. Êste pede ao orador que dê os nomes dos juízes daquele Tribunal chamados criminosos e desmoralizados. O orador, atendendo ao apêlo, cita fatos e nomes de juízes.

Entrou, depois, a defender o comando da Região e o clero do Pará, assegurando que os mesmos sempre se conservaram equidistantes dos partidos políticos.

Nessa altura, o presidente anunciou o término da hora do expediente. O sr. Barata prontamente levantou-se e pediu a prorrogação, a fim de que o orador "continuasse a sua tirada contra os políticos do Pará". Dada a prorrogação, o sr. Prisco dos Santos pràticamente não a aceitou, limitando-se a declarar o seguinte: — "Que o Senado e o Brasil tivessem a certeza de que o Pará voltará a ser o que já fôra na comunhão brasileira — um centro de cultura, de trabalho e de civilização".

REFORMA CONSTITUCIONAL

O sr. Café Filho anunciou que estava encerrado o prazo para o recebimento de emendas ao projeto de reforma constitucional n. 1, relativo à autonomia do Distrito Federal. A matéria ia ser enviada à Comissão Especial para dar parecer no prazo de 30 dias.

RENUNCIOU O SR. ALOISIO DE CARVALHO

Em seguida foi lida uma comunicação do sr. Aloisio de Carvalho, renunciando, em caráter irrevogável, o seu cargo na Comissão de Justiça, para que tinha sido eleito por indicação da UDN.

O presidente declarou que oportunamente faria a designação do seu substituto.

VULTOSA RESTITUIÇÃO

Passando-se à ordem do dia e anunciada a discussão do projeto da Câmara que aprova o ato do presidente da República sôbre a realiza-

(Conclui na 6.ª página)

Dentaduras

As dentaduras postiças puseram em risco a sempre precária existência do govêrno Attlee, aliás não sòzinhas, mas aliadas aos óculos. Com efeito, com um altruismo coletivo de que raros exemplos se encontrarão, o govêrno inglês fornecia antes as coisas de graça. Para temperar a austeridade, para a vida ser afinal risonha, fornecia as dentaduras; e para esta alegria ser bem visível, fornecia os óculos — que não consta fôssem côr de rosa. Entretanto, era tal a onda humana dos que desejavam sorrir, e tão compacta a multidão dos que ansiavam por ver êsse sorriso, que o sólido tesouro da sólida Inglaterra gemia sob os encargos da despesa. E sugeriu-se que o interessado passasse a pagar metade do custo: ou seja, ficariam os molares a cargo do govêrno — e quem quisesse também os incisivos, pagava-os.

Bevan, pai dêsse plano, ficou zangado e demitiu-se.

Obviamente, a dentadura apenas fêz transbordar o copo de água. Bevan é considerado por muitos a mentalidade mais forte do Partido, e estaria portanto muito humanamente entre os que julgam isso mesmo. Chefia de certo modo uma ala esquerda, que deve ser a ala dos que desejam mandar mais do que hoje mandam. E demitiu-se, abrindo uma espécie de cisão branca.

Bevan, que é o inglês mais mal vestido da Inglaterra, ou o que vale o mesmo, o homem mais mal vestido do mundo — imita assim sem dar por isso Anthony Eden, que é o inglês mais bem vestido da Inglaterra, ou, — pois também vale o mesmo — o homem mais bem vestido do mundo.

Êste, com efeito, tendo sido contra o apaziguante pacto Hoare-Laval, que furou as sanções contra a Itália, tendo preconizado a efetividade atuante da Liga das Nações, e discordando de que se dessem facilidades à Itália fascista antes de ela cumprir suas obrigações, demitiu-se do govêrno (a que Churchill o chamaria durante a guerra) e combateu seus chefes conservadores. Agora Bevan faz o mesmo, com a leve diferença de o fazer ao contrário, sendo hoje como chefe da tal ala esquerda o devoto daquele apaziguamento que seduzia então os Baldwin, os Chamberlain, os dirigentes conservadores. Entretanto, Eden acorria a votar como conservador quando à estabilidade do partido isso era necessário; Bevan começou já a seguir o mesmo figurino (politico, é claro) e parece que até já votou as dentaduras a meio financiamento.

A crise não é portanto grave, e a admirável nação irá seguindo seu curso. Foi uma espécie de espirro, um tanto sonoro. Depois dêle o velho leopardo inglês põe uns óculos onde só o ôlho esquerdo foi pago pelo govêrno, reinstala a dentadura, sorri como um *gentleman* a algumas onças de que continua a ser amigo, estira plàcidamente seus vastos músculos de uma agilidade intacta, desdobra o *Times*; lê que foi assinado o acôrdo com Perón, sentindo que vai conhecer de novo os prazeres da carne argentina; — e, como grande gato sabidão, retoma o quieto ron-ron do seu bom senso. — *T. C.*

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO

Reunirá os anseios dos partidos, na ordem das necessidades mais urgentes da população — Como falou o ministro da Justiça — Discurso do general Mendes de Moraes

Tomou posse ontem, [illegible], no gabinete do ministro da Justiça, o sr. João Carlos Vital, novo prefeito do Rio. A solenidade compareceu grande número de pessoas, notando-se entre os presentes, o vice-presidente da República, ministros de Estado, parlamentares e altas autoridades na administração pública. Após a cerimônia, falou o ministro Francisco Negrão de Lima. A Constituição, disse, estabelece que o Distrito Federal será administrado por um prefeito escolhido pelo presidente da República, terá uma Câmara Legislativa eleita pelo povo e arrecadará os impostos atribuídos aos Estados e aos municípios. Entre os Estados e a União existe um laço diferente daquele que, à União, prende o Distrito Federal. Êste outro é mais estreito e, por isso, menos ductil, em consonância com os fatores decorrentes da presença do govêrno federal em sua sede. O Distrito Federal é mais do que um município e menos que um Estado. Mas, no plano das atividades gerais do país, ocupa lugar equivalente aos dos grandes Estados, pela fôrça econômica, pela densidade da população e pela agitação da sua vida.

Graças ao impôsto de vendas mercantis que lhe foi transferido, o Distrito apresenta hoje o terceiro orçamento da República, e o índice de seu crescimento é dos mais avançados em comparação com as grandes capitais do mundo.

Não sendo, entretanto, um Estado, nem um município, o Distrito Federal é uma cidade em tôda a significação dêsse vocábulo, podendo dizer-se que em certo sentido revive a velha civitas dos latinos. Alude em seguida o sr. Francisco Negrão de Lima à comunidade política do Distrito, viva e intensa, e à atuação da sua Câmara de Vereadores, onde se encontram homens inteligentes e patriotas, cônscios dos seus deveres, desejosos de servir à coletividade que lhes outorgou a honra do mandato popular.

Passa depois o orador a esclarecer o que é o govêrno de uma cidade em tais condições. As cidades têm a sua alma, os seus mistérios. Em tôrno daqueles que as governam, nunca se faz sentir o vazio da sua ausência. A cidade vive, trabalha e vigia ao pé do seu governante.

Flagrante colhido no ato da transmissão do cargo de prefeito, quando falava o general Mendes de Morais. A sua direita o dr. João Carlos Vital

Acompanha os seus passos, fareja as suas atitudes, policia os seus gestos e escalpela as suas decisões, atos e palavras. Se isto acontece com tôdas as cidades, em todos os tempos, o que se dirá de uma cidade como o Rio, com seus problemas de transporte, de tráfego, de abastecimento de água, rêdes de esgôto e galerias de águas pluviais? Com o problema crucial de suas favelas, verdadeiras cidades marginais de 300 mil almas avançando pelos morros e configurando uma situação em que se geram perigosos processos de fermentação social?

Aí se vêem algumas das sombras que aparecem no quadro luminoso em que o novo prefeito vai exercer a sua missão, para a qual apresenta os títulos de capacidade e o engenho e a arte que se fazem mistér e depois de se congratular com a escolha feita pelo chefe da Nação, cujo carinho pela capital o orador tem sentido de perto, o sr. Francisco Negrão de Lima refere-se à carreira pública do sr. João Carlos Vital e assim termina a sua oração:

"Peço venia para recordar a êsse propósito que as cidades antigas ligavam a sua sorte à proteção dos seus deuses, e um dos heróis da Iliada afirmava que o melhor augúrio de uma cidade consistia no amor e na dedicação dos seus servidores. Ora, em face dos méritos que vossa excelência reúne, o menos que se pode dizer é que os deuses desta cidade estão presentes a esta cerimônia, prometendo ao seu povo uma administração feliz. E com estas palavras tenho a honra de, em nome do senhor presidente da República, dar-lhe posse no cargo de prefeito do Distrito Federal".

HOMEM DE EQUIPE

Respondendo, o sr. João Carlos Vital disse breves palavras. O trabalho individual era, a seu ver, incapaz de realizar grandes obras. Era homem de equipe. Reunir e fundir os anseios de cada um dos partidos, ou, na impossibilidade disso acontecer, hierarquizá-los na ordem das necessidades mais urgentes da população, era a tarefa que se impunha ao chefe do Executivo. Não teria, como nunca tivera no exercício de funções públicas, preferências nem preferidos. Estava portanto, seguro de encontrar na Câmara dos Vereadores o apoio necessário e a colaboração indispensável. A serviço da Prefeitura estava um funcionalismo numeroso, capaz e, na sua grande parte, bem remunerado. Acreditava poder confiar nele e que em breve êste se tornaria o executor entusiasta de seus planos de govêrno. Pensava que, de modo geral, não havia maus empregados, mas, isto sim, maus chefes, ou, ainda, ausência de organização e de contrôle nos serviços. Trabalhar, agora, pelo Distrito Federal era oportunidade singular que se lhe oferecia para, mais uma vez, cumprir o seu dever.

A TRANSMISSÃO DO CARGO

As 15 horas, teve lugar no Palácio Guanabara a transmissão do cargo. No salão nobre onde se realizou a cerimônia, era grande o número de pessoas. Nele entrou o sr. João Carlos Vital acompanhado do seu secretário particular e do sr. Felix Schmidt, chefe do gabinete do general Mendes de Moraes, que, por sua vez, se fazia acompanhar do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, representante do presidente da República.

DISCURSO DO GENERAL MENDES DE MORAES

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Mendes de Moraes por ocasião da transmissão do cargo:

"Depois de haver exercido, durante três anos e dez meses, o cargo de Prefeito do Distrito Federal, tenho a honra de passar às experimentadas mãos de Vossa Excelência o govêrno da Capital da República, na certeza de que os cariocas terão de hoje em diante um governante à altura de suas aspirações e de suas necessidades.

Com uma brilhante fôlha de serviços prestados à Nação, nos mais variados postos, dotado de grande experiência dos serviços públicos, qualidades essas aliadas a uma elevada cultura servida por primorosa inteligência, tudo concorre para o fácil prognóstico de que o Distrito Federal terá um govêrno operoso e [illegible]

Vossa Excelência, ao Senhor Presidente da República que o escolheu e ao povo de minha terra, a quem V. Excia. vai servir.

Tenho o prazer de declarar que entrego o govêrno municipal à V. Excia. na mais perfeita ordem financeira.

O funcionalismo com os seus vencimentos pagos por adiantamento, as contas de empreiteiros e fornecimentos em dia, e, uma disponibilidade em caixa na importância de 700 milhões de cruzeiros, passando, o exercício de 1950 para 1951, com um saldo de mais de cem milhões de cruzeiros. Situação ímpar, entre tôdas as unidades da Federação.

Arrecadamos até a presente data, no corrente ano, 843.357.230 cruzeiros, para o trimestre findo, o que vale afirmar que a arrecadação anual irá a mais de 3 bilhões de cruzeiros.

Pagamos até a presente data, no corrente ano, 664 milhões, dos quais 500 milhões só em pessoal.

Convém acentuar que ao assumir o govêrno, em 1947, a receita municipal atingia apenas a 1.407.152.114 cruzeiros e foi sempre, graças à rigorosa disciplina arrecadadora, criação de órgãos novos de fiscalização e de arrecadação e no impôsto de vendas mercantis, passando sucessivamente:

1948 — 1.781 milhões
1949 — 2 bilhões e 548 milhões
1950 — 2 bilhões e 918 milhões
1941 — (estimada) 3 bilhões e 200 milhões,

tendo a assinalar que, em 1947, ao receber o govêrno, havia uma disponibilidade em Caixa de cêrca de 300 milhões, um orçamento já em plena execução, com todos os recursos comprometidos, dando em resultado no fim do exercício um deficit de 248 milhões.

Iniciamos, portanto, a fase restauradora das finanças municipais em 1948, embora encerrasse ainda êsse exercício com um deficit de 48 milhões de cruzeiros, tendo contudo construido, nesse ano, dentre outras obras, a segunda adutora de Ribeirão, em um tempo "record", no próprio ano início, que permitiu dotar a Capital da República de um refôrço dágua de 220 milhões de litros diários, ficando o abastecimento dêsse elemento na dependência, exclusivamente, da renovação da antiga rêde e da instalação de outras inexistentes. Resolvido o problema quantitativo, urge o da distribuição.

Dentro de tal orientação financeira, assinamos, em 1948, com o Banco do Brasil, um têrmo aditivo ao contrato das antigas "obrigações urbanísticas" com aquêle Banco, liberando os terrenos que serviam de lastro às referidas "obrigações" ali caucionadas, livrando a Prefeitura do pagamento de 100 mil cruzeiros diários, ficando assim, além de libe-

[illegible] tôdas as obrigações em causa, no valor superior a 300 milhões, substituída a garantia efetiva dada em terrenos por outra dada em apólices.

Tal ajuste deu à Prefeitura do Distrito Federal a oportunidade de poder dispor dos terrenos da avenida Getulio Vargas, Esplanada do Castelo e do morro de Santo Antonio, antes tutelados ao Banco do Brasil.

O ano de 1949 marcou o período dos resultados positivos na lei de meios: um saldo orçamentário de 264 milhões e 181 no balanço financeiro, muito embora nesse ano concluíssemos grandes obras como sejam o túnel do Leme e obras complementares; a perfuração completa do túnel Catumbi-Laranjeiras que os opositores só vêm do lado da zona sul; alargando o túnel do Rio Comprido e pavimentação e alargamento das ruas Alice e Barão de Petrópolis; aterro, cais e alargamento da praia de Botafogo; cuja primeira pista foi recentemente entregue ao tráfego; túnel do Pasmado, duplicação da avenida Brasil; onze quilômetros da avenida perimetral das Bandeiras; estrada Grajaú-Jacarepaguá; o Hospital Pedro Ernesto, paralizado desde 1941; 12 escolas primárias, 3 ginásios e 17 escolas primárias rurais.

No ano de 1950 a execução orçamentária deixou um saldo de 140 milhões e um saldo financeiro de 121 milhões de cruzeiros. Arrecadamos 120 milhões além da previsão. Assim pôde a administração prosseguir em seu plano de obras, sobretudo, em rodovias: avenida Litorânea que, com a Bandeiras, fará o anel do Distrito Federal; estrada do Sumaré; avenida Brasil, prosseguimento; estrada da Canoa, com o restaurante; estrada Galeão-Ribeira; estrada Brás de Pina; Barro Vermelho; Pôrto Velho; viaduto da Parada Lucas; ponte do Governador e outras.

Em 1951, terá provàvelmente o Distrito Federal um período de compressões, conseqüente às reestruturações vetadas pelo govêrno e tornadas leis, com a rejeição dos vetos, pelo Senado, agravando sobremodo o erário municipal, mas sem que importe em prejuízo das obras em curso, para as quais já existem recursos, com contratos registrados no Tribunal de Contas e em pleno andamento. Eis, as obras em andamento:

Avenida Litorânea; Estrada das Bandeiras; Palácio da Municipalidade, na rua da Misericórdia; Restaurante da Canoa; Túnel do Pasmado; Túnel do Rio Comprido; Túnel Catumbi-Laranjeiras; Viaduto da Avenida Pasteur; Praia de Botafogo; Avenida Meriti; Estrada Grajaú-Jacarepaguá; Estrada do Pau Ferro; grandes hospitais: Henry Ford, Torres Homem e Miguel Couto e mais a conclusão do Pedro Ernesto. (Construímos seis hospitais em meu govêrno); Sub-adutora do Leme, de 1 m.; Reservatório no morro dos Urubus; Melhoria da rêde da ilha do Governador; Construção de nova linha submarina para a ilha de Paquetá; Clarificador das águas da 1a. linha — São Pedro; Consolidação da 5a. linha adutora — Mantiqueira — e construção de entradas para as reprêsas do sistema Xerém. Melhoria da rêde distribuidora e de alimentação de diversas zonas desprovidas dêstes melhoramentos, inclusive das partes elevadas de Engenho da Rainha, Bonsucesso e Piedade. Extensão da rêde de água em Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Barros Filho e Pavuna; Elevatória de água na Avenida Bartolomeu Mitre, para melhoria do abastecimento do Leblon e partes altas da rua Marquês de São Vicente e da Avenida Niemeyer; Ampliação da elevatória de Juramento, para refôrço das zonas de Cavalcante, Engenheiro Leal e Penha Circular; Obras de abastecimento de água para Vargem Grande; Construção de elevatória final, emissário e linha submarina para lançamento dos esgotos, em profundidade, no oceano,

(conclui na 5.ª página)

CONVOCADO O CONGRESSO

Vai resolver sôbre nove vetos do presidente da República

O presidente do Senado, agora também o presidente do Congresso, convocou as duas casas do Legislativo para, em reuniões conjuntas, nos dias 8, 11, 15, 18 e 22 de maio, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, deliberar sôbre os vetos presidenciais que estavam aguardando pronunciamento do poder competente.

Os vetos referidos foram opostos aos seguintes projetos:

1.º) — que faz reverter ao Exército o 1.º-tenente Hélio de Albuquerque Lima;

2.º) — que concede vantagens aos suboficiais e subtenentes dos quadros das extintas aviações da Marinha e do Exército, que participaram das operações de guerra;

3.º) — que restabelece o Tribunal de Apelação do Território do Acre, com jurisdição extensiva a todos os territórios federais, sob denominação de Tribunal de Justiça dos Territórios Federais;

4.º) — que dispõe sôbre a promoção, quando transferidos para a reserva remunerada, dos oficiais, suboficiais, subtenentes e sargentos das Fôrças Armadas, que combateram a revolta de 1910;

5.º) — que dispõe sôbre o exercício dos cargos em comissão e das funções gratificadas [illegible]

6.º) — que dispõe sôbre a transferência, para a reserva remunerada, no pôsto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Fôrças Armadas;

7.º) — que autoriza o govêrno federal a expedir títulos definitivos de propriedade em favor dos atuais colônos dos Núcleos Coloniais São Bento, Santa Cruz e Tinguá e revoga a alinea "B" do artigo 19 do decreto-lei n. 6.117, de 16 de dezembro de 1947;

8.º) — que faculta o ingresso no quadro do Exército ativo aos oficiais subalterno e capitães da reserva de 2.ª classe e da 2.ª linha, médicos, convocados para o serviço de saúde de guerra e dá outras providências; e

9.º) — que introduz modificação no regulamento geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

Na forma do novo regimento comum, o presidente designou imediatamente senadores para integrarem cada uma das comissões que estudarão os vetos citados.

A Câmara dos Deputados, a que foi feita a comunicação, nomeará também outros tantos membros para cada uma das re-

"Somos 52 milhões de brasileiros ansiosos para progredir e para elevarmos o nosso nível de vida" — declara o sr. Neves da Fontoura

Washington, 24 — No almôço oferecido hoje ao Ministro João Neves da Fontoura pela Pan American Society e pela American Brazilian Association, o homenageado respondeu proferindo o seguinte discurso:

"Esta homenagem é feita ao Brasil, e já é para mim honra insuperável a de poder simbolizá-lo aqui, entre tantos amigos, neste solo privilegiado, em meio aos sentimentos de confiança e amizade que emanam do povo dos Estados Unidos.

"Venho chegando da IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dêste continente. Posso assegurar-vos que nunca um encontro entre homens de Estado foi mais proveitoso, nem mais objetivo. Estou falando não só aos membros da American Brazilian Association, mas igualmente aos da Pan American Society. Portanto estou falando a homens interessados em tôdas as regiões dêste hemisfério. A todos eu digo, sem receio de contestações: as Américas saíram de Washington mais sòlidamente unidas do que nunca, tanto no campo político e militar como no que concerne à cooperação econômica recíproca. Se isso entristece os nossos inimigos, se isso desencoraja os agressores potenciais, tanto pior para êles. Se isso amarga a bôca dos derrotistas, tanto melhor para nós. Afinal o mundo nunca progrediu, nunca avançou um passo porque prevalecesse a filosofia da violência nem por que predominasse o desencanto dos pessimistas.

"Mas em Washington não estivemos forjando a guerra. Ao contrário, ali cuidamos da paz, da paz democrática, da paz justa, da paz sem predominâncias nem de povos nem de ideologias, da paz firmada na igualdade dos direitos de todos a tudo, da paz que melhore as condições de vida de cada um, dando a cada um tôdas as oportunidades e resguardando duas conquistas inseparáveis do nosso estilo de vida: a independência das nações, considerando essa categoria como uma forma nobre de interdependência geral, e a liberdade da pessoa humana, sem a qual a democracia sucumbe sob a opressão espiritual e arrebata à criatura o sôpro que Deus lhe insuflou ao nascer.

"O meu país contribuiu para êsses resultados favoráveis da Reunião de Washington, mas honra seja a tôdas as vinte e uma Repúblicas, empenhadas numa obra de colaboração fecunda.

"Daqui por diante nenhuma delas sonegará um só elemento à obra de defesa comum, obra que já assentáramos no Tratado do Rio de Janeiro; todos contribuiremos não só para os auxílios de emergência como para o progressivo desenvolvimento econômico de tôdas as nações da América.

"Meu país e meu Govêrno estão muito agradecidos à compreensão de nossas necessidades pelo Govêrno e pelo povo dos Estados Unidos. Saio daqui certo de que, em breve, passaremos à prática, da cooperação recíproca em todos os nossos setores de atividade. Juntos sempre estiveram no passado o Brasil e os Estados Unidos. Ainda não éramos uma nação soberana, e os conspiradores brasileiros já buscavam interessar a Jefferson, então Ministro em Paris, para que êste auxiliasse a nossa independência.

"Durante mais de um século de vida livre, a nossa amizade lançou fundas raízes. Duas guerras universais, notadamente a segunda, aproximaram-nos mais ainda. Ao vosso lado, nas montanhas da Itália, os soldados brasileiros honraram as nossas tradições de amor ao dever, mesmo ao preço da vida.

"Hoje, sacrificados pelas terríveis repercussões do último conflito, estamos pelejando pela nos-

(Conclui na 6.ª página)